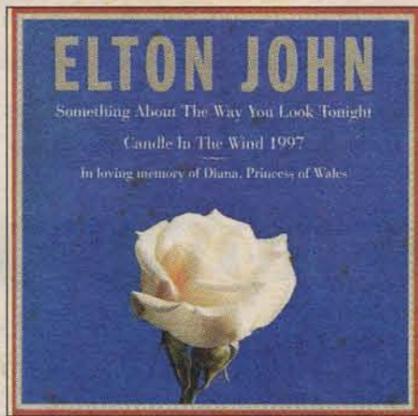


DIÁRIO de Notícias



CD de Elton John
não chegou
para as encomendas

• PÁGINA 24 •



ADENORMA recupera
38 casas
no Lombo do Urzal

• PÁGINA 8 •

DIRECTOR: JOSÉ BETTENCOURT DA CÂMARA

• QUARTA-FEIRA - 17 DE SETEMBRO DE 1997 •



ANO 121.º - N.º 49111 - PREÇO 120\$00 (IVA INCL)
DIÁRIO MATUTINO INDEPENDENTE

SOCIALISTAS JÁ TÊM LISTA À CAMARA DO FUNCHAL

PS candidata 4 independentes

• Entre os nove candidatos do PS à Câmara Municipal do Funchal, existem quatro independentes: João Londral (2.º), Violante Matos (4.º), Maria João Nepomuceno (6.º) e António Alfredo Caldeira (9.º). De nomes conhecidos, o PS leva Mota Torres como cabeça-de-lista, André Escórcio em terceiro e Bernardo Trindade em quinto. A apresentação das candidaturas é amanhã.

• PÁGINA 5 •



COM TODA A INFORMAÇÃO CLÍNICA DO UTENTE

Vamos ter "Cartão Vital"

• PÁGINA 19 •

PREFERE IR A LISBOA NEGOCIAR

Secretário não acha urgente levar telefones à Assembleia

A Comissão Permanente da Assembleia Legislativa Regional, que deveria reunir

todas as quartas-feiras, não vai reunir hoje. Segundo Fernão Freitas, há matéria para traba-

lhar, incluindo o aumento das tarifas dos telefones. Mas o secretário disse ao presidente do par-

lamento que não era uma questão urgente. E hoje mesmo vai a Lisboa discutir com a Telecom.

• PÁGINA 5 •

TAÇA UEFA Benfica derrotado

• DESPORTO •

SECRETÁRIO DIZ Fundos garantidos

• PÁGINA 4 •

SEMANA DAS COMUNICAÇÕES

Hoje abertura às 18h00
17 a 21 de Setembro de 1997

Madeira Tecnopolo

Horário: 2.ª a sexta - 18h00-23h00
Sábado e domingo - 17h00-23h00

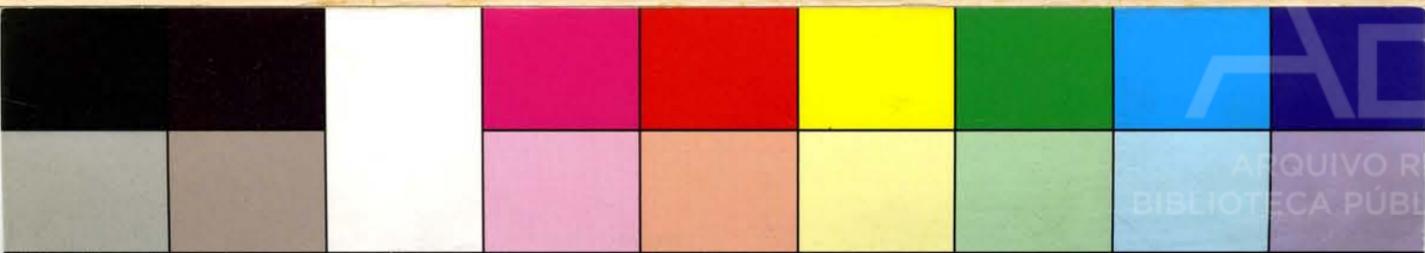
EXPOTELECOM MADEIRA

EUROTICA

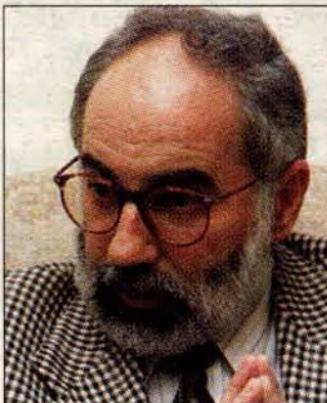
INTERNET EXPO

EXPOLIDER

CÂMARA GERAL DE DESENVOLVIMENTO



ACONTECE



Bazenga recebe Gil França

O deputado Gil França é recebido, às 9:30, pelo secretário regional da Agricultura, Florestas e Pescas para uma reunião sobre a utilização da água da nascente da Fonte do Descanso do Juvenal, no sítio da Casa Velha/Santo da Serra. Na reunião o referido parlamentar socialista far-se-á acompanhar de alguns agricultores do sítio do Ribeiro de João Gonçalves no Santo da Serra.

Conferência no Jardim da Serra

O Grupo de Cidadãos Eleitores do Jardim da Serra, Câmara de Lobos, dá uma conferência de imprensa, pelas 17 horas, na qual dará a conhecer a sua posição relativamente às próximas eleições autárquicas.

SEMANA DAS COMUNICAÇÕES NO TECNOPÓLO

Madeira no centro de novas tecnologias

O Madeira Tecnopólo será, a partir de hoje e até ao próximo dia 21, uma autêntica "aldeia global" com a realização da Semana das Comunicações - 1.º Salão Internacional das Telecomunicações, Electrónica, Informática, Tecnologias da Informação e Multimédia. Este evento decorrerá em simultâneo com a 11.ª Conferência Europeia Anual da Associação Internacional de Parques Científicos no qual participam as mais reputadas figuras mundiais no domínio das novas tecnologias.

O supra citado 1.º Salão Internacional, ocupa uma área total de 2.500 m2 e está dividido em três salões temáticos. No Salão Expotelecom Madeira estarão presentes as últimas novidades em tecnologia, equipamentos e serviços de telecomunicações para utilização dos agentes económicos.

No Salão Burótica estarão pre-



O Tecnopólo será palco de um evento de nível mundial.

sentes os fabricantes e representantes de equipamento informático e de software, de mobiliário e equipamento de escritório, bem como as principais empresas de prestação de serviços no âmbito da informática. Na Internet Expo os visitantes poderão contactar com as mais recentes novidades em produtos e serviços da Internet.

O objectivo principal deste evento é "ser a mostra para a Região Autónoma da Madeira das novas tecnologias nas áreas das Telecomunicações e Informática, bem como do Equipa-

mento e Mobiliário de Escritório".

Paralelamente, aos salões supra referidos, decorrerá a 11.ª Conferência Europeia Anual da Associação Internacional de Parques Científicos subordinada ao tema da "Multimédia, Sociedade de Informação e Ambiente", no qual se destaca a presença de

autênticos gurus das novas tecnologias como Nicolas Negroponte, Jacques Nilles, Derrick de Kerckhove, Ben Delaney e David Taylor entre outros.

Esta conferência, segundo declarações de Pedro Ventura à Lusa, pretende ser um "laboratório europeu de excelência" onde, para além da apresentação mundial do Oceanário Virtual da Expo'98, será mostrada a Carta Ambiental dos Parques de Ciência e Tecnologia e o Núcleo Estratégico para a Sociedade da Informação.

ANTÓNIO ABREU

ACONTECE

Albuquerque visita Parque Ecológico

O Presidente da Câmara Municipal do Funchal, Miguel Albuquerque, acompanhado pelo vereador do Pelouro do Ambiente, Raimundo Quintal, fará, pelas 15 horas, uma visita às zonas de intervenção do Parque Ecológico do Funchal, ao nível da reflorestação.

Ciclo de conferências sobre o idoso

O ciclo de conferências "A Perspectiva da Actuação Integral do Idoso para o Séc. XXI" a decorrer na Escola Superior de Enfermagem conta, hoje, com a colaboração do Prof. Dr. Luiz Eugénio Garcez e versa o tema da Assistência Interpessoal nos Diversos Níveis da Assistência à Saúde.

CDU vai a Santo António

O grupo parlamentar da CDU visita o Sítio da Quinta do Leme, em Santo António, com o objectivo de abordar os problemas que, segundo esta força política, estão a bloquear o desenvolvimento local.

• NESTA EDIÇÃO •



Onda arrasta turista para o mar no Porto Moniz .. 10

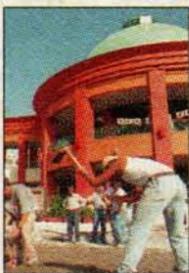
Seminário Internacional debate Arquivos Insulares 9

Nó do Campanário com falhas na sinalização..... 16



Parecer sobre a coesão tem assinatura de Jardim 6

InterNACIONAL



Caos na inauguração do Centro Comercial Colombo..... 11

Encontrados destroços do avião norte-americano..... 15

Portugal e Roménia evitam dupla tributação..... 12

DESPORTO



Benfica, Braga e Guimarães derrotados na Taça UEFA 2

F. C. Porto e Sporting estreiam-se hoje na Liga dos Campeões 3

Brasileiro Mataraso reforça o plantel do Nacional..... 5

• DIÁRIO •

Opinião 17 — Tráfego Marítimo 18 — Economia 19
Tempo 23 — Última 24

• DESPORTO •

Futebol 2 — Ginástica 5 — Ténis 7
Pequenos Anúncios 12 — Agenda 14 — Cartaz 16

Nacional joga com Residence na Taça Liliana Ronchetti.. 6





Paulo fontes não acredita que as advertências da Alemanha tenham qualquer efeito prático. O secretário regional considera mesmo tratar-se de uma posição política para «consumo interno. Os 45 mi-

lhões de contos do Fundo de Coesão para a Madeira estão de pedra e cal, descansa. Um economista considera que o aviso é para levar a sério. As regiões autónomas estão a salvo. Graças à ultraperiferia.

FONTES NÃO ACREDITA; ECONOMISTA PREVÊ DIAS DIFÍCEIS

Coesão ao fundo

«É impensável acontecer uma coisa dessas, quando estão em causa os próprios princípios da coesão económica e social». É o secretário regional do Plano e Coordenação quem desdramatiza. Paulo Fontes não acredita numa eventual concretização da teoria defendida pelo ministro das Finanças alemão ao preconizar a suspensão do Fundo de Coesão aos países que venham a integrar o primeiro pelotão da Moeda Única.

O responsável madeirense está confiante quanto à posição de força do Governo português e considera que avançar com uma medida do género seria penalizar Portugal, um dos países que mais se esforçou para atingir os critérios de convergência.

Traduzindo a posição do governante germânico como uma manobra sem consequências ao nível da União Europeia — «é mais para consumo interno da própria Alemanha» —, Paulo Fontes mostra-se descansado em relação aos 45 milhões de contos que estão previstos transferir até 1999 para a Madeira ao abrigo do Fundo de Coesão. São projectos já aprovados e garantidos, descansou.

O secretário não escondeu, porém, um certo receio quanto ao pós 99. «As negociações não vão ser fáceis. Vão ser muito duras», preconizou.

Da parte dos economistas, há quem não subestime as ameaças do principal contribuinte europeu, preconizando dias difíceis sobretudo para o continente português, uma vez que o estatuto das regiões autónomas está salvaguardado pelo Tratado. É que os alemães estão fartos de suportar 70 por cento do orçamento geral da UE. Querem mais países a contribuir. E por igual.

Bom aluno

Mesmo assim, o secretário regional do Plano e Coordenação não acredita num corte radical das verbas. Isso, explica, seria um contra-senso da própria União Europeia, pois, ao penalizar países e regiões cujo futuro está dependente dos fundos comunitários, estaria a comprometer a viabilidade dessa mesma União.

«Um país, como o nosso», observa, «não pode ver cortadas, de um momento a outro, essas transferências de fundos estruturais e do fundo de Coesão. Porque tem regiões consideradas ultraperiféricas, como a Madeira e os Açores, as quais necessitam de um reforço de verbas para promover o seu desenvolvimento e aproximar-se dos padrões médios de vida da Comunidade Europeia. Sem essas transferências vitais a própria coesão económica e social pode mesmo ficar comprometida».

Além do mais, não configuraria um princípio justo. É que Portugal tem demonstrado ser um «bom aluno» em termos de cumprimento das pretensões e objectivos para a Moeda Única, estando inclusive a aproximar-se já dos critérios de convergência.



Não há que temer cortes nos projectos já aprovados. Gare do aeroporto, abastecimento de água e estação da Meia Serra são para andar. Garantia de Paulo Fontes.

«Não faz sentido que venha a ser penalizado por essa boa execução ao nível das Finanças Públicas. Seria não premiar aqueles que conseguiram entrar no pelotão da frente e ser fundadores da Moeda Única», sustenta Paulo Fontes. A confiança do responsável madeirense deriva ainda das garantias dadas recentemente pela comissão europeia alemã, de que Portugal não ficaria de fora dos fundos comunitários e de coesão. «Estamos tranquilos», sintetiza.

Duras negociações

Embora considere remota a viabilidade de uma situação tal qual a preconizada por Theo Weigel, Pau-

lo Fontes reconhece que o Estado português tem pela frente duras negociações. «Vai ser muito forte, mas não podemos sequer equacionar que um país com uma economia como a nossa, dependente em muito do exterior e cuja redução do défice público devesse também aos fluxos financeiros vindos da União Europeia, seja repentinamente privado dessas verbas».

Aliás, Paulo Fontes acredita que as advertências da Alemanha feitas aos países tradicionalmente mais dependentes das transferências europeias são mais para consumo interno do que para produzir efeitos práticos. «É mais uma posição para vender interna e politicamente den-

tro da própria Alemanha do que para assumir em termos formais dentro do projecto da União Europeia».

Regiões incólumes

Quem não está assim tão certo é Cupertino Neves. Para o economista madeirense, as advertências que a Alemanha tem vindo a fazer não são de subestimar, conhecidas que são as suas pretensões para não aumentar a participação no orçamento geral da UE. Neste momento, é o principal contribuinte europeu com uma fatia da ordem dos 70 por cento, o que tem criado sérios incómodos ao governo de Bona. Os contribuintes alemães, a braços com

uma pesada carga fiscal, dizem-se penalizados por estarem a suportar os custos de uma Europa a duas velocidades.

Por outro lado, a Alemanha tem sido uma forte defensora do alargamento da UE aos países de Leste. «Ao mesmo tempo que procura não aumentar o seu peso relativo no orçamento comunitário, pretende também fazer crescer o tamanho do bolo. Economicamente interessa-lhe a abertura a Leste, não só porque teria novos mercados vizinhos, mas também porque quer que toda a comunidade contribua. É claro que estas duas circunstâncias significam que haverá menos para os outros».

Cupertino Neves não esconde que Portugal possa vir a ser um dos mais afectados no decurso desta evolução. «É natural que os países ricos não vão fazer descer a riqueza da sua população», recorda.

Todavia, a consagração do estatuto de ultraperiferia no Tratado de Maastricht faz-lhe prever uma margem de manobra confortável para a Madeira e Açores. «Admito que Portugal, fora do contexto da ultraperiferia, seja penalizado. Em relação às regiões autónomas, tudo leva a crer que passaremos incólumes».

45 milhões coesos

Até ao final do século, a Madeira necessita das verbas do Fundo de Coesão para realizar três obras consideradas fundamentais: a conclusão da terceira fase do aeroporto do Funchal, ou seja, a construção da aerogare, a interligação das redes de abastecimento de água ao Funchal, da responsabilidade do IGA, obra que está em fase de conclusão, e ainda a estação de tratamento dos resíduos sólidos da Meia Serra, ao abrigo do Fundo de Coesão/Ambiente. São obras que totalizam um montante de 45 milhões de contos, segundo contas feitas pela secretaria regional do Plano e Coordenação.

O secretário regional sublinha que estas são obras aprovadas e de financiamento garantido, neste quadro comunitário de apoio. «Estes projectos vão andar independentemente de qualquer situação, sendo de salientar ainda alguns reforços financeiros a este programa, na vertente Ambiente».

HELENA MOTA

SE FALHASSEM OS FUNDOS

Aerogare e saneamento estariam em perigo

Se a União Europeia deixar de enviar dinheiro, a título de verbas do Fundo de Coesão, para os membros integrantes do núcleo fundador do Euro — caso de Portugal — algumas infra-estruturas na Madeira estão em perigo, nomeadamente a gare do Aeroporto do Funchal e muitas obras de saneamento básico por toda a ilha.

Segundo o presidente do Governo Regional estes seriam os principais prejuízos para a Madeira se a teoria do ministro das Finanças alemão, Theo Weigel, fosse em frente. O governante germânico defendeu, sábado, no Luxemburgo, o corte das verbas do Fundo de Coesão após 1999. «O aumento da pista do Aeroporto está assegurado, agora outras infra-estruturas não», disse Alberto João Jardim, ontem, em Penafiel, onde participou em

mais um comício de campanha «laranja», no continente. Apesar do aparato da questão levantada pelo ministro alemão, Jardim não lhe dá grande importância, nem acredita que vá vingar na UE. Para o presidente do Governo «isso é inaceitável, porque estaríamos a castigar o esforço que Portugal tem feito para entrar na Moeda Única». Para o responsável político, Portugal tem «instrumentos» para impedir que a teoria alemã vá em frente. Alberto João Jardim considerou «branda» a postura de Sousa Franco face à questão e disse que se isso acontecer Portugal deve não só vetar qualquer tipo de alargamento da União Europeia, como «empatar todo o seu funcionamento».

R. F.

Projectos financiados

Ampliação do aeroporto do Funchal — 32 milhões de contos

Interligação das redes de abastecimento de água à cidade do Funchal — 3,5 milhões de contos

Estação de Tratamento de Resíduos Sólidos — 10 milhões de contos

DIZ ADRIANO PIMPÃO

“Não acredito” no corte dos fundos de coesão

- O corte dos fundos de coesão “é incoerente e vai contra os interesses da União Europeia”. Relativamente aos apoios comunitários, a Madeira tem uma boa taxa de aproveitamento. Por isso, pondera-se a possibilidade de um reforço. O “novo” RIME tem uma autonomia de decisão maior. Afirmou, ontem, Adriano Pimpão, secretário de Estado do Desenvolvimento Regional, à sua chegada ao Funchal.

ÓSCAR BRANCO

“**N**ão acredito na exigência da Alemanha no sentido de cortar os fundos de coesão. Isso seria incoerente, vai contra os interesses da própria União Europeia e da homogeneidade de desenvolvimento dentro da UE. Por isso penso que esta é uma questão que já está ultrapassada”. Opinou, ontem, Adriano Pimpão, secretário de Estado para o Desenvolvimento Regional, aquando da sua chegada ao aeroporto do Funchal.

Na base deste seu optimismo está o facto de “nós termos o apoio da Comissão, nomeadamente da comissão responsável pela política regional que, há bem pouco tempo, reafirmou ao Governo português que não fazia sentido” esta problemática sobre o fundo de coesão. Até porque “não tem lógica que aque-



Adriano Pimpão afirmou que a Madeira tem uma taxa de aproveitamento dos apoios comunitários superior à média nacional.

les países cumpridores dos critérios de Maastricht sejam castigados, e percam

o acesso aos fundos de coesão”. Na sua óptica, esta si-

tuação só teria sustentabilidade “se nós não garantíssemos a reestruturação

económica, uma base produtiva sólida, a competitividade das empresas e a qualidade de vida das populações”.

Madeira aproveita bem os subsídios

Instado a pronunciar-se sobre o grau de aproveitamento dos fundos comunitários por parte da Região, Adriano Pimpão adiantou que “a taxa de execução tem sido bastante elevada e superior à média nacional”. E sublinhou, de imediato, que neste domínio a Madeira “não tem qualquer tipo de problema, antes pelo contrário, existe a necessidade de dotar a Região de mais fundos comunitários”. Nesse sentido “temos estudado, em conjunto com o governo regional, a possibilidade, de um futuro próximo, haver um reforço”.

Quanto ao reforço de verbas pedido pela Região ao abrigo do FEDER, Adriano Pimpão adiantou que “isso faz parte de um reforço global de quinze milhões de contos”, ressaltando que “parte desta verba já está contempla-

da”. Neste momento equaciona-se a possibilidade “da outra parte vir a ser contemplada”.

Aliás este era um compromisso que já havia sido assumido pelo anterior Governo da República e que “o actual considerou que tinha que continuar a assumir, dentro das relações correctas” que devem existir entre o Governo da República e o Governo Regional, especificou o secretário de Estado.

Descentralização da análise do RIME

Um dos motivos da visita do secretário de Estado do Desenvolvimento Regional à nossa Região foi a cerimónia de homologação dos primeiros projectos aprovados no âmbito do RIME – Regime de Incentivo às Micro-empresas.

Em relação a esta matéria, Adriano Pimpão, salientou que o actual regime de incentivos tem uma autonomia de decisão maior em relação ao anterior. Isto porque “nós achamos que um regime de incentivos deste tipo, com grande impacto regional, deve ter uma maior participação a nível regional”.

Aludindo ao RIME, recordou que, apesar deste ser um programa de apoio a projectos de pequena dimensão, assume primordial importância para as regiões autónomas. E “caracteriza-se por um apoio aos projectos que qualquer cidadão se encontra mais habilitado a lançar como empresa”.

AO ABRIGO DO FEDER

Reforço financeiro de 6,7 milhões

S eis milhões e setecentos mil contos é o montante do reforço financeiro que será concedido à Região ao abrigo do FEDER. Esta verba «já está consagrada na última reprogramação do quadro comunitário de apoios e tem por objectivo possibilitar à Região o cumprimento das obras planeadas». Anunciou, ontem, Adriano Pimpão, após um encontro de trabalho que manteve com o secretário regional da Coordenação e Plano, Paulo Fontes.

O secretário de estado, referiu que este montante «ainda não foi transferido em termos contabilísticos na medida em que há todo um processo legal em que primeiro é o governo português que o aprova, e posteriormente tem de o propor à Comissão Europeia. Neste momento estamos na fase final de aprovação da Comunidade Europeia», sublinhou Adriano Pimpão, ressaltando que agora é somente «uma questão de formalismos».

Adriano Pimpão recordou, ainda, que a proposta



Antes do regresso a Lisboa, Adriano Pimpão visitou o complexo científico e tecnológico da Penteadá.

de reforço feita pelo Governo Regional apontava para quinze a vinte milhões de contos.

Financiamento é viável, mas....

Questionado sobre a exequibilidade do Governo da República atribuir este suplemento adicional, Adriano Pimpão adiantou que tal é possível a partir do momento que «começarmos a estudar o próximo reforço, só não adianta números

porque a proposta de reforço não está feita para o todo nacional nem está acertado o valor definitivo as fontes».

E explicou: «Este reforço é feito essencialmente com três fontes. A primeira são os projectos que estão aprovados, as que houve desistências ou não arrancaram. A segunda são os cortes que fazemos em certos programas. E finalmente a terceira relaciona-se com a correcção de preços que nós obtemos junto da

Comunidade Europeia e que é feita anualmente».

Contudo, e apesar de sustentar que tal financiamento é possível, salientou que «só quando tivermos o dinheiro é que posso dar a certeza».

Sensibilização para os problemas

Para Paulo Fontes, esta visita constituiu uma oportunidade «para sensibilizar o secretário de estado para os problemas de financiamento do Plano Operacional Plurifundos».

Problemas estes que radicaram fundamentalmente do facto de a «execução financeira ter ultrapassado as expectativas iniciais», afirmou Fontes, complementando que «sabia desde o início que a inclusão do projecto de ampliação do aeroporto teria repercussões negativas em termos da distribuição de verbas para os outros programas operacionais e financiados pelo FEDER».

Relativamente ao destino deste reforço financeiro, Fontes adiantou que este destina-se aos financiamentos municipais, «pois reconhecemos a incapacidade financeira das Câmaras Municipais para pôr em andamento todos os projectos que têm em carteira».

ÓSCAR BRANCO

SECRETÁRIO E ASSOCIAÇÕES

Encontro “muito benéfico”

“F oi um encontro muito benéfico e extremamente interessante, onde se abordaram diversas matérias relacionadas com o RIME”, considerou Miguel de Sousa, presidente da AJEM, após a reunião que Adriano Pimpão manteve com diversas associações empresariais.

Um dos pontos que mereceu particular atenção neste encontro, referiu Miguel de Sousa, foi a “necessidade de criar acordos e parecerias” entre as diversas associações empresariais que possibilitem a “maximização dos benefícios do sistema”. E que permitam, a um conjunto mais alargado de associações, a criação de mecanismos técnicos indispensáveis para uma avaliação mais célere dos projectos.

Trinta e cinco candidaturas recebidas

Segundo Miguel de Sousa, a partir de agora “as associações passam a dispor de um papel muito mais importante no sistema de incentivos, tornan-

do-o mais rápido e eficiente, o que permitirá aos empresários respostas muito mais rápidas”.

Relativamente ao número de candidaturas registadas até este momento, o presidente da AJEM referiu que já foram recebidas trinta e cinco. Até 1999 “o objectivo é receber cerca de quinhentas a seiscentas candidaturas”, completou Miguel de Sousa.

Já na parte da tarde teve lugar a cerimónia de homologação de dois projectos aprovados no âmbito do RIME. Presente nesta cerimónia esteve o secretário de Estado do Desenvolvimento Regional, Adriano Pimpão, o secretário do Plano e Coordenação, Paulo Fontes e várias entidades ligadas ao ramo empresarial.

Os dois projectos aprovados visam a criação de uma clínica de estética e uma empresa da área da consultadoria. O valor total de investimento ronda os trinta e oito mil contos. Neste momento já foi concedido trinta por cento do montante global do subsídio.

ÓSCAR BRANCO

« ABERTURA TOTAL À SOCIEDADE »

PS candidata à Câmara quatro independentes

- O PS/M já decidiu quem são os nove candidatos à Câmara Municipal do Funchal nas eleições autárquicas de Dezembro. Numa política de «abertura total à sociedade», os socialistas madeirenses vão apostar em quatro independentes. A apresentação desta candidatura, cujo cabeça-de-lista é Mota Torres, é já amanhã. E contará com a presença do ministro-adjunto Jorge Coelho.

JUAN FERNANDEZ E LUÍS CALISTO

A lista do PS/Madeira candidata à Câmara Municipal do Funchal, nas eleições autárquicas de Dezembro, será constituída por quatro independentes. O que significa, segundo os socialistas madeirenses, «um sinal claro de uma abertura a toda a sociedade e de que em primeiro lugar está a solução dos problemas da cidade».

João Londral, licenciado em engenharia electrotécnica, será o número dois da lista encabeçada por Mota Torres. Londral tem 52 anos, é consultor da Marconi, membro do conselho directivo da delegação regional da Ordem dos Engenheiros e professor na APEL. Não tem passado político, mas é apontado como uma pessoa com grande sensibilidade para as áreas soci-



O eng.º João Londral é uma das principais apostas do PS/M na corrida eleitoral à Câmara do Funchal.

ais. É uma das grandes apostas do PS/M nestas eleições autárquicas.

Outro dos independentes escolhidos pelo PS/Madeira é a bióloga e actual deputada Violante Matos. Vai no quarto lugar da lista e caso os socialistas ganhem as eleições autárquicas no Funchal, Violante Matos deverá ser a responsável pelo Ambiente, área onde se tem vindo a notabilizar no último ano fruto do trabalho desenvolvido na Assembleia Regional.

Maria João Nepomuceno, advogada e filha do «histórico» militante comunista Rui Nepomuceno, é outro dos independentes escolhidos pelo Partido Socialista. Maria João é a número seis da lista socialista.

O quarto candidato independente na lista do PS é o médico, especialista em Medicina Interna, António Alfredo Caldeira. Vai em nono lugar.

José António Cardoso na Assembleia Municipal

E no que concerne a militantes socialistas, o número

três da lista do PS/M candidata à Câmara Municipal do Funchal é André Escórcio, secretário-geral do partido na Madeira, vereador na edilidade funchalense, deputado na Assembleia Regional e docente na UMA.

Bernardo Trindade, filho do empresário António Trindade, vai em quinto lugar. Este jovem gestor bancário constituiu outra das grandes apostas da lista encabeçada por Mota Torres.

Em sétimo lugar, o PS/M candidata o actual vereador e biólogo Gualberto Soares e em oitavo os socialistas apostam em José Manuel Silva, director de empresas.

José António Cardoso, professor na UMA e gestor, será o número um do PS/M à Assembleia Municipal. Em número dois os socialistas madeirenses candidatam um «histórico»: Duarte Caldeira.

A apresentação formal da candidatura do PS/M à Câmara Municipal do Funchal está marcada para amanhã, pelas 19 horas, no hotel Eden Mar. Na cerimónia vai intervir o cabeça-de-lista, Mota Torres, que definirá a sua postura face à cidade do Funchal. Jorge Coelho, ministro-adjunto do Governo de António Guterres e Narciso Miranda, presidente da Câmara Municipal de Matosinhos serão algumas das figuras de destaque que participarão nesta cerimónia de apresentação.

SECRETARIO DIZ QUE O ASSUNTO « NÃO É URGENTE »

Assembleia adia discussão sobre aumento dos telefones

A reunião da Comissão Permanente da Assembleia Regional agendada para hoje foi desmarcada. Os serviços do Parlamento tomaram esta posição alegando que não há matéria para debater. Fernão Freitas, líder do grupo parlamentar do PS/Madeira, não concorda com esta decisão e aponta seis casos que justificavam que a Comissão Permanente se reunisse hoje.

Em declarações ao DIÁRIO, o líder do grupo parlamentar socialista confessou ter requerido a convocação da Comissão Permanente com vista à «análise e emissão de eventual parecer sobre os anunciados aumentos de preço das tarifas telefónicas por parte da «Portugal Telecom» e suas implicações na Madeira».

Para tal, o parlamentar considerou «útil e mesmo indispensável a presença do secretário regional da Economia e Cooperação Externa e do dirigente responsável pela «Portugal Telecom» na Região».

Segundo Fernão Freitas a discussão desta matéria «é urgente» e justificase, agora ainda mais do que nunca, após o jornal «Público» ter anunciado, na sua edição de ontem, que o conselho de administração da «Portugal Telecom» sugeriu ao Estado um aumento de 39,5 por cento na chama-

das locais a partir de Janeiro. De acordo com aquele matutino continental a proposta prejudica 276 mil clientes que só fazem este tipo de telefonemas, embora inclua compensações como o alargamento geográfico das ligações locais e a facturação automática de tarifas mais baixas para os pequenos assinantes que gastem menos de 130 impulsos mensais. Mário Fernandes, responsável pela «Portugal Telecom» na Madeira, disse ontem ao DIÁRIO que «as transferências de tarifário e a mudança de preços também se aplicarão à Madeira».

«É perante este cenário que é de todo o interesse que surja um parecer formal da Assembleia sobre esta matéria ou que o secretário da Economia e Cooperação Externa venha à Assembleia definir qual é a posição do Governo Regional sobre o novo tarifário a pôr em prática pela «Portugal Telecom» — afirmou Fernão Freitas.

Energia, concursos, Expo e portos

A posição do Governo Regional sobre os preços da energia eléctrica na Madeira e a sua redução face à desejada igualdade de preços em relação aos do continente; escl-

recimentos sobre a abertura do concurso público para inspeções periódicas de veículos na Região e sobre o concurso público para a electrificação e montagem de iluminações decorativas nas Festas de Natal, Fim-de-Ano e Carnaval; os termos e condições em que a participação da Região irá ser concretizada na Expo'98; e a even-

tual cobrança de taxas ou adicionais suplementares à carga movimentada nos portos do Funchal relacionadas com os fundos do EPCR/RAM, Esquema Portuário Complementar de Reforma, são outras das matérias que, segundo Fernão Freitas, justificariam, já hoje, uma reunião da Comissão Permanente da As-

HOJE, EM LISBOA

Pereira de Gouveia leva posição da RAM

«O Governo Regional exige ser ouvido antes de entrar em vigor a convenção que estabelece os preços para as comunicações em 1998». Pereira de Gouveia vai estar hoje em Lisboa. Numa reunião de emergência com a administração da Telecom. O secretário da Economia e Cooperação Externa antecipa ao DIÁRIO o que pretende daquele operador de telecomunicações. Lembra que, ao abrigo das disposições legais, é obrigatória a audição prévia do Governo Regional. E que a Região já manifestou, por duas vezes, junto do Governo da República, o desejo de ser ouvida.

Outrossim, «o GR também está disposto a dar o seu acordo a uma progressiva unificação entre o território regional e o território local, conduzindo à existência na Região de uma tarifa única», afirmou-nos Pereira de Gouveia.

Este objectivo «deve ser alcançado no prazo de dois anos». E apesar das diligências antes desenvolvidas, o secretário da Economia mantém hoje, em Lisboa, reuniões de trabalho com a administração da Portugal Telecom. Pereira de Gouveia não espera «travar» o aumento das tarifas telefónicas, mas acredita que «os nossos pontos de vista serão tidos em conta», como aconteceu quando da regulamentação do transporte aéreo Lisboa/Funchal. A. J. P.

sembleia Regional. Questões para as quais o grupo parlamentar do PS/M também requereu a presença de Pereira de Gouveia.

«Na minha opinião há matéria que justifica a realização de uma reunião da Comissão Permanente. Não foi esse o entendimento do presidente da Assembleia, por não a considerar urgente. É um critério que respeito, mas em relação ao qual tenho sérias dúvidas» — disse o parlamentar do PS, recordando que «o Regimento da Assembleia determina que é competência da Comissão Permanente acompanhar a actividade do Governo e da Administração Pública Regional».

Mendonça acusa PS de apanhar boleia

Miguel Mendonça, presidente do Parlamento, opina que «o dr. Fernão Freitas está a introduzir um elemento e a fazer uma leitura contrária àquela acordada na Comissão Permanente». «O que se passa é que o PS, invocando uma das competências da Comissão Permanente que é acompanhar os actos do Governo e da Administração Pública Regional, apanhou a boleia destas reuniões, que só estão previstas a título extraordinário nas quartas-feiras com vista a emitir pareceres sobre diplomas do Governo ou da Assembleia da República, para pedir a convocação de secretários regionais a fim de prestarem esclarecimentos» — explicou Miguel Mendonça, fazendo questão de recordar que

«durante seis Legislaturas a Comissão Permanente da Assembleia Regional nunca reuniu excepcionalmente para pedir a comparência de membros do Governo».

Porém, e ainda em relação a esta matéria, o presidente do Parlamento sublinhou que está previsto que a Comissão Permanente possa reunir no caso anteriormente referido «quando estiverem em causa realidades e matérias urgentes». «Pedi ao secretário regional da Economia que me informasse sobre a urgência dos casos referidos pelo PS, nomeadamente a análise e emissão de um eventual parecer relativamente aos anunciados aumentos de preços das tarifas telefónicas por parte da «Portugal Telecom». O dr. Pereira de Gouveia disse que o assunto não era urgente, mas que estava disposto a vir à Assembleia falar com os deputados» — afirmou, ao DIÁRIO, Miguel Mendonça, confessando logo de seguida: «O facto do senhor secretário estar disposto a vir à Assembleia falar com os deputados não é relevante. Não está em causa o secretário ser mais ou menos simpático. O que está em causa é o critério da urgência. E a partir do momento em que o secretário regional da Economia me informou que a situação não era urgente eu não vou reunir a Comissão Permanente para discutir um assunto que, segundo o titular da pasta de Economia, não é urgente. Portanto, todos esses assuntos deverão transitar para a sessão legislativa que começa no dia 4 de Novembro».

JUAN FERNANDEZ

JARDIM É RELATOR EM BRUXELAS

Parecer em discussão no Comité das Regiões

- Alberto João Jardim é o relator do parecer emitido pelo Comité das Regiões face ao relatório de 1996 sobre a coesão económica e social. Uma discussão que decorre hoje e amanhã, em Bruxelas.

Começa hoje e alonga-se até amanhã, em Bruxelas, a 19.ª reunião plenária do Comité das Regiões. Em debate estará o parecer emitido por aquela estrutura sobre "O primeiro relatório sobre a coesão económica e social - 1996" e cujo relator será o Presidente do Governo Regional da Madeira, Alberto João Jardim.

Com a entrada em vigor do Tratado de Maastricht, a Comissão ficou obrigada a apresentar, de três em

três anos, ao Parlamento Europeu, ao Conselho, ao Comité Económico e Social e ao Comité das Regiões, um relatório sobre os progressos alcançados na realização da coesão económica e social. De modo a que nesse relatório sejam analisadas as formas como os vários meios contribuíram para esses progressos. Devendo ainda fazê-lo acompanhar das propostas adequadas.

O relatório em análise para além de versar sobre



Três grandes questões foram aprofundadas: rendimento e emprego, coesão social e qualidade de vida e cidadania.

a contribuição das políticas dos Estados-membros e das políticas sectoriais e estruturais da União Europeia para o reforço da coesão, aprofundou as questões relativamente ao processo de convergência em três vertentes: o rendimento e o emprego, a coesão social e a qualidade de vida e cidadania europeia.

Em Julho passado a Comissão 8 - Coesão Económica e Social, Política Social e Saúde Pública, da qual é relator Alberto João Jardim, apresentou, na sua comunicação intitulada "Agenda 2000", as suas propostas sobre a reforma dos fundos estruturais, a PAC, o alargamento a Leste e as perspectivas financeiras de 2000 a 2006. Apesar da controvérsia que contempla estas matérias, a Comissão já tomou em consideração a maioria das propostas constantes deste projecto de parecer.

Aquele parecer põe em relevo várias questões de interesse particular para o desenvolvimento das regiões menos desenvolvidas da UE, com o objectivo de reforçar a coesão económica e social no espaço comunitário e permitir o alargamento a Leste em condições razoáveis e no respeito pelo princípio da solidariedade.

Verifica-se ainda que, apesar dos resultados alcançados a nível do aumen-

to da taxa de crescimento, do investimento na criação e manutenção do emprego terem tido reflexos positivos em algumas economias, em outros casos, porém, ainda se mantêm as disparidades entre regiões ricas e pobres. Embora, pelo contrário, tenham diminuído as disparidades existentes entre Estados-membros. Assim, a solidariedade para com as regiões mais desfavorecidas continua a ser uma base importante para o progresso.

Embora as políticas dos Estados-membros tenham conseguido progressos na convergência nominal - inflação e taxas de juro -, são insuficientes na redução das disparidades entre regiões, dada a sua actuação restrita ao território nacional e pelas diferentes potencialidades económicas de cada país.

A Comunidade deverá ainda procurar estender efeitos positivos das políticas não estruturais a todo o espaço europeu, reforçando os mecanismos de coordenação dessas medidas com as restantes políticas comunitárias.

Não obstante os aspectos positivos da liberalização de trocas a nível mundial, considera a Comissão que tem ainda impactos negativos em algumas regiões europeias, nas quais é necessário aumentar a competitividade, tomando para isso medidas apropriadas.

Já no sector do emprego, defendem a ampliação dos esforços no âmbito da educação e formação, a fim de reduzir rapidamente as disparidades existentes entre regiões centrais e periféricas. Defendem ainda o reforço das capacidades de inovação nas regiões periféricas.

FINANÇAS REGIONAIS

Sousa Franco pede confidencialidade

O ministro das Finanças, Sousa Franco, pediu aos Governos Regionais da Madeira e Açores "muita confidencialidade" acerca da proposta de lei das finanças regionais, revelou ontem o secretário regional do Plano e Coordenação da Madeira.

Segundo Paulo Fontes, que reuniu ontem em Lisboa com Sousa Franco, a proposta de lei das Finanças Regionais, saída do Grupo de Trabalho que actuou sob alçada do Ministério das Finanças, difere pouco do ante-projecto de proposta de lei já analisado positivamente pelo executivo madeirense.

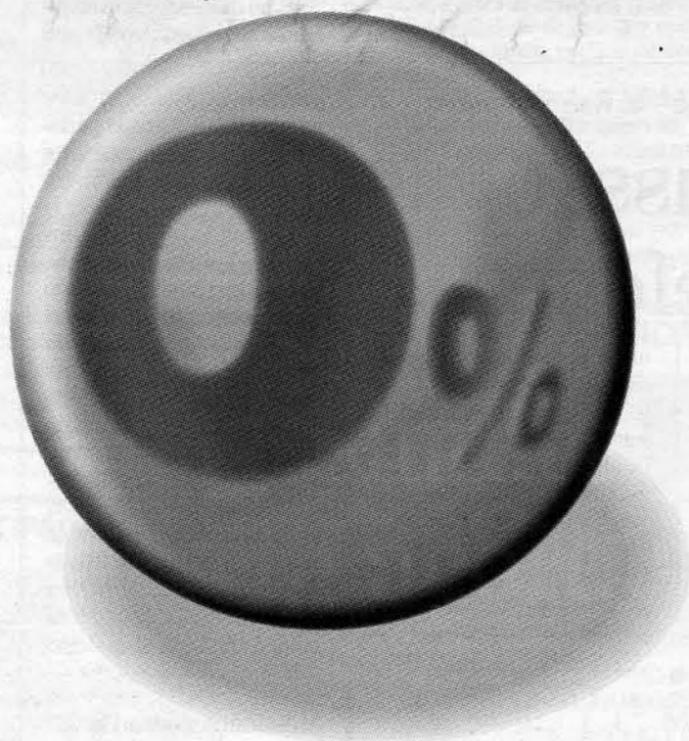
"Esta proposta de lei segue na forma e no conteúdo aquilo que tinha sido estabelecido pelo Grupo de Trabalho.

Tem "algumas diferenças que vão ser agora devidamente analisadas pelo Governo Regional, depois de ponderadas as implicações que poderá ter, não só no Orçamento Regional de 1998,

mas também nos próximos anos", disse Paulo Fontes.

O governante madeirense não quis revelar quais são as diferenças e o conteúdo da proposta de lei do Governo Central sobre as finanças regionais da Madeira e Açores, explicando o motivo: "Tal como foi pedido e sugerido pelo senhor ministro das Finanças, vamos tratar desta parte da negociação com muita confidencialidade e, portanto, não será por parte do Governo Regional que será quebrado algum segredo no campo desta negociação".

Paulo Fontes deu o prazo de uma semana para que o Governo Regional da Madeira analise e dê o seu parecer ao Governo da República sobre esta proposta agora apresentada e que visa regulamentar, de forma duradoura, as relações financeiras entre o Estado e as Regiões Autónomas, principalmente ao nível das transferências de verbas do Orçamento de Estado para estas Regiões.



MUDE A SUA VISÃO DO FUTURO: ESQUEÇA OS JUROS ATÉ AO ANO 2000.

Agora o seu Concessionário Fiat tem para si uma oferta de que vai beneficiar até acabar o milénio: até 30 de Setembro, nos contratos a crédito de 27 meses através das Empresas Financeiras do Grupo Fiat, você tem 0% de juros nos financiamentos entre 500c. e 1000c. para o Punto e entre 500c. e 1300c. para o Bravo e o Brava. Se optar pela compra a pronto, damos mais 100c. pelo seu carro usado, se comprar um Fiat Punto, ou mais 150c. se preferir um Fiat Bravo ou Brava. Estas e outras alternativas com vantagens equivalentes estão à sua disposição nos Concessionários Fiat.

Oferta válida para as viaturas disponíveis na Rede (excepto veículos comerciais). TAEG 0,549. Os contratos FÓRMULA estão excluídos da presente promoção.



FIAT CRÉDITO PORTUGAL
FIAT DISTRIBUIDORA
Portugal
FIAT LEASING PORTUGAL

UMA INICIATIVA DOS CONCESSIONÁRIOS. **FIAT**

EM SANTA CRUZ

Savino Correia muda presidentes de Junta

As listas candidatas pelo PSD aos vários órgãos autárquicos do concelho de Santa Cruz estão praticamente definidas. Isto depois de um processo algo complicado, mas que acabou por reforçar a posição do candidato Savino Correia dentro do próprio partido.

Como foi já amplamente divulgado, o candidato à presidência da Câmara só aceitou encabeçar a lista "laranja" na condição de ser ele a escolher os membros da sua lista, e também os candidatos a presidentes das cinco Juntas de Freguesia e respectivas assembleias.

Defendendo a necessidade de reestruturar os quadros do partido em termos de funções autárquicas, fazendo-os ocupar por pessoas da sua inteira confiança, Savino Correia deparou-se contudo com algumas resistências a esta sua vontade, levantadas por vários quadrantes do partido. Disposto a abandonar a "corrida" caso não o deixassem formar as listas segundo a sua vontade, o candidato acabou por fazer prevalecer o seu ponto de vista, e num jantar realizado na noite da passada segunda-feira apresentou a Francisco Santos e Miguel de Sousa os nomes que pretende incluir na sua equipa. Nomes esses que na globalidade foram aceite pelos dirigentes "laranjas" que têm a seu cargo a coordenação do processo "autárquicas" em Santa Cruz e que deixam bem patente a vontade de renovação pre-

- Savino Correia ganhou o "braço de ferro" com alguns quadrantes do partido e na formação das listas candidatas aos vários órgãos autárquicos de Santa Cruz prevaleceu a sua vontade de mudança. Na Câmara mudam todos os vereadores, nas juntas de freguesia saem todos os presidentes.



Com a equipa candidata à Câmara quase definida, a grande dúvida de Savino reside no candidato à presidência da Junta de Freguesia de Santa Cruz.

conizada por Savino. Numa outra reunião, realizada na noite de ontem, foram acertados todos os restantes pormenores e definidos os cabeças-de-lista para cada junta de freguesia, bem como os elementos a integrar a lista candidata à Câmara.

Tudo para que seja finalmente posto ponto final

no processo de formação das listas permitindo a Savino arrancar para a sua campanha. Uma campanha em que o candidato dará a conhecer os seus projectos de desenvolvimento para cada freguesia do concelho, em áreas tão distintas como a cultura, o saneamento básico e as infra-estruturas

gerais. Projectos esses em fase de conclusão e que estão a ser elaborados por técnicos especializados nas diversas áreas.

Quanto às listas, como havíamos já dado conta, na Câmara a renovação é total. Encabeçada como já se sabe pelo actual deputado do PSD na Assembleia Re-

gional, a grande novidade é a confirmação do nome de Jorge Baptista, um funcionário da Repartição de Finanças de Santa Cruz e que reside no Caniço. Garantidos estão também Francisco Guilherme, actual presidente da Junta de Freguesia da Camacha e Carlos Martins, um bancá-

rio natural de Gaula. Por definir estão os lugares a ocupar na lista por cada um deles.

Quanto às listas candidatas às várias freguesias, grande foi o cuidado posto na escolha. A intenção é acima de tudo descentralizar poderes, transferindo competências da Câmara para as juntas, que passarão a ser mais interventivas.

E para já a única indefinição vive-se na freguesia de Santa Cruz. O actual presidente da junta santacruzense, o socialista David Rodrigues irá recandidatar-se e existe nas hostes "laranjas" a consciência de que só um excelente candidato conseguirá derrotá-lo. Assim estão a ser equacionados vários nomes, ficando uma decisão final para mais adiante.

Confirmadas estão as mudanças nos "cabeças-de-lista" de todas as outras juntas de freguesia.

No Caniço Lurdes Reis cede o seu lugar no topo da lista a Rafael Carvalho, um membro da direcção da JSD/Madeira, e que desempenha as funções de tesoureiro no actual elenco.

Quanto a Gaula, de longe a freguesia onde Savino Correia enfrentou maiores resistências à sua vontade de mudança, o candidato à presidência da junta será António Pereira, funcionário da Empresa de Cervejas da Madeira e presidente da Casa do Povo da freguesia.

Na Camacha, o jovem Francisco Moita será o candidato à presidência da junta, surgindo o actual presidente em exercício da Câmara Municipal de Santa Cruz, Agostinho Rodrigues, como candidato à Assembleia de Freguesia.

Outro membro da actual vereação camarária, José Gouveia, encabeçará a lista candidata à Junta de Freguesia do Santo da Serra.

Conforme o DIÁRIO oportunamente noticiou, o cabeça-de-lista à Assembleia Municipal será o médico Joaquim Vieira.

CDU/M REÚNE NO SÍTIO DOS MOINHOS

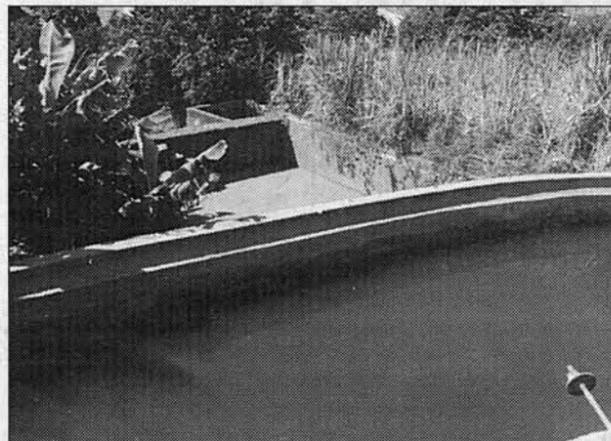
“Governo é co-responsável por acidentes em poços a descoberto”

A questão da existência de poços a descoberto continua na ordem do dia para os parlamentares da Coligação Democrática Unitária madeirense, que se encontram consternados em especial «com os poços da responsabilidade do Governo Regional». Mais um tanque, desta feita no sítio dos Moinhos, no Caniço, foi ontem apontado pela CDU/M que se dirigiu àquele local e onde apresentou as suas conclusões em conferência de imprensa.

Leonel Nunes, porta-voz do grupo, afirmou que a in-

sistência daquela coligação relativamente ao «perigo que representam os poços a descoberto», tem a ver com a «irresponsabilidade», sublinha, do secretário da tutela. Segundo o deputado, Bazenga Marques «afirmou, categoricamente, que existe uma verba disponível» para aquele efeito. Ou seja, «que os proprietários podem requisitar dinheiro à Secretaria para cobrir os tanques».

Porém, Leonel Nunes diz estar pasmado, já que «é o próprio Governo Regional a construir poços sem qualquer cobertura», sustentan-



A CDU/M acusa que o próprio Governo constrói os tanques de água a descoberto.

do que os tanques de maior dimensão que podemos encontrar, a descoberto, na Região são da responsabilidade da Secretaria da Agricultura e Pescas.

«O Governo é assim co-responsável», acusou Leonel Nunes, «por algumas mortes que têm acontecido», focando em especial o exemplo do Poço Barral, em São Martinho, da alçada do Executivo regional, no qual faleceu uma criança, «e onde só depois foi feita a cobertura», disse. Como tal, sustenta, «neste momento responsabilizamos o Governo em qualquer incidente futuro que possa acontecer, enquanto não forem tomadas medidas para serem cobertos todos os poços que se encontram sob sua tutela».

Ainda nesse sentido, os dirigentes da CDU/M reclamam a tomada de medidas, no sentido de ser realizado

um levantamento completo, em todas as freguesias, de todos os poços particulares que se encontrem ainda sem cobertura. Isto para que, alerta o deputado, «não continuemos a assistir a mortes de pessoas incautas ou de jovens e crianças que vão à procura de um espaço de lazer que não encontram nas suas freguesias».

Face à existência da Lei 27/93 que regulamenta este tipo de situações, a CDU/Madeira entende que deve questionar o Governo Regional. E as suas críticas não poupam as autarquias, na medida em que, conforme a referida lei, as «câmaras têm que fazer um levantamento concreto da existência de poços na sua área». As quais «lavam as mãos a este tipo de incumbências», concretizou o parlamentar.

FABIOLA PEREIRA

L O M B O D O U R Z A L C O M O N O V O

ADENORMA lidera recuperação do património

O Lombo do Urzal está de cara lavada. As casas outrora sombrias e de condições habitacionais desumanas foram recuperadas e pintadas. A Associação de Desenvolvimento da Costa Norte da Madeira - ADENORMA foi a dinamizadora do chamado "Programa de Recuperação Habitacional" que levou até 38 habitações outra maneira de viver. Um esforço financeiro que aponta para os 35/40 mil contos.

Ontem, o Bispo do Funchal, o secretário regional para os Assuntos Sociais, a direcção da ADENORMA e os habitantes da zona assinalaram a conclusão do programa com a cerimónia da bênção das moradias e um almoço convívio que reuniu todos os que contribuíram para o restauro das casas.

No local os responsáveis da associação deram a conhecer alguns dos projectos em vista. Pereira de Gouveia, que se deslocou a S. Vicente na qualidade de vice-presidente da ADENORMA, adiantou que até 1999 serão recuperadas no costa norte entre 2500 a 2800 habitações. Destaca-se também a cooperação com a Associação de Apoio aos Idosos do Porto Moniz para criar um centro de dia naquele local num prédio a ser adquirido pela ADENORMA.

Com o objectivo de instalar um lar de idosos para grandes acamados no norte, a ADENORMA efectuou o contrato promessa de compra e venda do "Solar da Silveira" (1785) situado na Boaventura. O solar com 119 m² e 2800 de área circundante representa um investimento que se cifrou nos 22 mil contos. O lar que

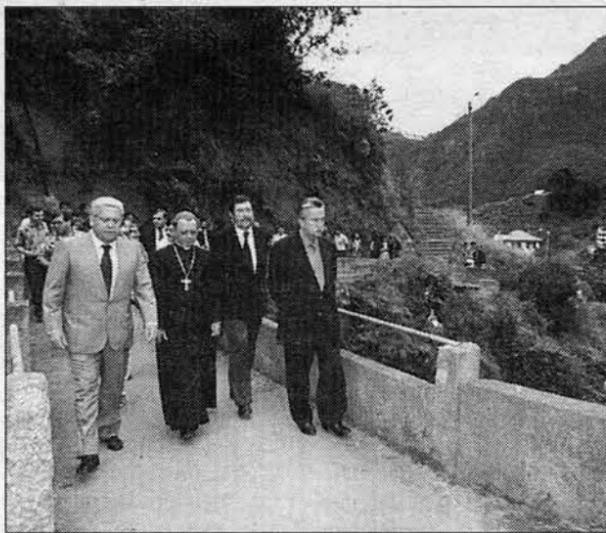
- O Lombo do Urzal pode "sair da lista de reportagens" que o consideravam como local degradado. Ironizou D. Teodoro de Faria depois de benzer as 38 casas recuperadas por acção da ADENORMA. Ainda ontem assinou um protocolo de cooperação com o Instituto de Habitação da RAM. Esta associação adquiriu o "Solar da Silveira" para fundar um lar de idosos e grandes acamados na Boaventura.



As casas do Lombo do Urzal reconstruídas melhoram a paisagem e as condições de vida.

servirá umas dezenas de acamados funcionará a partir de 1999 e conta com o apoio logístico da Secretaria Regional dos Assuntos Sociais e apoio financeiro do RIME.

Na ocasião foi anunciada a assinatura de um protocolo com o Instituto de Habitação da Região Autónoma da Madeira que em linhas gerais constitui a associação como "agente activo do desenvolvimento social" para a execução do PRID (Programa de Recuperação de Imóveis Degradados) nos concelhos da Costa Norte. Inventariar fogos desocupados ou habitados carecidos de intervenção e divulgar o



A obra da ADENORMA foi apadrinhada pelas autoridades regionais.

PRID junto das populações serão incumbências da ADENORMA.

Críticas do bispo

As entidades presentes, finda a cerimónia religiosa, teceram elogios ao trabalho da associação.

D. Teodoro de Faria, algo crítico, disse que finalmente o Lombo do Urzal pode "sair da lista negra da nossa terra e do conjunto de reportagens que mostravam a Madeira pior que o terceiro mundo". "Não é o fim do mundo mas o princípio" retorquiu o prelado. Na sua intervenção apelou ao respeito pela mulher e à resolução dos problemas humanos e sociais próprios do interior. A ideia "arcaica" de que o homem é dono da mulher deve acabar, asseverou o chefe da Igreja madeirense. E lamenta que as mulheres prefiram casar e ser mal tratada do que ficarem solteiras.

Pereira de Gouveia referiu que esta é "uma oportunidade de verificar que a actuação cívica em prol do próximo é compensadora". Frisou que a participação cívica dos cidadãos que participam na ADENORMA é "exemplo do que pode ser feito na Região". Pereira de Gouveia recordou a propósito as resistências que surgiram devido a um boato que acusava o Governo de pretender desalojar as pessoas para dar lugar a turismo de habitação.

Por seu turno, sobre o programa de recuperação desenvolvido ali, Rui Adriano de Freitas, afirmou estar provado que "a complementariedade entre as entidades públicas e particulares é a que na prática dá melhores resultados". Adiantou que existem projectos semelhantes em outras partes da Região.

MARCO PAULO FREITAS

Centro Social na Ponta do Pargo

O secretário regional dos Assuntos Sociais e Parlamentares, Rui Adriano, visita no próximo dia 18, pelas 16 horas, o novo Centro Social da Freguesia da Ponta do Pargo.

Esta infra-estrutura foi criada na antiga escola primária, cedida para o efeito pela Câmara Municipal da Calheta e destinase a um conjunto de actividades dirigidas a crianças, jovens, idosos e mulheres.

A obra foi custeada pela referida secretaria regional, através do Centro de Segurança Social da Madeira, atingindo o valor total de 11 mil contos.

CMF promove Semana do Monte

A Câmara Municipal do Funchal, com o objectivo de chamar a atenção para algumas potencialidade culturais e turísticas da freguesia do Monte, promove, de 24 a 26 de Setembro, um conjunto de iniciativas intituladas Semana do Monte - incidências "Românticas" a decorrer no Colégio do Monte.

Esta iniciativa conta com um extenso programa cultural inteiramente dedicado ao ideal romântico que inclui uma exposição "in memoriam - Último Imperador da Áustria" assim como um ciclo de conferências sobre a Arquitectura Romântica em Portugal e Romantismo - Romantismos: Mitos e Lugares.

No último dia está previsto um concerto de música pelo grupo Melian.

CMF esclarece oposição

Relativamente à notícia publicada na edição de domingo do DIÁRIO sob o título "Cortar o mal pela raiz" recebemos um pedido de esclarecimento da Câmara Municipal do Funchal no qual esta edilidade afirma que "é falso que tenha sido suspenso o chefe da carpintaria da Câmara Municipal, como afirma o vereador André Escórcio" na referida reportagem.

S E M I N Á R I O S O B R E O I D O S O

Doentes terminais devem ser ajudados

"Os cuidados paliativos no idoso; sofrimento, dor e morte" foi o painel desenvolvido ontem à tarde por Lúcia Márcia André (doutorada em Saúde Pública pela Universidade de S. Paulo, formada em psicologia e educadora de saúde) no decorrer do seminário "Perspectiva da actuação integral do idoso para o século XXI".

"Chegou o momento dos profissionais de saúde encararem a morte de frente", disse a interlocutora. Este é um novo desafio que se põe aos

profissionais de saúde causado pelo envelhecimento rápido das populações. Conforme frisou, a educadora em saúde, também a SIDA veio levantar questões que dizem directamente respeito ao tratamento do pacientes em fim de vida. A necessidade de dar apoio aos seropositivos, desde a altura do diagnóstico até ao último momento, despertou a consciência dos técnicos para uma atenção integral sobre a saúde.

É preciso aprender como ajudar os doentes e as pesso-

as que estão no leito de morte a "morrer com dignidade, qualidade". Ao mesmo tempo deve ser prestado auxílio às famílias a superar o momento de dor.

Os técnicos de saúde devem preparar-se para apoiar a nível sociológico, psicológico os doentes. A oradora comunga da ideia de que até agora quem vai a uma consulta é visto com um carácter meramente biológico. Revelou que em muitas pesquisas realizadas, em particular nos Estados Unidos da América,

os profissionais de saúde evitam os doentes que estão à beira da morte.

A grande questão que nos dias de hoje se coloca ao sector da saúde é a promoção, no concreto, do slogan da Organização Mundial de Saúde - "Saúde como um bem-estar bio, psico e social". Os médicos, enfermeiros e todos os que de uma forma ou de outra rodeiam um paciente, "têm de começar a entender que a doença, o sofrimento e a morte são uma coisa de cada um" e que não devem determinar

quais os níveis de sofrimento a que cada doente tem direito, affiançou a especialista. O paciente é um ser humano, marcado pelas contingências da vida e inserido num universo social e psicológico específico. Lúcia André refuta a ideia de que exista uma discriminação no tratamento de doentes dependendo das doenças. Em sua opinião trata-se de um "enfoque biológico". Por outras palavras, a preparação profissional do médico faz com que este privilegie o tratamento físico.

A nível europeu, a Inglaterra e a Escandinávia são países pioneiros na fundação de casas preparadas para acolher pessoas em fase terminal da sua vida. Nos Estados Unidos da América esta prática também já é comum e está a crescer.

MARCO PAULO FREITAS

ARQUIVOS EM TEMPO DE MUDANÇA

Autonomia em CD-Rom

DIÁRIO: Este seminário procura tirar a "radiografia" ao funcionamento dos arquivos insulares. Qual o ponto da situação no que toca aos arquivos regionais?

A.V.: Este debate foi efectivamente pensado para se proceder a uma avaliação concreta dos arquivos e da documentação da região. No que toca às instalações, é preciso reconhecer que as mesmas não são as melhores. Não só no que diz respeito à conservação dos documentos como também no seu acesso ao público interessado. Felizmente, estamos em via de encontrar uma solução para esse problema, através da construção de um novo edifício onde, em simultâneo, funcionarão o Arquivo Regional e a Biblioteca Municipal. Outra das nossas grandes preocupações diz respeito à preservação da memória dos actos presentes. O processo autonómico, a partir de 1976, criou uma nova situação institucional que deu origem ao aparecimento de um novo e muito relevante conjunto de documentação que interessa desde já acautelar. Temos que começar já a definir mecanismos que salvaguardem a durabilidade desses mesmos documentos. E esses mecanismos transcendem em muito a mera reprodução por intermédio das fotocópias. A manutenção de uma "memória do presente" foi uma das razões fundamentais para a concretização deste seminário. É preciso que as pessoas se capacitem de que não podemos jogar a nossa memória colectiva recente para o caixote do lixo.

DIÁRIO: Que medidas concretas é que estão equacionadas para a salvaguarda dessa documentação? E no conjunto dessas medidas, que papel é conferido às novas tecnologias e à digitalização?

- Os documentos relativos ao processo autonómico vão ser digitalizados. O historiador Alberto Vieira adiantou ao DIÁRIO que há todo o interesse em preservar "a memória presente da RAM". A inventariação do espólio arquivístico da Região e a sua inclusão na Internet são outras ideias na forja.



A documentação relativa ao processo autonómico da RAM será digitalizada. O que poderá oferecer uma nova perspectiva histórica sobre a história recente da Madeira.

A.V.: No seguimento dos trabalhos que antecederam este colóquio foi elaborado e concebido um inquérito para se equacionar uma linha de actuação. Os resultados de que dispomos apontam para uma dispersão exagerada de documentação por diversas instituições. Ora, se não houver uma preocupação no sentido da sua recolha há sérios riscos dessa informação, que é preciosa para nós, poder ficar irremediavelmente perdida. Esta inventariação foi feita na altura certa porque vem permitir ao Arquivo Regional a elaboração de uma política que ponha cobro a esta situação e, ao mesmo tem-

po, vem esclarecer quem é que, efectivamente, é responsável pelos documentos. Para firmar as nossas intenções nesta matéria, um projecto concebido pelo Centro de Estudos de História do Atlântico (CEHA), que propunha a digitalização de toda a documentação para posterior integração na internet, mereceu o acolhimento do Madeira Tecnopólo. Neste momento este projecto está em andamento, a base de dados está criada e o hardware assegurado. Resta-nos começar a trabalhar na digitalização dos microfílm e, se tudo correr segundo as nossas melhores expectativas, contamos fazer

chegar esta informação ao utente a partir do ano 2000. Na medida do possível, assegurando a quem venha a ter acesso a esta informação, a melhor rentabilidade possível. O que eu quero dizer com isto é que, nessa altura, o historiador e o utilizador destes meios informáticos estarão num mesmo plano no que toca ao acesso às fontes, daí decorrendo que o interesse pela história e pela interpretação histórica venha a sofrer necessariamente uma alteração qualitativa.

DIÁRIO: Que papel é que advoga no tocante à relação entre o técnico de arquivos e o historiador?

A.V.: Uma interpretação

do tipo "preto e branco" é hoje em dia algo que tende inevitavelmente a se diluir. Penso que todos nós, investigadores históricos e agentes técnicos de arquivos, estamos do mesmo lado da barricada. O que pretendemos é o mesmo, trabalharmos em prol dos mesmos objectivos. Se é verdade que ao arquivista compete essencialmente a conservação e a divulgação dos documentos e ao historiador a interpretação histórica dos mesmos, não menos verdade é que só de uma forma coordenada e complementar é que poderemos vir a retirar frutos do trabalho que exercemos.

PAULO SILVA

NOVAS POLÍTICAS PARA OS ARQUIVOS

As partes e o todo

Potenciar o papel das regiões na definição e implementação de uma correcta política de funcionamento de arquivos foi a ideia central da alocução de Pedro Peixoto, um dos intervenientes no Seminário Internacional sobre Documentação e Arquivos Insulares, que desde ontem decorre no auditório da RDP/Madeira.

Este técnico, que discorreu no painel "Arquivos Públicos e Privados",

deixou vincada a ideia de que, face à ausência de "um grande designio nacional no que toca à definição de uma real política de arquivos", as Regiões têm, para este sector, o dever de estimular um contacto mais vivo com as comunidades sobre as quais fundamentam o seu trabalho. Esta vertente de actuação cultural, que Pedro Peixoto designou como "um processo das partes para o todo", uma vez que

a edificação de uma política de cariz nacional seria subsidiada a partir das experiências vividas a nível local, é entendida por este responsável como prioritária para a defesa e salvaguarda dos espólios arquivísticos que proliferam por esse país fora.

Para uma política de arquivos

Para além deste quadro de intenções, suscep-

tíveis de valorizar o funcionamento destes importantes centros de documentação histórica, outros aspectos foram também salientados no decorrer deste painel.

Assim, a distinção legislativa entre arquivo público e arquivo privado — saliente-se desde já que estes organismos, ao nível privado, subdividem-se em privados colectivos (Espólios de partidos, Misericórdias ou

Fundações) e privados de tipo individual (arquivos de família) — foi vivamente aconselhada. A importância dos arquivos privados enquanto instrumento da memória colectiva, os aspectos referentes à preservação da documentação, a introdução de programas de salvaguarda e de inventariação, de organização e de planeamento foram também áreas que estiveram sujeitas a discussão tendo os presentes, cerca de meia centena, oferecido propostas de relevo para a sedimentação destas políticas na RAM.

PAULO SILVA

Comunidade Contra a Sida sensibiliza militares

A Delegação da Madeira da Fundação Portuguesa, A Comunidade Contra a Sida, efectuou ontem uma sessão de sensibilização sobre a prevenção do HIV e SIDA no Regimento de Guarnição n.º 3, tendo contado com a participação de 60 militares.

Esta acção, desencadeada por elementos da referida delegação, destinou-se a jovens a cumprir o serviço militar obrigatório.

OFICIAL

Secretaria Regional da Educação

Recrutamento de Pessoal Docente

A Escola Básica e Secundária Prof.ª D. Lucinda Andrade, em S. Vicente, admite pessoal em regime de contrato administrativo de provimento no ano lectivo de 97/98 para exercício de funções docentes nas seguintes cadeiras: Geografia, Inglês, Física Química e Educação Física. Para mais informações contactar os serviços administrativos da referida escola sítio ao Sítio do Passo.

A referida secretaria admite pessoal em contrato administrativo de provimento com início a 1 de Outubro de 1997 e termo a 31 de Agosto de 1998 para exercer funções como professor do 1.º Ciclo do Ensino Básico em várias escolas do Concelho da Calheta. Os interessados deverão contactar a Secção de Pessoal Docente da Secretaria Regional da Educação.

Instituto do Desporto

Encontra-se aberto concurso externo de ingresso para preenchimento de um lugar vago na categoria de 3.º oficial e dos que venham a existir no prazo de dois anos no Quadro de Pessoal do Instituto de Desporto da Região Autónoma da Madeira. Para mais informações contactar o referido Instituto sítio à Rua Dr. Pita, Edifício Magnólia bloco A, cv — 9000 Funchal.

Secretaria Regional dos Assuntos Sociais e Parlamentares

Centro Regional de Saúde

Encontra-se aberto Concurso Interno Geral de Acesso para a categoria de enfermeiro especialista em várias áreas do Centro Regional de Saúde. Os interessados deverão contactar o Serviço de Pessoal do Centro Regional de Saúde sítio à Rua das Pretas n.º 1, 2.º andar.

Secretaria Regional do Equipamento Social e Ambiente

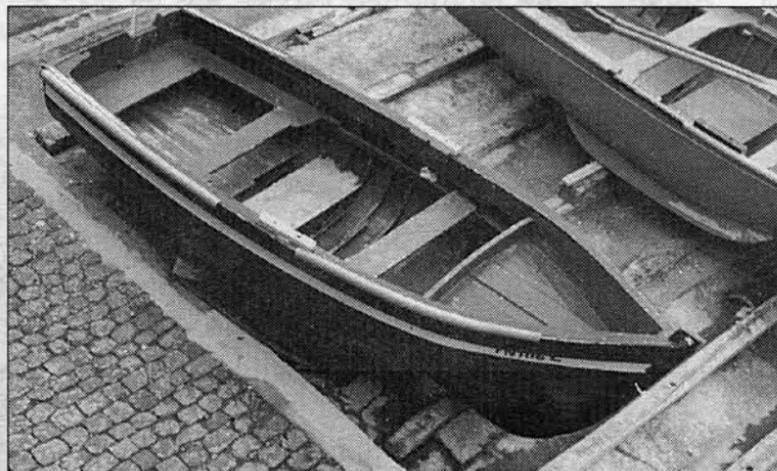
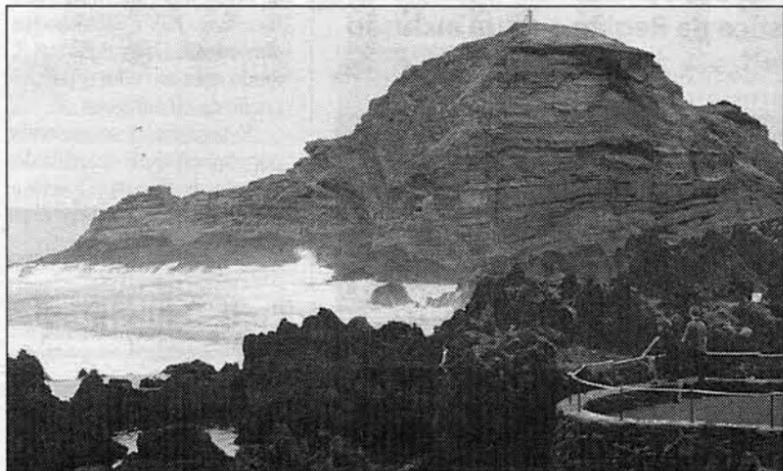
Concurso Público n.º 33/97

"Beneficição do C.M. da Chamorra Campanário (2.ª fase)".

Para mais informações contactar a repartição de Concursos e Contratos da referida secretaria sítio à Avenida Zarco, 3.º andar — 9000 Funchal.

EM PORTO MONIZ

Onda alterosa arrasta pescador holandês



A zona onde o turista pescava e a canoa com que os três aventureiros fizeram o resgate.

- Um turista de nacionalidade holandesa, que pescava nas rochas do Porto Moniz, foi arrastado para o mar por uma onda. Distanciou-se da terra mas foi recolhido a salvo por três indivíduos numa canoa.

Uma vaga de mar de grandes dimensões surpreendeu ontem um turista de 54 anos, que se encontrava calmamente a pescar

sobre as rochas frente ao "Restaurante Cachalote", aproveitando a ocasião para se deslumbrar com os "reminhos" de um mar agitado.

Esqueceu-se, ou desconhecia o visitante, que o quebrar das ondas junto às rochas prega algumas vezes surpresas. Com efeito, o turista quando menos

se esperava foi engolido pela onda, não tendo qualquer hipótese de se agarrar à rocha encrespada onde se encontrava sentado.

O turista foi arrastado mar dentro, levando a cana de pesca e a mochila, deixando de ser visto durante alguns momentos.

Alguém terá testemunhado o incidente, pelo

que de imediato os bombeiros de S. Vicente/P. Moniz, com sede no primeiro concelho, foram solicitados bem como a PSP do Porto Moniz.

Manteve-se calmo com cana e mochila

Os bombeiros responderam de imediato ao pedi-

do de socorro, mas a distância e o grande movimento de trânsito automóvel na marginal estreita que liga S. Vicente ao Porto Moniz, não permitiu uma deslocação rápida.

Entretanto, três jovens ligados às lides do mar, residentes no Porto Moniz, conhecidos pelas alcunhas "o bandido", "romano" e "coruja", o último dos quais com a especialidade de nadador-salvador e dono de uma canoa, fizeram-se ao mar na pequena embarcação, conseguindo com êxito a recolha do "pescador amador" que se mantinha calmo, já distante do quebrar das ondas, sem perder a cana com que pescava e a mochila que já guardava alguns peixes.

Náufrago sem pânico

O náufrago, de apelido Johannes, não entrou em pânico e até se recusou a receber tratamento a ligeiras escoriações que sofreu num braço.

Passada uma hora, o turista em causa encontrava-se na casa de uns amigos, naquela vila norte-nha, onde, com algum humor, prometia não pescar mais no Porto Moniz.

J. RIBEIRO

UM FERIDO LIGEIRO

Carrinha embatida cai num penhasco da cota 200



O "Fiesta" que fez descontrolar a carrinha da mesma marca.



A "Transit" no final da queda.

Ontem à tarde, uma carrinha de marca Ford Transit saiu da faixa de rodagem, na cota 200, caindo num declive de terras de uma altura aproximada a 15 metros.

Um ferido ligeiro e elevados danos materiais em duas viaturas foi o saldo do acidente que se registou mais precisamente à saída do último túnel para quem circula no sentido Funchal - Santa Cruz.

Condutores estiveram de acordo

Ao que apurámos no local, segundo a versão dos condutores das duas viaturas intervenientes no acidente, este ocorreu quando a

Ford Transit foi embatida na parte traseira por um Ford Fiesta, este conduzido por um militar que aceita a ideia de se ter distraído quando olhava para a faixa do lado esquerdo a fim de tentar efectuar a ultrapassagem à carrinha.

Em resultado do embate, o condutor da carrinha não conseguiu controlar o veículo, que viria a sair da estrada para ficar "camuflado" entre canavieira, nos arredores de residências.

Sinistrada teve alta

Com algumas lesões saiu a passageira da carrinha, Noélia Maria Reis Pinto Freitas, de 28 anos, mulher do condutor, que ficou em observações no Banco de Urgências do Hospital da Cruz de Carvalho, para onde foi transportada numa ambulância dos Bombeiros Voluntários Madeirenses.

A Brigada de Acidentes da PSP compareceu de imediato ao local, sendo necessário um reforço de agentes policiais a fim de evitar a paragem de automóveis na berma da via, devido à curiosidade dos restantes automobilistas que se aperceberam de que algo de anormal se tinha ali registado.

O TRIBUNAL DECIDIU

Morte da mulher leva marido à prisão

Um homem, de sessenta e poucos anos, foi detido preventivamente ao ser conhecido o resultado da autópsia de sua morte.

O caso registou-se no fim da semana passada, em S. Vicente, mais precisamente no sítio do Limoeiro, onde vivia o casal João Gouveia e Teresa Viveiros Gouveia, esta de 56 anos, que viria a ser enterrada no último sábado vítima de traumatismo craniano.

Segundo as informações chegadas à nossa redacção, a falecida fora vista a ser agredida pelo marido, cerca de uma semana antes do seu falecimento, tendo aquela, desde então, andado na "baila" entre o Centro de

Saúde, casa e hospital, tendo a vítima, nos últimos dias de vida, entrado em coma profundo até se confirmar a sua morte.

A Polícia de Segurança Pública tomou conta da ocorrência, vindo a apresentar o marido da falecida ao Ministério Público, ao confirmar-se a morte desta com o resultado já referido.

O Tribunal, segundo nos informaram, ordenou a prisão preventiva ao João Gouveia, pelo que recolheu ao estabelecimento prisional a aguardar julgamento ou, pelo menos, o desenrolar do inquérito Judicial.

A falecida deixa nove filhos, um dos quais ainda menor.

EM S. JORGE

Automobilista sai ferido de choque num poste

Um ferido, aparentemente sem gravidade, embora com avultados danos num automóvel, é o primeiro balanço de um despiste registado ontem, na Achada Grande, freguesia de S. Jorge.

Luciano Fernandes Matos, de 42 anos, foi o sinistrado do acidente, quando o veículo que o próprio conduzia, um ligeiro de passageiros de marca "Mitsubishi", se enfiou contra um poste de iluminação pública, num

caminho municipal do referido sítio.

Do acidente, resultaram no sinistrado, morador ao mesmo sítio, várias lesões, nomeadamente de clavícula e braço do lado direito, razão pela qual recebeu os primeiros socorros no Centro de Saúde de Santana, sendo depois transferido em ambulância para o Banco de Urgências do Hospital da Cruz de Carvalho, onde ficou em observações.

J. R.

O maior centro comercial da Península Ibérica abriu ontem ao público, em Lisboa. Depois do caos da inauguração, foi o caos do primeiro dia. A correria dos clientes que fizeram fila à porta foi dificultada pela azáfama dos operários que tentavam, a todo o custo, ligar as máquinas indispensáveis para um funcionamento mínimo. A desarrumação foi geral, mas nem por isso faltaram centenas de curiosos.

O Centro Colombo abriu ontem às 10h00 em ponto, sem ar condicionado, sem elevadores e sem linhas telefónicas — logo sem multibancos num grande número de lojas —, mas com muito boa disposição e grande adesão do público.

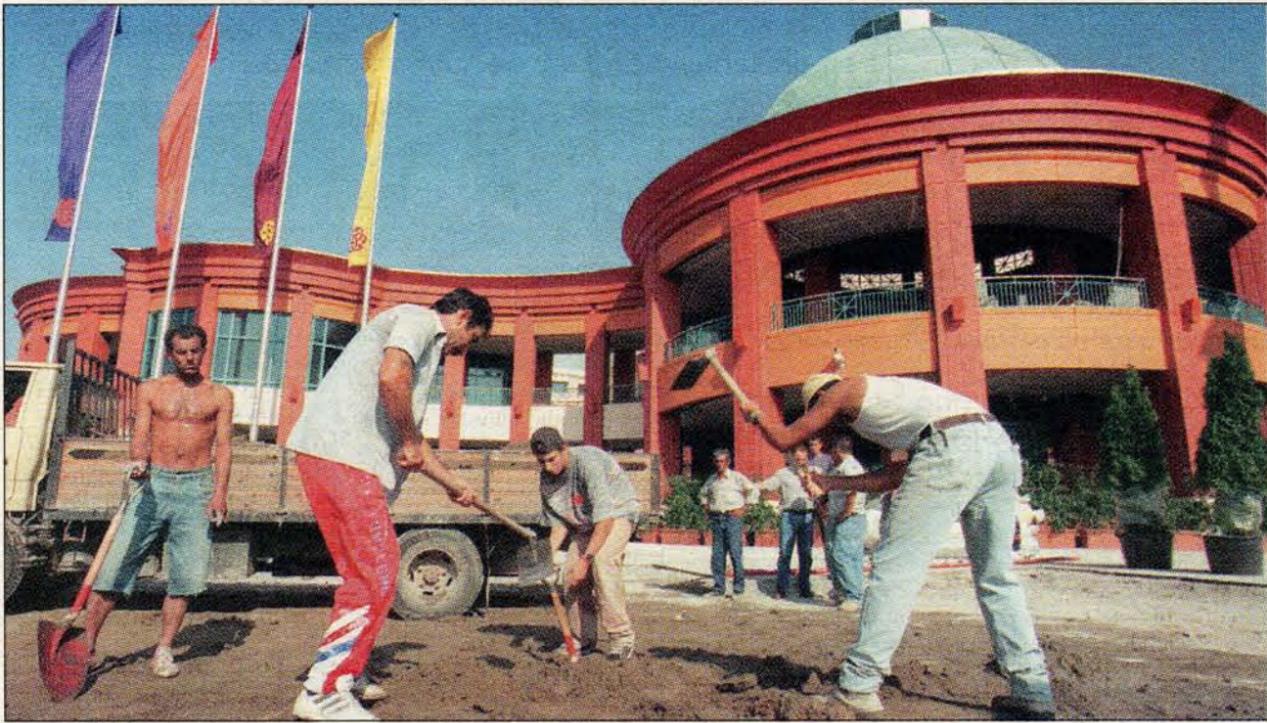
Às 09h45, com sapatos já cobertos de pó, após a passagem obrigatória pelos estaleiros circundantes, várias dezenas de populares esperavam pacientemente a abertura das portas do maior centro comercial da Península Ibérica, como “reza a propaganda” e confirmam os números.

“Não abriram as palmeiras”, constatava uma senhora de meia idade ao olhar desconsolada para as palmeiras raquíticas e empoeiradas que decoram o pátio de acesso à entrada principal do edifício.

Muitos adolescentes, mães

CENTRO COMERCIAL ABRIU COM MUITO PARA ACABAR

Colombo à deriva



O Centro Colombo abriu ontem, mas o próprio Belmiro de Azevedo reconheceu que eram precisos mais quinze dias de obras. A confusão foi inevitável.

de família acompanhadas dos respectivos rebentos, dezenas de reformados e alguns jornalistas constituíram o grosso, dos que tinham optado por chegar a pé.

Nas avenidas Lusíada e da Pontinha, a circulação efectuava-se ainda sem problemas, enquanto que nos acessos ao parque de estacionamento, onde o sistema de semáforos previsto para facilitar o escoamento do trânsito se encontrava em regime de teste — e, portanto, ainda não operacional — numerosos polícias encaminhavam os automobilistas para as respectivas entradas.

Logo à entrada, alguns manifestavam um certo desconsolo face aos restos de cimento, embalagens vazias e pedaços de cabos eléctricos que lembravam que nem tudo estava como devia estar. Mas os mais optimistas asseguravam que “lá dentro devia estar melhor”.

O multibanco do BPA encontrava-se em fase de afinação, os Correios estavam fechados, vazios, sem mobiliário e cobertos de pó, as instalações do Automóvel Clube do Portugal (ACP) estavam dissimuladas debaixo de elegantes panos brancos e a única loja aberta, uma florista, ostentava rosas vermelhas e arranjos de girassóis enquanto prosseguia lá dentro a montagem do balcão e do computador, indispensáveis ao início da função.

Palmas para o Continente

No Continente, para onde se dirigiu logo a maioria dos visitantes, a cortina de ferro encontrava-se ainda corrida. Mas às 10h05, subiu, no meio dos aplausos, vivas e assobios, a cortina de ferro, biadelas dos potenciais consumidores. Uma hora mais tarde, já se via muita gente carregada de sacos de plás-

ticos, com as cores do hiper de Belmiro de Azevedo, a caminho do metro do Colégio Militar.

Alguns dirigiam-se logo para as escadas rolantes, parte das quais encravadas, talvez pelo cimento e pelas beatas acumuladas, para o último andar para se debruçarem das galerias superiores sobre “o novo antro de consumo”. “Daqui tem-se uma visão global”, comentava um jovem enquanto um reformado perdia-se, ao seu lado, na contemplação de um dos grandes jatos de água que animam o espaço do centro.

A maioria das grandes lojas de roupas e de decoração estavam abertas, mas só vendiam contra dinheiro vivo ou cheques, já que as ligações telefónicas não estavam operacionais e que não havia, portanto, pagamento por multibanco.

A Marek e Spencer oferecia rosas brancas ou amare-

las, à escolha, a quem entrava. Na Zara, empacotavam-se as primeiras compras.

Restaurantes com dificuldade

No andar da “restauração”, a situação estava bastante mais negra. Batalhões de operários transportavam mesas para ocupar as esplanadas, que batalhões de mulheres da limpeza se esforçavam por tornar apresentáveis numa luta, um tanto inglória, contra o pó omnipresente.

Na Pizza Hut, enquanto uma empregada assegurava à agência Lusa que só abriria hoje, um responsável, à beira de um ataque de nervos, mobilizava as tropas, numerosas e de vermelho vestidas, afirmando que tinha de ser aberto ontem, “custe o que custar”.

No Mc Donald, a quadratura do círculo fora resolvi-

da pela abertura de um balcão lateral assediado pelos primeiros clientes, enquanto se davam os últimos retoques no resto dos espaços.

Na Baskin Robbins, empregadas algo desorientadas procuravam organizar-se entre baldes gigantes de gelados, enquanto a gerência prometia a abertura “muito em breve”.

É no entanto nesta zona, que os atrasos são mais evidentes. As limpezas estão por fazer, o chão está manchado de tintas das mais variadas cores e grande parte das diversificadas ofertas gastronómicas encontram-se fechadas. Os mais “pequenos”, mais adiantados ou prontos, serviam as primeiras bicas, os primeiros sumos e as primeiras sandes, já que as emoções abrem o apetite.

No sector bancário, as dependências dos numerosos bancos presentes acolhiam os primeiros clientes e celebravam, inclusive, as primeiras aberturas de conta. Lá os telefones funcionavam e só se podiam queixar do aumento da temperatura que, uma hora depois da abertura, já estava a tornar-se insuportável enquanto que o ar condicionado não se decidia a arrancar.

Alheios à desarrumação generalizada, aos vários obstáculos — cabos eléctricos, caixas, placas de madeira e numeroso pessoal da pesada numa correria sem fim — que lhe travavam o passeio, os visitantes apreciavam as novidades, perdiam-se na geografia quinhentista dos Descobrimentos, mas aderiam.

E como dizia uma senhora de certa idade à sua amiga: “A gente há de cá voltar um dia quando tudo estiver como deve ser”.

MICHELE ROSAROSSO, LUSA

PRESIDENTE EM COLÓQUIO DA CML

Competitividade preocupa Sampaio

Existe um limite para o crescimento de uma cidade como Lisboa e a alternativa serão pequenas e médias cidades com boa qualidade de vida, alertou ontem o Presidente da República.

Jorge Sampaio falava numa conferência internacional organizada pela Câmara Municipal, que pretende tornar Lisboa uma cidade mais competitiva no

próximo milénio face às cidades europeias de idêntica dimensão e desenvolvimento.

Depois de vários técnicos terem abordado questões como a engenharia civil, as universidades, o desporto e a saúde, Sampaio fez uma intervenção mais abrangente e política, sublinhando que a competitividade de uma cidade está ligada à

qualidade de vida e ao combate aos guetos e à exclusão social.

Por outro lado, disse, é preciso nunca perder a noção de escala, existindo um limite para o alargamento do espaço urbano, independentemente do montante de investimento privado ou público disponível.

“Não acredito que o desenvolvimento harmonioso da

cidade possa ser apenas uma tarefa dos eleitos e dos gestores sem uma opinião pública activa e participativa”, disse o Presidente.

Nesse contexto referiu que a grande renovação que a Expo'98 vai trazer a toda a região de Lisboa “já devia estar a fazer-nos pensar com antecedência no pós-Expo'98”.

Pegando na referência fei-

ta por um dos intervenientes à grande concentração em Lisboa de meios académicos, de diplomados e de fundos destinados à investigação científica, Sampaio disse que se poderia falar de macrocefalia e apelou a que toda essa massa crítica irradiasse para todo o País para que deixe de existir uma dualidade entre Lisboa e o interior, onde urge aplicar polí-

ticas de desenvolvimento.

O vereador Caleia Rodrigues destacou a importância do desporto como fonte de atracção turística, como criador de postos de trabalho e como contributo para uma boa saúde e, indirectamente, para o desenvolvimento económico.

A Câmara de Lisboa, disse, nos últimos oito anos duplicou a área dos equipamentos desportivos, que é actualmente de 424 mil metros quadrados, e projecta até ao ano 2010 voltar a duplicar esta área, chegando aos quatro metros quadrados por habitante.

Fátima não quer publicidade

O Santuário de Fátima está contra a "poluição de publicidade volante" que, principalmente nos dias de maior movimento de peregrinos, "vem degradando Fátima ao nível da feira popular-esca".

Em artigo publicado na edição de Setembro do Jornal "Voz da Fátima", propriedade do Santuário, são contestados os "milhares e milhares de panfletos por tudo quanto é chão, algumas vezes voando pelos ares e afixados nos lugares mais impróprios".

A reitoria do Santuário tem vindo a escrever a todas as casas com publicidade encontrada nos seus terrenos, proibindo a distribuição de "toda e qualquer publicidade, mesmo religiosa, nos referidos terrenos", refere o mensário, acrescentando que "num lugar como Fátima, ou mesmo num lugar qualquer, esta publicidade é poluidora, ofensiva do espírito do lugar e, sobretudo, ao que cremos, inútil".

Este problema não preocupa somente o Santuário, preparando-se a Associação do Comércio, Indústrias e Serviços do concelho de Ourém (ACISO) para "tomar posição sobre o assunto até ao final deste mês, através de comunicação", disse à agência Lusa o seu presidente, Nazareno do Carmo.

"A ACISO tem solicitado a todos os associados para não fazerem este tipo de publicidade que, neste Verão, assumiu proporções assustadoras em Fátima", afirmou o dirigente associativo.

Segundo Nazareno do Carmo, "todos tentam promover os seus estabelecimentos mas existem limites e outras formas de publicidade que não os panfletos".

Reconhecendo que "este é um problema de difícil resolução", o presidente da ACISO afirma que a única coisa que a sua associação pode fazer "é sensibilizar".

"A par dos panfletos que se distribuem às pessoas ou são colocados nos pára-brisas dos automóveis, também é muito incómodo para os turistas ou peregrinos a abordagem directa", refere Nazareno do Carmo, denunciando ser esta uma forma de promoção utilizada "basicamente pelos estabelecimentos do ramo hoteleiro".

VISITA À ROMÉLIA INTEGRA PLANO ECONÓMICO

Guterres abre portas a Leste

O primeiro-ministro romeno, Vitor Ciorbea, salientou ontem que António Guterres é o primeiro chefe de um Governo português a visitar a Roménia democrática, depois de ambos terem presidido à assinatura de uma convenção que evita a dupla tributação.

Numa conferência de imprensa conjunta, Ciorbea sublinhou as raízes linguísticas comuns dos dois países, agradeceu o apoio de Portugal à adesão da Roménia à NATO e à UE, e destacou a importância do processo de privatizações em curso no seu país.

Quanto a António Guterres, disse que há hoje "uma necessidade de afirmação da latindade no mundo", considerando que o mundo latino, de que fazem parte Roménia e Portugal, tem perdido algum terreno nos últimos anos.

O primeiro-ministro português tem procurado desenvolver as relações com os países de Leste. Esteve na Polónia em 1996, visitou este ano a Roménia e deslocou-se em 1998 à Hungria, como ele próprio sublinhou no encontro com os jornalistas.

Guterres lembrou que, durante esta visita oficial a Bucareste ficou assente desenvolver as relações económicas entre os dois países.

Ficou acordado o envio a Bucareste, em Outubro, de uma comissão técnica portuguesa para estudar o processo de privatizações na Roménia e a realização em Lisboa de um seminário sobre a situação económica romena.

Em Abril de 1998, uma missão de empresários portugueses visitará a Roménia, disse Guterres, acrescentando que está prevista a abertura de um centro de informações em Portugal sobre a economia romena. A Roménia é actualmente o quarto país de Leste em volume de trocas comerciais com

- O primeiro-ministro visitou a Polónia em 96 e a Roménia em 97. Em 98 vai à Hungria. O objectivo é claro: ampliar o relacionamento económico com os países de Leste. Depois de Guterres, partem de Lisboa missões técnicas e empresariais à procura de novos mercados.



António Guterres tenta criar condições políticas para uma maior troca de investimentos entre portugueses e estrangeiros.

Portugal, depois da Rússia, Polónia e Hungria, tendo as exportações portuguesas aumentado 5,5 vezes desde 1995.

O português e o romeno são duas línguas derivadas do latim, tendo ambos os países integrado o Império Romano, onde constituíam respectivamente as províncias da Lusitânia e da Dácia.

Um encontro com o Presidente da República da Roménia, Emil Constantinescu, que teve lugar ontem ao fim da manhã no palácio presidencial de Bucareste constituiu o último ponto do programa oficial da visita de dois dias que Guterres realizou à Roménia.

O embaixador de Portugal em Bucareste, José Augusto Seabra, disse à agência Lusa que no próximo ano vai realizar-se na cidade romena de Cluj o encontro da latindade subordinado ao tema "A latindade - futuro do passado (uma expressão de Fernando Pessoa)", para o qual serão convidados os países latinos desde a Itália aos estados lusófonos, hispânicos e francofonos.

FIM À DUPLA TRIBUTAÇÃO

Acordo dá descontos

Portugal e a Roménia assinaram ontem, em Bucareste, uma Convenção para evitar a dupla tributação e que deverá permitir reduzir em cerca de 15 por cento os preços dos produtos nas trocas comerciais entre os dois países.

Entretanto, na segunda ronda de conversações entre os dois governos, que teve lugar ontem durante a primeira visita oficial do primeiro-ministro português à Roménia, António Guterres falou sobre a questão de Timor-Leste com o seu homólogo romeno.

Os dois primeiros-ministros presidiram, depois da ronda de conversações, à assinatura de uma Convenção entre os dois países para evitar a dupla tributação e de um Acordo para a cooperação nos domínios da educação, ciência, cultura, desporto, juventude, turismo e comunicação social.

A Convenção prevê deduções nos impostos sobre o rendimento de residentes num dos Estados que possam ser tributados no outro.

Assim, prevê deduções dos impostos sobre o rendimento e sobre o capital no país de origem, tendo em conta o imposto pago no outro Estado.

Entretanto, os cidadãos de um dos países não ficarão sujeitos no

outro a nenhuma tributação ou obrigado diferente daqueles a que estejam sujeitos os nacionais desse outro Estado que se encontrem na mesma situação. O Acordo Cultural prevê a cooperação entre as universidades dos dois países, a criação de cátedras e leitorados para o ensino da Língua e Cultura Portuguesas e Romanas.

Cada um dos países colocará à disposição do outro bolsas de estudo para investigação em domínios a estabelecer de comum acordo e os dois Estados estudarão as possibilidades de equivalência recíproca dos títulos e diplomas académicos.

O acordo prevê visitas recíprocas de escritores, artistas e cineastas, o intercâmbio de grupos artísticos e a tradução de obras literárias no outro país.

Os dois Estados comprometeram-se a apoiar a cooperação entre agências noticiosas, estações de rádio e televisão nos dois países, bem como a troca de visitas de jornalistas e repórteres.

Os textos foram assinados pelo secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e Cooperação, José Lamego, e pelo seu homólogo romeno, Lazar Comanescu.

FRANCISCO VASCONCELOS E MANUEL ALMEIDA, Lusa

PATRIMÓNIO MUNDIAL EM DISCUSSÃO

60 cidades em Évora

Cerca de 60 cidades, de 38 países, estão representadas na III Assembleia-Geral da Organização das Cidades Património Mundial (OCPM), que começa hoje, em Évora, com a presença do primeiro-ministro português, António Guterres.

Paralelamente decorre na Universidade de Évora o IV Simpósio Internacional sobre "O Turismo e as Cidades Património Mundial, Desafios e Oportunidades". Nas instalações do Núcleo

Empresarial da Região de Évora (NERE) é realizada, por seu turno, uma Mostra de Turismo das quatro cidades portuguesas classificadas pela UNESCO como Património da Humanidade.

Além das urbes portuguesas, Évora, Sintra, Porto e Angra do Heroísmo, o encontro reúne representantes de cidades de várias zonas do mundo, nomeadamente Brasília, Budapeste, Cordoba, Cuzco, Dubrovnik, Fez, Jerusalém, Katmandu,

Kyoto, Merida, Moscovo, Quebec, Tumbuctu, La Valletta e Varsóvia.

O Encontro de Cidades Património Mundial, a decorrer até sábado, reúne representantes da Europa Ocidental e do Leste, América do Sul e do Norte, Ásia, Médio Oriente, África e Mediterrâneo.

Estão previstas comunicações de especialistas internacionais ligados à conservação do património e aos impactos sócio-culturais e funcionais dos fluxos de

turismo em cidades classificadas, com destaque para o secretário-geral do ICOMOS e ex-presidente da Organização Mundial de Turismo.

O encontro culmina com uma cerimónia de encerramento junto ao Templo Romano durante a qual será lido o "Apelo de Évora", que, segundo fonte do município, "procurará definir orientações para as cidades Património Mundial se desenvolverem do ponto de vista turístico sem prejuízos a outros níveis".

A organização da iniciativa, que reunirá três centenas de congressistas, está orçada em cerca de 120 mil contos, verba comparticipada em 40 por cento (47.500 contos) pelo Governo.

Na organização do evento participa também, além da OCPM, o Instituto de Conservação Getty, uma organização americana não governamental que gere os recursos financeiros da Fundação Paul Getty e cujo campo de intervenção é a realização ou apoio a acções de defesa e conservação do património em todo o mundo, particularmente nos países com menores recursos financeiros.



O cartão que está a mudar a saúde em Portugal

Com o acordo do Ministério da Saúde



**SEMANA DAS
COMUNICAÇÕES**
17 a 21 de Setembro de 1997

**SIEMENS
NIXDORF**

Stand **RICMADE** - Madeira Tecnopolo
Apresentação: Nuno Delerue (REGIMED)



P C CHINÊS CONSAGRA TEORIA DO ANTIGO LÍDER

Em memória de Deng

A propaganda chinesa comparou ontem o "alcance histórico" do XV Congresso do Partido Comunista Chinês ao do último realizado antes da tomada do poder, em 1945, mas admitiu a existência de "dúvidas" sobre o futuro do socialismo na China.

"Se as dúvidas e perplexidades (acerca do aprofundamento das reformas económicas) não forem eliminadas, isso constituirá um obstáculo ao processo de reforma e fará até perder uma oportunidade histórica", disse a agência noticiosa oficial chinesa.

O XV Congresso do Partido Comunista, que termina amanhã, vai redefinir o conceito de "propriedade pública", permitindo a transformação de empresas estatais em sociedades anónimas e a venda das suas acções a investidores privados.

"Depois de ter quebrado as limitações ideológicas, o processo de reforma da China entrará numa nova era e numa nova fase de desenvolvimento social e económico", disse a agência noticiosa oficial chinesa num comentário sobre o XV Congresso do PCC.

No mesmo comentário, a agência evocou o VII Congresso do PCC, em 1945, que "rompeu com a tendência para dogmatizar o marxismo-

- O Congresso do Partido Comunista Chinês, que termina amanhã, consagra a teoria de Deng Xiaoping. O novo "guia ideológico" prevê reformas importantes ao nível da economia e a continuidade da política de abertura.



As linhas de orientação definidas em Congresso mostram maior abertura no domínio económico e a firmeza de sempre no campo social.

-leninismo" e consagrou o Pensamento Mao Zedong nos estatutos do Partido.

O Partido Comunista Chinês tomou o poder em 1949.

Quase meio século depois, o Pensamento Mao Zedong continua a ser um "princípio cardinal" do PCC, mas é a Teoria de Deng Xiaoping — o

"arquitecto, chefe das reformas" iniciadas em 1979 — que o XV Congresso pretende consagrar como "guia ideológico" do partido.

A Teoria de Deng Xiaoping, favorável à adopção dos avançados métodos de gestão do capitalismo durante a "primeira fase da construção do

socialismo", é a "grande bandeira" do Partido e figurará também nos seus estatutos.

Liberdade para dissidente

O ministro chinês da Justiça, Xiao Yang, admitiu ontem que o mais famoso dissiden-

te chinês, Wei Jingsheng, poderá ser libertado por razões de saúde.

No entanto, em relação a Wang Dan, outro proeminentemente dissidente preso, Xiao Yang foi peremptório: "A situação (problemas de saúde) simplesmente não existe", disse.

Respondendo a queixas de familiares dos dois dissidentes sobre a falta de assistência médica na prisão, o ministro chinês da Justiça assegurou que Wang Dan "está a ser tratado" e o seu estado de saúde é "bastante bom".

"Tem apenas um problema na garganta. Não tem nenhuma doença grave", referiu.

Wang Dan, um dos principais animadores do movimento pró-democracia da Praça Tiananmen, foi condenado em Outubro de 1996 a onze anos de prisão por "conspirar para derrubar o governo".

"O seu estado de saúde é bom. Não há necessidade de ser libertado para receber tratamento médico", defendeu o ministro chinês da Justiça.

Sobre o caso de Wei Jingsheng, condenado em 1995, pela segunda vez, a 14 anos de prisão, Xiao Yang disse que as queixas da família "visam criar uma campanha para a sua libertação por razões de saúde".

O ministro chinês da Justi-

ça explicou que, para o tribunal tomar aquela decisão, Wei Jingsheng "terá de ser diagnosticado por um hospital como estando gravemente doente".

"Se Wei Jingsheng estiver de facto gravemente doente, como outros presos, ele terá oportunidade de ser libertado em regime de liberdade condicional para receber tratamento médico", afirmou Xiao Yang.

O ministro falava numa conferência de imprensa à margem do décimo quinto Congresso do Partido Comunista Chinês, que decorre até amanhã em Pequim.

Tiananmen como está

O ministro chinês da Justiça, Xiao Yang, excluiu ontem que possa haver qualquer revisão do julgamento sobre o massacre de Junho de 1989 na Praça de Tiananmen, em Pequim.

Falando numa conferência de imprensa à margem do décimo quinto Congresso do Partido Comunista Chinês, que decorre em Pequim, Xiao Yang sublinhou que o partido "já proferiu o seu julgamento há muito tempo e não haverá modificação".

As manifestações pró-democráticas de estudantes em Tiananmen, que foram brutalmente reprimidas pelo exército em 3 e 4 de Junho de 1989, são oficialmente qualificadas de "acontecimentos contra-revolucionários".

"O partido e o governo já tomaram medidas e geriram correctamente o incidente e o levantamento ocorrido em 1989 em Pequim", adiantou o ministro.

BLAIR LEVA REFERENDO AUTONOMISTA

Agora, o País de Gales

Os cidadãos do País de Gales vão amanhã, 18 de Setembro, às urnas para se pronunciarem em referendo sobre se pretendem mais autonomia, nomeadamente através da eleição de uma Assembleia.

A Assembleia galesa, que a ser eleita terá 60 deputados, assumirá as competências do ministério para o País de Gales, nomeadamente em matéria de educação e transportes.

O governo britânico prometeu ao País de Gales, bem como à Escócia, uma voz no seio das instituições da União Europeia em caso de êxito do referendo sobre a autonomia.

O Partido Trabalhista distribuiu ontem panfletos com o título "A Escócia votou Sim!", para tentar convencer os galeses a fazerem o mesmo.

O primeiro-ministro Tony Blair e outros membros do seu gabinete vão deslocar-se até amanhã ao País de Gales, para um último esforço no sentido de convencer os galeses a



"A Escócia votou Sim" lembram os trabalhistas em cartazes distribuídos no País de Gales.

apoiarem o Sim a mais autonomia.

A última sondagem às intenções de voto dos galeses apontava ontem para uma vitória do Sim: 37 por cento dos entrevistados a favor da Assembleia e 29 por cento contra. Um terço (34 por cento) admitiram estar indecisos.

Os defensores de ambos

os campos afirmam que o resultado obtido na Escócia em defesa de mais autonomia para a região é irrelevante para o que se vai passar no País de Gales.

Caso os galeses votem maioritariamente no Sim, a sua Assembleia disporá de um orçamento de 2.000 milhões de contos anuais,

actualmente atribuídos ao Ministério para o País de Gales.

O Governo central, em Londres, explicou no livro branco que mandou publicar sobre a matéria as vantagens de uma Assembleia Galesa, notando que ela dará ao País de Gales voz numa nova Grã-Bretanha.

O Livro Branco propõe que a Assembleia seja composta por 60 deputados directamente eleitos para mandatos de quatro anos.

A nova Assembleia, que poderá ser eleita na Primavera de 1999, passará a ocupar-se das responsabilidades até aqui cometidas ao Ministério para o País de Gales: Desenvolvimento Económico, Agricultura, Pescas e Alimentação, Indústria e Formação, Educação, Autarquias, Saúde Pública e Segurança Social, Habitação, Ambiente, Transportes e Comunicações, Cultura e Língua Galesa e Desporto.

Os resultados do referendo serão anunciados às primeiras horas de sexta-feira, 19 de Setembro.

ELEIÇÕES NA NORUEGA

Primeiro-ministro sai a 13 de Outubro

O primeiro-ministro norueguês trabalhista Thorbjørn Jagland vai demitir-se em consequência dos resultados das eleições legislativas de segunda-feira, mas a sua demissão só será efectiva depois de 13 de Outubro, disseram ontem observadores políticos em Oslo.

Com 35,1 por cento dos votos, o partido trabalhista mantém-se a primeira formação política do país, mas não atingiu o objectivo pretendido dos 36,9 por cento, resultado que obteve em 1993 e sem o qual Jagland não está disposto a continuar no poder. O líder do partido cristão-democrata (cristão-popular) Kjell Magne Bondevik, 50 anos, antigo ministro dos Negócios Estrangeiros (1990) declarou que iniciaria consultas para tentar formar um governo.

Bondevik pode contar com o apoio dos centristas e liberais, reunidos com os cristãos-populares numa aliança elei-



toral, mas estes partidos conseguiram apenas — de acordo com os resultados provisórios — 42 lugares contra 65 dos trabalhistas nos 165 do Storting (Parlamento) e precisarão do apoio dos 23 deputados conservadores.

O pequeno partido centrista, que perdeu metade dos lugares e é um dos derrotados das eleições, recusou sempre, até agora, integrar uma coligação "burguesa" devido às rivalidades pessoais entre a líder Anne Marie Lahnstein e o dirigente conservador Jan Petersen. Jagland, que sexta-feira poderá apresentar formalmente a demissão ao Rei, deverá continuar em funções até que a situação política se clarifique.

"É preciso que a democracia continue a funcionar no país e é o meu governo que apresentará o orçamento no início da sessão parlamentar em Outubro, declarou Jagland ontem, depois de conhecidos os resultados.



Intensas buscas têm apresentado fracos resultados. Só ontem, ao fim de três dias, foi encontrado o primeiro corpo.

DESTROÇOS DO ACIDENTE COM O TUPOLEV ALEMÃO

Avião dos EUA caiu na Namíbia

- Está cada vez mais clara a hipótese de colisão no ar entre um avião de fabrico russo, ao serviço do exército alemão, e um aparelho de carga norte-americano. Ontem, foram encontrados alguns destroços do C-141 dos EUA, na costa da Namíbia e o corpo de um passageiro do Tupolev.

Fragmentos do avião de carga norte-americano C-141 Starlifter foram descobertos ao largo das costas da Namíbia, perto de destroços do Tupolev TU-154 da Força Aérea Alemã, aparelho com o qual terá colidido sábado em pleno voo.

A informação foi dada pelo ministro da Defesa alemão, Volker Ruehe.

O ministro anunciou também que o primeiro corpo recolhido segunda-feira à noite no mar depois do acidente é de uma mulher.

Entre os 24 passageiros do avião alemão, que poderá ter colidido no ar com o avião militar norte-americano desaparecido na mesma altura e no mesmo local, seguiam duas

mulheres casadas com dois elementos da tripulação.

A identificação do corpo descoberto por um barco de pesca ainda não foi feita.

Segundo o ministro da Defesa alemão, o ponto da queda do Tupolev TU-154 foi determinado com exactidão, o que não aconteceu com o avião norte-americano, um Starlifter C-141, que transportava nove pessoas.

Um porta-voz do Ministério da Defesa garantiu entretanto que o plano de voo do avião alemão havia sido transmitido às autoridades da Namíbia, contrariamente ao que afirmou segunda-feira em Windhoek o director da aviação civil.

A descoberta dos primeiros

destroços do C-141 vem apoiar a tese de colisão no ar com o Tupolev da Força Aérea Alemã, segundo a declaração do Ministério da Defesa em Bona, que não acrescentou mais pormenores.

O Pentágono já confirmou a descoberta dos fragmentos do avião norte-americano.

Segundo o porta-voz coronel Richard Bridges, "foram encontrados destroços identificados como pertencendo ao C-141 devido aos números de série".

Encontrado um passageiro

O Ministério da Defesa alemão confirmou ontem a descoberta do corpo de um dos

24 ocupantes do Tupolev TU-154 da Força Aérea Alemã desaparecido sábado ao largo da Namíbia e Angola.

O corpo foi encontrado por um barco de pesca sul-africano segunda-feira às 20:00 locais a cerca de 140 quilómetros da costa angolana, disse um porta-voz do ministério.

O cadáver deverá ter sido identificado durante o dia de ontem, informou, acrescentando que foram também recolhidos vários fragmentos do avião alemão que já estão a ser analisados por peritos.

O avião alemão desapareceu sábado ao mesmo tempo e no mesmo local que um outro aparelho militar dos Estados Unidos, um Starlifter C-141 com nove pessoas a bordo, levando a crer que se tratou de uma colisão no ar.

Segunda-feira um porta-voz da Força Aérea Norte-americana disse que a hipótese de colisão era "muito provável".

a 200 quilos de explosivos.

O atentado, ocorrido às 11:58 locais no condado de Armagh, na fronteira entre as duas Irlandas, provocou prejuízos materiais avultados.

Algumas pessoas foram hospitalizadas em estado de choque.

A bomba foi colocada numa carrinha estacionada em frente da esquadra da polícia.

No mesmo desenvolvimento, os dissidentes de uma milícia lealista protestante no Ulster, a LVF (Força Voluntária Leal), ameaçaram ontem, num comunicado, efectuar "represálias" após o atentado cometido contra a esquadra da polícia em Markethill.

EGIPTO

29 crianças morrem em acidente de autocarro

Vinte e nove crianças egípcias morreram ontem e 54 encontram-se feridas devido ao despiste, a norte do Cairo, de um autocarro que veio a cair num canal, informou a polícia.

Segundo a fonte, as crianças dirigiam-se para um

campo de algodão na localidade de Kafr el-Sheik, 120 quilómetros a norte do Cairo, onde trabalhavam.

A polícia, que pediu o anonimato, afirmou que desconhece a idade exacta das crianças e acrescentou que é usual o trabalho infantil nos campos egípcios.

DIANA

Guarda-costas já pode falar

O guarda-costas Trevor Rees-Jones, único sobrevivente do acidente em que faleceu a Princesa Diana, já está consciente e apto a falar, disse ontem um médico.

Rees-Jones, cujo testemunho é vital para a investigação do acidente, já respira normalmente e espera-se que recupere completamente nos próximos dias.

"Ele está perfeitamente consciente e consegue comunicar bem, apesar de

se cansar facilmente", disse Pierre Coriat, do serviço de anestesistas do hospital Piti Salpetriere.

O guarda-costas sofre de uma contusão cerebral moderada, traumatismo maxilo-facial e de uma contusão pulmonar. Foi submetido a uma operação facial de 10 horas a 4 de Setembro, quatro dias após o acidente.

O seu testemunho é aguardado com impaciência pelos investigadores.

EM JERUSALÉM

Polícia teme nova "intifada"

O chefe da polícia israelita Assaf Hefetz disse ontem recear um "recomeço da «intifada» e dos confrontos" em consequência da instalação de colonos israelitas em Jerusalém-Oriental.

"Receio que esta operação, num tal momento e num tal sítio, provoque uma nova «intifada» (levantamento) e confrontos em Jerusalém, uma vez que a situação no terreno está muito tensa", afirmou o chefe da polícia à imprensa.

Cerca de 15 colonos instalaram-se domingo à noite numa casa no coração do bairro árabe de Ras el-Amud, até aqui exclusivamente palestino, numa encosta do Monte das Oliveiras.

"É pena que a polícia seja obrigada a canalizar tantos efectivos para tratar desta

questão quando existem coisas bem mais importantes a fazer", acrescentou.

Assaf Hefetz sublinhou também que a polícia não foi informada pelo governo da chegada dos colonos domingo à noite. "Se tivéssem pedido a nossa opinião, nós poderíamos tê-los impedido de entrar na casa", afirmou.

Esta operação, financiada pelo milionário judeu norte-americano Erwin Moskowitz, principal angariador de fundos junto dos meios da extrema-direita israelita, ocorreu no mesmo momento em que as relações israelo-palestinas começavam a recuperar.

A operação foi denunciada pela Autoridade Palestina, que alertou para os riscos de uma explosão de violência.

FALHA RESOLVIDA

MIR volta a estar orientada para o Sol

A tripulação da MIR conseguiu ontem reorientá-la para o Sol, depois do computador central da estação orbital ter registado uma falha na segunda-feira, a terceira em menos de um mês.

Segundo fontes do Centro de controlo de voos espaciais, sediado nos arredores de Moscovo, a orientação foi restabelecida graças aos propulsores da nave Soyuz, acoplada à estação.

Os estabilizadores giratórios eléctricos, que normalmente mantêm a orientação da MIR, ainda não começaram a funcionar, mas o computador central da estação está de novo operacional.

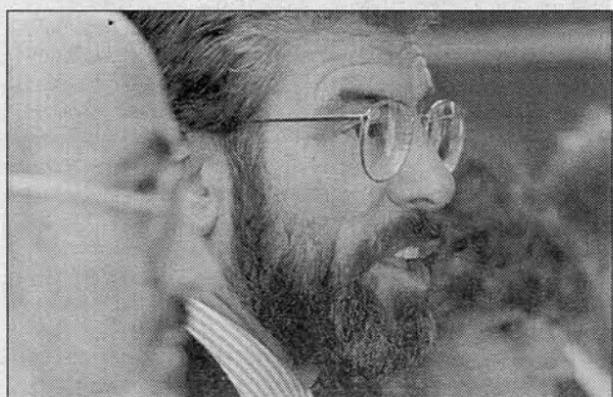
A orientação da MIR relativamente ao Sol é de vital importância para a estação, que capta do Sol, através de painéis solares, a energia necessária à sua existência.

SEM FERIDOS

IRA nega atentado contra esquadra

O IRA desmentiu ontem qualquer envolvimento no atentado cometido ontem de manhã contra uma esquadra da polícia no sul do Ulster, numa mensagem enviada à televisão pública irlandesa.

Enquanto isto, os serviços de segurança disseram que a bomba que explodiu ontem sem causar feridos em frente da esquadra de polícia de Markethill tinha entre 150



O líder do Sinn Féin desfaz dúvidas.

EM CAMPANÁRIO

Sinalização deficiente junto ao nó da via-rápida

A desajustada colocação de alguns sinais de informação e a falta de outros, são desde a abertura da via rápida, lacunas que se verificam nesta estrada de acesso a tão importante infra-estrutura rodoviária.

Em causa está o facto desta estrada de acesso à via rápida, estar "estrangulada" junto ao nó da via rápida, e a sua continuação ficar praticamente "camuflada" pela novel via. Por tal facto, a partir do acesso norte deste nó, onde se situa a saída do Funchal e entrada para a Ribeira Brava, a continuação desta estrada de ligação está por assim dizer, praticamente encoberta pelo viaduto da via rápida. Uma situação que complica-se ainda mais se for à noite.

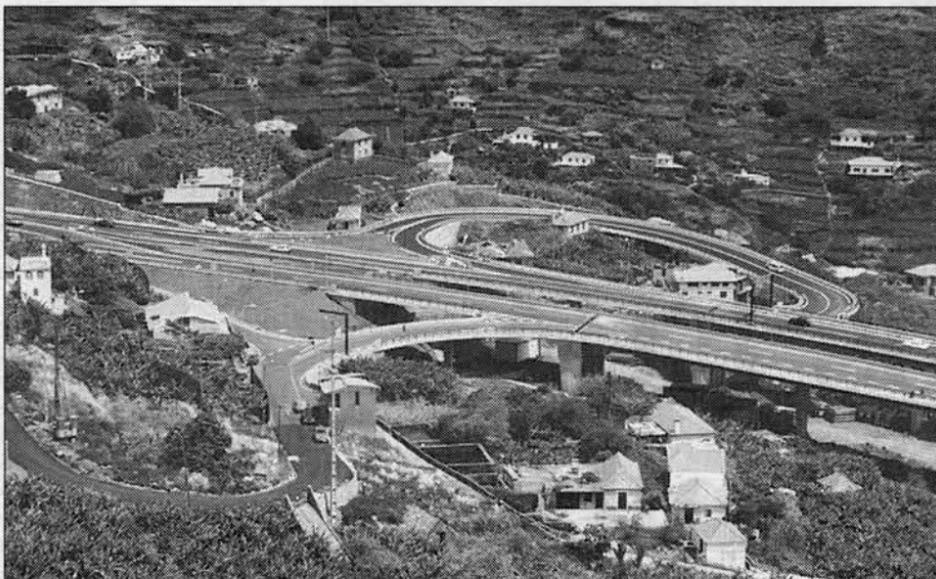
Face a este cenário, o automobilista que transita por esta estrada, e caso pretenda entrar no acesso ao Funchal, se não for minimamente conhecedor do seu itinerário, ao chegar a este nó, muitas vezes não só hesita, como acontece inúmeras vezes, como fica baralhado sem saber qual o caminho a seguir para chegar junto ao dito acesso para a nossa capital regional.

Qualquer automobilista que pretenda dirigir-se para a via rápida, no local em causa, depara-se com as vias de acesso à Ribeira Brava e de saída do Funchal, enquanto que a continuação deste troço que alguns metros mais adiante tem a ligação para o Funchal e a saída da Ribeira Brava, e que serve ainda toda a zona baixa da freguesia, está praticamente tapado pelo viaduto da via rápida, devido à curva apertada que antecede a passagem desta estrada sob a via rápida.

Para agravar esta realidade, a saída do Funchal não tem qualquer sinal de proibição para os automobilistas que descem este troço de ligação, representando assim mais um potencial perigo para os condutores que por vezes andam à procura do acesso à via rápida com des-



• A estrada de acesso à via rápida em Campanário, continua a pecar por algumas deficiências ao nível da informação prestada aos automobilistas.



A sinalização continua a ser deficiente.

tino ao Funchal. No entanto esta é uma situação descrita mais adiante nesta peça, ao pormenor.

Falta mais e melhor sinalização

Contudo perante esta realidade na configuração dos diferentes acessos à via rápida, neste nó de Campanário, a sinalização vertical de cariz informativo existente no local parece ser pouco esclarecedora nalguns casos, e mesmo insuficiente, noutros!

Senão vejamos:

É certo que existe a algumas dezenas de metros do nó, uma placa de informação com o esquema gráfico a indicar os dois acessos à via rápida. No entanto esta, além de não ter um gráfico tão condizente com a realidade dos referidos acessos, tem a agravante de estar posicionada antes de um "gancho" que antecede o referido nó, motivo pelo qual os automobilistas após passarem a dita placa e respectiva curva apertada que a precede, sentem

desde logo algumas dificuldades em enquadrar a informação gráfica vista momentos antes, com a realidade do cenário que se apresenta junto ao nó de acesso.

Face a esta real contingência para muitos automobilistas não habituados a transitar por esta estrada, seria conveniente que a referida placa contendo a informação dos acessos para a via-rápida, fosse colocada não no local onde actualmente está, antes da última curva que antecede o nó em causa, mas sim logo após esta, porque assim proporcionaria aos condutores um melhor enquadramento no itinerário a seguir, sobretudo no acesso à via rápida com destino ao Funchal.

Além desta pequena, mas significativa alteração relativa à localização deste painel de informação, a colocação logo à chegada deste nó, junto à saída de quem vem do Funchal, do lado esquerdo, de um sinal de direcção com a indicação da continuação desta estrada não só

para a entrada da via de acesso ao Funchal, mas também para o trânsito local, seria com certeza uma significativa e importante mais valia no complemento da informação prestada pela placa informativa, de forma a garantir boas condições não só de legibilidade e de orientação, como também no acautelamento da normal circulação e segurança dos utentes desta estrada de acesso à via rápida.

Acesso sem informação

À margem desta situação relacionada com algumas deficiências nos sinais de simples indicação, neste caso no que concerne à indicação sempre útil de informação junto ao nó da via rápida, mas ainda dentro deste âmbito, refira-se que continua a não existir nenhum sinal de direcção junto ao entroncamento entre esta estrada de ligação à via rápida e a outra Estrada Regional 101, bem no centro da freguesia.

Assim sendo, e uma vez mais para quem não é conhecedor da rede viária local, adivinhar é preciso. Vale no entanto muitas vezes a velha máxima: "Quem tem boca vai a Roma".

Eis assim, mais um dos dados a rever pela secção de trânsito da Direcção Regional de Estradas.

De volta aos sinais de informação junto ao nó da via rápida, fica um outro reparo.

Desta feita a situação em causa prende-se com a não colocação quer na via de acesso à Ribeira Brava, quer na saída de quem é proveniente deste mesmo destino, no nó de Campanário, das placas que contêm a informação com a sinalização e a respectiva inscrição, a alertar aos automobilistas para ligar e desligar os médios, respectivamente à entrada e saída da via rápida. Levando em linha de conta a obrigatoriedade de transitar com os faróis ligados nos médios dentro dos túneis, apesar de não ser contudo obrigatória a colocação destes sinais em causa, registese no entanto a importância desta mesma informação.

Contudo, e porque a luminosidade quase sempre existente no interior dos túneis muitas vezes leva ao esquecimento de tal obrigação por parte dos automobilistas, esta informação adicional representa quase que um imprescindível alerta a quem transita na via rápida para a obrigatoriedade de circular com os faróis nos médios. A juntar a estes factores, registese ainda que esta lacuna constatase não só neste nó de Campanário, como também no nó da Ribeira Brava, na via de acesso a quem é proveniente da Serra d'Água. De resto, quer no nó de Campanário, na entrada e saída do destino Funchal, quer nos outros acessos existentes no nó da Ribeira Brava, e ainda no nó da Quinta Grande e após os túneis, em Câmara de Lobos, esta informação está bem patente, sendo portanto

conveniente colmatar esta pequena lacuna, quer em Campanário, quer na Ribeira Brava, de modo a colocar todas as entradas e saídas compreendidas ao longo deste itinerário entre a Ribeira Brava e Câmara de Lobos, com o mesmo complemento de informação, até porque estes dois locais são os únicos que não possuem esta importante informação adicional.

Falha grave compromete segurança

Ao contrário da entrada e saída para a faixa sul da via rápida Ribeira Brava/Funchal — que neste nó de Campanário são feitas através de um só acesso com ambos os sentidos de trânsito, a saída e entrada neste mesmo nó, mas na faixa norte — Funchal, Ribeira Brava — já são em acessos independentes.

É de resto no que respeita a esta saída de quem vem dos lados do Funchal, que se constata a comprometedora falha em causa.

O facto em causa diz respeito a quem transita nesta estrada de ligação à via rápida, sobretudo no sentido ascendente embora no sentido contrário o mesmo se aplique. Assim quem sobe a referida artéria ao aproximar-se desta saída da via-rápida, pura e simplesmente não encontra qualquer sinal de prescrição absoluta que indique a proibição de virar à direita, enquanto quem desce também não se depara com qualquer sinal de sentido proibido na referida saída, situações que colocam assim em causa a segurança dos automobilistas. Tais negligências na não sinalização vertical que se impõe, é agravada ainda com o facto desta saída da via rápida estar somente delimitada ao entroncar com o outro itinerário local, com a linha descontínua, quando deveria ser uma linha mista constituída por uma linha contínua adjacente a outra descontínua, o que por si só inviabilizaria esta possibilidade. Contudo tal como está, esta situação permite de forma extremamente perigosa a entrada de automobilistas por aquela que é na realidade a saída da via rápida.

Mais uma situação grave que urge ser sanada, a exemplo das restantes numa sinalização que vem deixando muito a desejar neste concelho.

ORLANDO DRUMOND
CORRESPONDENTE NA RIBEIRA BRAVA

EM SANTA CRUZ

Cartaz tapado por camiões

A Câmara Municipal de Santa Cruz decidiu recentemente colocar em lugar bem visível um grande cartaz em que se "agradece a visita".

Uma ideia que apesar de não ser original não deixa de ser de bom gosto, pois no local em que foi colocado, a caminho do Aeroporto, dá uma nota agradável. Essa é,

contudo, uma nota que se esbate em certas horas, especialmente ao fim da tarde e ao fim-de-semana, altura que após terminarem o seu serviço as viaturas de recolha de lixo da autarquia estacionam, imagine-se, ao pé do cartaz, tapando mesmo parte dele.

É conhecido o problema de falta de instalações com

que se debate a edilidade, especialmente de uma garagem onde possam ser estacionadas as viaturas. Não deixa, contudo, de ser uma nota negativa o facto de os carros do lixo serem estacionados ao pé de um cartaz que tem como objectivo dar uma boa imagem do município.

SATURNINO SOUSA
CORRESPONDENTE EM SANTA CRUZ



Os camiões junto do cartaz da Câmara.

abcdefghijklmnp
bcdefg
qrstuvx

PRAÇA DE COLOMBO

Arquitectura de cenário

MANUEL ROSA



- Que possa esta praça servir de exemplo para futuras intervenções.

É um acto de coragem realizar uma arquitectura de cenário.

Não me refiro aos "cenários" / atentados cometidos sobre prédios ancestrais, onde a título de um historicismo débil e sem sentido se deixa sobreviver apenas o alçado desses prédios, alegando depois que se está a ter uma atitude de respeito pelos nossos antepassados, quando se esquece que um edifício vale pelo todo, pela sua volumetria, pelos seus espaços interiores, pela sua técnica construtiva, pelo labor da sua realização.

Não, também não me refiro à solução ainda mais ridícula de se realizarem réplicas a imitar o antigo e também e apenas do

alçado, onde as espessuras das paredes reduzem metade ou a um terço, onde os materiais deixam de ser os de origem, onde a cantarias deixam de ser estruturais e passam a ser fingimentos, onde tudo não passa de uma imitação sem sentido.

Muito menos me refiro aos cenários totalmente "criados" no nosso tempo, onde o alega ser uma arquitectura de cariz tradicional, onde se mimetizam (de modo errado) elementos de arquitectura

tradicional, não criando uma arquitectura contemporânea, esquecendo e falseando aquilo que foi e é tradição, porque esta sempre foi progressiva, nunca regressiva.

Estes são, infelizmente, os cenários habituais deste final de século, deste final de milénio.

Mas continuo a afirmar, e podendo parecer contraditório, que é um acto de coragem realizar uma arquitectura de cenário, quando esta é meditada, fundamentada e inovadora.

Numa situação como a "Praça de Colombo", onde as aspas assumem o sentido da ainda não existência de praça, enquanto espaço de encontro, espaço de estar, espaço convidativo e apelativo. "Praça" esta que é hoje apenas e ainda um local de atra-

sem alinhamento superior igual, etc.

Assim este "acto" de criar um cenário, conseguido pela uniformização da cor tão-só e apenas nos alçados voltados para o interior da praça, é um acto de coragem que permite transmitir uma unidade visual a esse espaço, caracterizando-o como Praça.

Praça esta que depois de receber um pequeno módulo edificado, com uma esplanada animada por guarda-sóis, será certamente um dos espaços mais concorridos da cidade, como espaço de estar, como espaço de encontro, como espaço de lazer.

Será, estou em crer, finalmente a PRAÇA DE COLOMBO, que as pessoas procurarão para lá permanecerem e disfrutarem do conforto de se sentirem envolvidas por quatro paredes de cor amarela.

Será talvez ainda a oportunidade de se aproveitar esta intervenção inovadora para o poder público dar ainda mais dignidade aos seus espaços exteriores, com a inclusão de obras de arte nos espaços exteriores, podendo ser esculturas criteriosamente dispostas nessa praça.

É uma atitude que não se tem visto a ser utilizada com a frequência que creio deveria acontecer, porque não só embelezam os espaços da cidade, como os dignificam e os valorizam ainda mais.

Que possa esta praça servir de exemplo para futuras intervenções. Tornando os espaços citadinos ainda mais confortáveis, ainda mais apetecíveis, em suma ainda mais humanizados.

- Assim este "acto" de criar um cenário, conseguido pela uniformização da cor tão-só e apenas nos alçados voltados para o interior da praça, é um acto de coragem que permite transmitir uma unidade visual a esse espaço, caracterizando-o como Praça.

nessamento, local de circulação, local de passagem, como se de uma rua mais larga se tratasse.

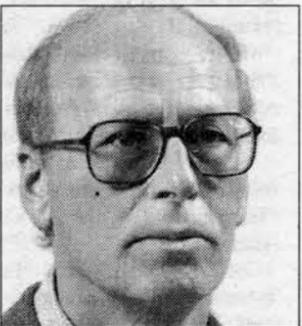
O que é facilmente explicável, porque na verdade esta "praça" resultou do abate de um quarteirão no tecido histórico da cidade, onde os "novos" alçados que a delimitam têm tipologia de rua e não de praça, ou seja menor quantidade de vãos, alçado

abcdefghijklmnp
bcdefg
qrstuvx

« AUTONOMISTAS »

Os deslumbramentos e o bom-senso

ANTÓNIO RIBEIRO MARQUES DA SILVA



- Qualquer dia os porto-santenses vão dizer que estão a ser colonizados pela Madeira.

Há dias deparei com um artigo, num jornal madeirense, escrito por uma pessoa que até me é simpática, mas que aqui tenho o desgosto de rebater.

Em primeiro lugar eu gostaria que as pessoas não se maravilhassem com as posições que, bem ou mal alcançaram mercê da nova sociedade saída depois do 25 de Abril de 1974. Muitos convenceram-se da sua superioridade política, intelectual ou qualidades administrativas (na realidade inexistentes) e vai daí abalançam-se a iniciativas que não são mais que ridículas. Estava eu em Lisboa, quando li as notícias da criação do movimento "Fama", criado pelo deputado Drummond, o senhor a que me estava a referir.

O artigo do diário lisboeta dizia, falsamente, que o jornalista José Manuel Rodrigues do PP, estivera presente e apadrinhara a iniciativa, assinando até a acta da instituição dessa nova associação. Felizmente que se verificou a não veracidade dessa afirmação.

O artigo do senhor deputado Drummond peca por muitos aspectos. Alguns vergonhosos, como a pontuação, digna de um aluno medíocre do 2º Círculo e "jóias" sintácticas como: "Aonde se encontram os grandes mestres de Direito Constitucional?". O advérbio "aonde" resulta da contracção da preposição "a" com a palavra "onde" - advérbio que, actualmente, não pode ser usado interrogativamente, como foi o caso. A forma "aonde" afigura-se descabida, em vez do simples advérbio "onde". Mais abaixo a forma apresenta duplo erro, pois "aonde" só pode ser usado (e não como o fez o autor) em formas em que os verbos indiquem movimento. E

aparece: "...como nas vizinhas Canárias aonde existem Políticas Regionais".

O conteúdo do artigo ainda é mais pobre. O senhor Drummond é anti-comunista e tem esse direito. O que não pode é confundir, por ignorância ou propositadamente, o "socialismo" dos tempos modernos, o "socialismo democrático", com a designação geral, na altura, que chamava "socialistas" aos regimes marxistas-leninistas ou os designados por "comunistas", com esse socialismo do nosso tempo que se aproxima cada vez mais da social-democracia. E vai daí, instila nos seus leitores a falsa ideia de que os grandes crimes de Estaline, por exemplo, são os crimes de um homem identificado com o socialismo do PS Português ou PS/Madeira. Se não é ignorância é manifesta vigarice.

Pior que tudo ainda, e aí penso que se trata de um caso de ignorância, é dizer que "Hitler era socialista", atribuindo-lhe crimes tão horrendos co-

- Hitler era o chefe de um partido que excedia a extrema direita — era um partido nazi: totalitário, ditatorial e crente na superioridade da raça germânica. Os seus crimes são os da extrema-direita mais exaltada.

mo os de Estaline.

Hitler, como sabe qualquer aluno do actual 2º Círculo ou ex-5º ano, fundou o partido "nacional-socialista" que pertencia ao espectro político oposto ao de Estaline. Hitler era o chefe de um partido que excedia a extrema direita - era um partido nazi: totalitário, ditatorial e crente na superioridade da raça germânica. Os seus crimes são os da extrema-direita mais exaltada e estão muito mais próximos da ideologia do senhor Drummond do que ele próprio suspeita.

É lamentável que ocupem lugares na Assembleia Legislativa Regional indivíduos com ignorância semelhante a este senhor. E depois bramam pelos sacrossantos direitos deste Parlamento Regional! Ex-

ceptuando algumas decentes figuras da maioria e os deputados da oposição, esta Assembleia tem feito cair, sobre si, o ridículo. Lembro-me que, há tempos, o Partido Socialista propôs um voto de congratulações pelo facto de a União Europeia ter contemplado as regiões ultra-periféricas com certas determinações favoráveis, o que foi publicamente elogiado pelo senhor Presidente do Governo Regional; pois, ao contrário de toda a oposição, os líderes da bancada da maioria, ensonados, distraídos ou ignorantes, votaram contra, sendo bovinamente apoiados pelos outros deputados do SPD/M. E não houve, entre tantos, um destes que fizesse sinal a um dos líderes da bancada, que tentasse mostrar a tremenda asneira. Só no fim e passado certo tempo é que acordaram e conseguiram uma segunda votação, "engolindo" a proposta de uma oposição cujas sugestões são, à partida, de rejeitar.

Voltando à "Fama" - já eu disse e pessoas muito mais conhecedoras da História o afirmaram - que o colonialismo Continente-Madeira, nunca existiu na acepção comum de exploração económica e autocracia violenta exercida pelos países colonizadores. Mas o "chão" permanece, talvez para exacerbar

as populações atlânticas contra o Continente. O que havia era um centralismo excessivo que foi - e bem! - desfeito pela Autonomia.

O Senhor Drummond diz: "queremos a autonomia total, sob a bandeira das quinas". O que é isso de "Autonomia Total"? É um pequeno estado insular e federal que só se importará em sugar orçamentos da "futura" República Federal Portuguesa?

Também diz: "Somos os verdadeiros patriotas porque queremos ver Portugal no Atlântico!" E eu pergunto: de que nacionalidade são, efectivamente, as ilhas atlânticas dos Açores e da Madeira?

Confesso que estou preocupado com esta questão da Autonomia. Qualquer dia os porto-santenses vão dizer que estão a ser colonizados pela Madeira.

DIÁRIO
Notícias

Propriedade: EDN
Empresa do Diário de Notícias, Lda.
Sociedade por Quotas. Capital Social: 6.500.000\$000.
Matriculada na Cons. Reg. Com. Funchal sob o n.º 1044
Sede: Rua da Alfândega, n.º 8 - Funchal
Director:
José Bettencourt da Câmara.
Chefe de Redacção:
Henrique Correia.
Subchefe de Redacção:
Agostinho Silva.

Redactor principal:
Luís Calisto.
Redactor editorialista:
Rui Dinis Alves.

Editores:
António Jorge Pinto (Política),
Jorge Sousa (Quotidiano),
Miguel Silva
(Nacional/Internacional),
Miguel Torres Cunha (Desporto)
e Paulo Camacho (Economia).

Redactores:
Duarte Azevedo, Eker Melim,
Emanuel Silva, Helena Mota,
José Ribeiro, Juan Fernandez,
Luís Rocha, Marsílio Aguiar,
Miguel Ângelo, Miguel Fernandes
Luís, Nélio Gomes, Nicodemus
Fernandes, Ricardo Oliveira,
Roberto Ferreira, Rosário Martins
e Teresa Florença.

Fotografia:
Agostinho Spínola, Artur Campos,
Manuel Nicolau e Rui Marote.

Departamento de Marketing:
Alberto Pereira
Departamento Financeiro:
Ana Isabel Mota
Departamento de Informática:
Rafael Vasconcelos

**Redacção, Gerência,
Publicidade, Digitação,
Paginação, Revisão
e Digitalização:**
Rua da Alfândega, 8 e 10
9000 Funchal
Caixa Postal 421
9006 Funchal Codex
Telex: 72161
Telefs.: 220031/2 - 222653
230766 - 228369 - 230582
Fax: 228912 (Redacção)
Fax: 229471 (Publicidade).
E-mail: dnmad@mail.telepac.pt
Linha gratuita
para assinantes: 0800200020

Depósito legal n.º 1521/82.
Impressão: Grafimadeira
Distribuição: SDIM, Lda.ª

TIRAGEM MÉDIA
EM AGOSTO/97:
16.500 EXEMPLARES



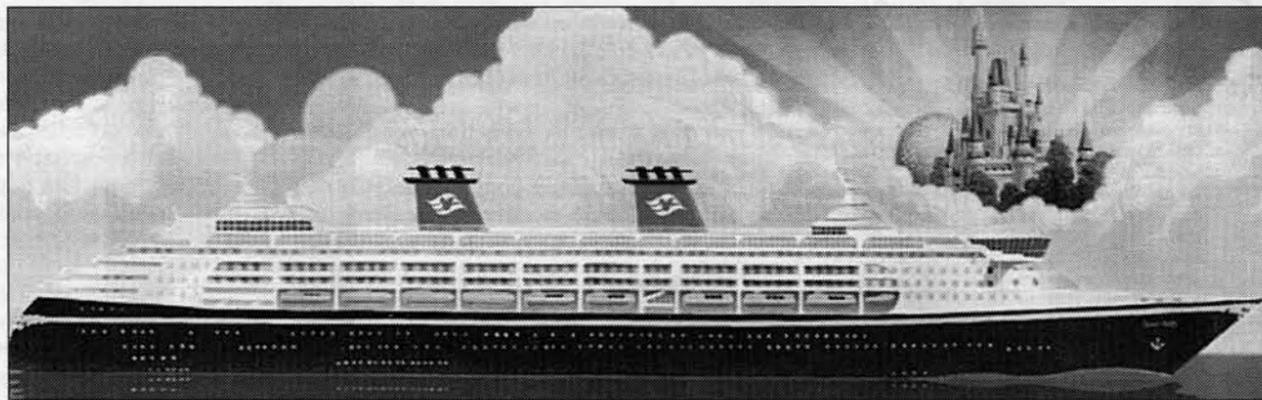
Associação Portuguesa
do Controlo de Tiragem



Membro da Associação
da Imprensa Diária

O PRIMEIRO DA FROTA "DISNEY"

"Disney Magic" já navega



Esta é a gravura que a "Disney Cruise Line" está a distribuir para cativar os primeiros clientes.

- Depois de surpreender em 1995 com o anúncio da entrada no mundo dos cruzeiros, o Walt Disney World acaba de chamar novamente a atenção. O primeiro pacote, "Disney Magic", foi recentemente lançado à água e entra ao serviço em Fevereiro de 1998.

Com o Mickey como mascote da frota, em Outubro de 1995, o Walt Disney World anunciou a sua entrada no mundo dos cruzeiros com o projecto de 2 pacotes de raiz. A imprensa acarinhou a nova companhia e abraçou o projecto como mais uma fantástica ideia dos sucessores do pai dos desenhos animados.

Na altura, a maquete do par de gémeos, de 85.000 toneladas cada, agradou à crítica. Possuem duas chaminés tradicionais, de cor vermelha e com um logotipo identificativo: o Rato Mickey.

A popa, que acaba quase em ângulo recto, é outro dos pontos marcantes dos novos navios.

Os botes salva-vidas são embutidos a meio da superestrutura, à semelhança do que acontece no "Canberra". O casco negro possui uma riscas amarela, logo abaixo dos salva-vidas. As superestruturas são brancas. Uma combinação de cores particularmente elogiada nas revistas da especialidade.

A Disney escolheu Port Canaveral como base dos seus cruzeiros, tendo as auto-ridades portuárias cedido um

terminal exclusivo. Os cruzeiros de três e quatro dias iniciam-se em Fevereiro de 1998 e farão parte de um pacote de viagens que inclui visitas ao Walt Disney World.

Os dois navios serão construídos nos estaleiros Fincantieri, em Trieste. O primeiro já foi lançado à água em Abril de 97, estando em fase de acabamentos. O "Disney Magic" vai navegar com bandeira liberiana ostentando uma bandeira ondulante às riscas vermelhas e brancas.

Em construção está já o "Disney Wonder" que deverá entrar ao serviço em

Novembro de 1998. O primeiro custou 350 milhões de dólares. Um investimento que visa a expansão dos seus projectos dedicados à família.

Com 85.000 toneladas brutas, estas unidades de cruzeiro têm mais 10.000 toneladas do que o inicialmente planeado, sendo por isso só ultrapassadas em tamanho pelos pacotes que a Carnival e a Princess Cruises estão a construir.

Os 2.400 passageiros do "Disney Magic" ficarão instalados num total de 860 camarotes. Cerca de 440 espaçosos camarotes terão duas camas normais, enquanto os restantes 420 conjugam idênticas acomodações com camas convertíveis (400 no conjunto).

EMANUEL SILVA

A MOÇAMBIQUE

Estaleiros de Viana fornecem 4 navios

Os estaleiros navais portugueses de Viana de Castelo estão a construir 4 navios para a fiscalização marítima em Moçambique, disse à agência Lusa em Maputo fonte oficial.

As quatro embarcações, avaliadas em cerca de oito milhões de dólares (cerca de 1,4 milhões de contos), serão equipadas com equipamento moderno para a fiscalização e deverão estar disponíveis até

finais de 1998, disse fonte do projecto.

A vice-ministra da Agricultura e Pescas de Moçambique, Isidora Faztudo, afirmou que a aquisição dos navios é "um contributo bastante grande

para a área da fiscalização" da costa marítima do país.

Além da compra das embarcações, o projecto das autoridades moçambicanas prevê o reforço das instituições do país que fazem a fiscalização, nomeadamente através da capacitação técnico-jurídica, entre outras acções.

Moçambique praticamente não faz a fiscalização da sua costa, onde são reportados casos de pilhagem de recursos pesqueiros por navios piratas.

PORTO



CARGA

17 - Ponta São Lourenço, português. Sai à tarde para Setúbal após descarga de cimentos no terminal dos Socorridos. (Transinsular)

17 - Cem Crusher, são-vicentino. Sai de manhã para Faro após descarga de cimento nos Socorridos e no Caniçal. (Transinsular)

17 - TMP Aquarius, português. De Leixões para Lisboa. Sai à tarde após descarga de ferro e toros de madeira. (Transinsular)

18 - OPDR Cadiz, antequano. De Felixtowe para Tenerife. Chega às 6:30 e sai dia 19 de manhã. Contentores e tubos. (Marfrete)

18 - Diogo Bernardes, português. De Lisboa para Leixões. Contentores e automóveis. (Portmar)

PASSAGEIROS

17 - Lobo Marinho, português. De e para Porto Santo. Sai às 08:00 e regressa do Porto Santo às 19:00 com chegada ao Funchal às 21:30. (PSL)

18 - Lobo Marinho, português. De e para Porto Santo. Sai às 12:00 e regressa do Porto Santo às 19:00 com chegada ao Funchal às 21:30. (PSL)

19 - Lobo Marinho, português. De e para Porto Santo. Sai às 18:00 e regressa do Porto Santo às 21:30 com chegada ao Funchal às 24:00. (PSL)



CRUZEIROS

18 - Arkona, alemão. De Lisboa para Casablanca. Chega às 08:00 e sai às 23:00. (Blandy)

19 - Maxim Gorkiy, bahamiano. De Vigo para Lanzarote. Chega às 10:00 e sai às 15:00. (Ferraz)

22 - Southern Cross, bahamiano. De Tenerife para Vigo. Chega às 08:00 e sai às 17:00. (Blandy)

24 - Victoria, britânico. De Tenerife para Vigo. Chega às 09:00 e sai às 18:00. (Blandy)

24 - Calypso, bahamiano. De Lisboa para Casablanca. Chega às 08:00 e sai às 23:00. (Blandy)

JERSEY

11 - 14 OUTUBRO

APROVEITE OFERTA ESPECIAL

VISITE OS SEUS FAMILIARES
OU

FAÇA COMPRAS DE NATAL

LUGARES LIMITADOS. RESERVE JÁ.

INTERVISA
GROUP TRAVEL

Largo do Phelps n.º 18

© 230685/6

Porto Santo

Viagens Diárias, com saídas do Funchal às 08h00 e regressos do Porto Santo às 19h00.



Porto Santo Line



(viagem)

+



(viatura)



(estadia)



Sábado/Domingo

13.250\$00



Sexta/Domingo

17.750\$00

Às sextas: Horário especial de fim de semana

Consulte-nos.

Informações: Porto Santo Line-Tel: 226511

DIÁRIO HORÁRIO
Notícias PUBLICIDADE

DEPARTAMENTO COMERCIAL
HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

ANÚNCIOS

Recepção de anúncios para a edição
do dia seguinte, de 2ª a 6ª feira

ATÉ ÀS 12.30 H

Anúncios para Domingo e 2ª Feira

ATÉ ÀS 16.00 H

DE 6ª FEIRA

DADOS CLÍNICOS SEMPRE À MÃO

“Cartão Vital” chega à Madeira

- Vem aí o “Cartão Vital”, solução tecnológica que visa desburocratizar os serviços de saúde e que permite ao seu utilizador um acesso rápido e prático a toda a sua memória clínica. Este arquivo médico é válido por três anos e custa aos interessados cerca de 11 contos. O produto é lançado hoje no Funchal e será complementado com a instalação dos terminais que fazem a leitura dos dados. Numa primeira fase, a expansão desta solução privilegiará as clínicas privadas e os consultórios médicos, uma vez que o sector público só vai aderir ao cartão no início do próximo ano.

RICARDO OLIVEIRA

Os utentes dos diversos serviços de saúde da Região também vão ter sempre à mão, na carteira ou nos bolsos, toda a sua memória clínica. Para tal é necessário que solicitem a adesão ao “Cartão Vital”, solução tecnológica que armazena um conjunto de informações clínicas e pessoais do seu portador, sempre que este recorra aos serviços de urgência, consultórios médicos e clínicas privadas, que por seu lado, possuam terminais de leitura dos dados impressos no cartão.

Este produto é lançado hoje no Funchal, no âmbito da Semana das Comunicações, sendo já considerado como um dos passos mais significativos para a desburocratização dos serviços de saúde portugueses. Por sinal, em todo o continente existem já 47 terminais de leitura, ligados a uma rede nacional, o que possibilita uma circulação de dados e sua visualização em qualquer ponto do país, sempre que o titular do cartão uti-



O “Vital” armazena num cartão a histórica clínica do paciente, o que permite desburocratizar os serviços de saúde.

lize os serviços médicos.

Segundo fontes ligadas ao processo de divulgação deste “cartão inteligente” na Madeira, estão criadas condições para que a partir de amanhã os potenciais utentes possam preencher a proposta de

adesão, na qual devem constar a sua identificação e processo clínico, dados que após análise de uma equipa médica serão gravados no cartão. Simultaneamente também serão instalados os terminais de leitura informática, privile-

giando numa primeira fase os consultórios médicos e as clínicas privadas.

Prevê-se ainda que a partir de Janeiro estes mesmos terminais venham a ser instalados nos serviços tutelados pelo sector público, já que o

Governo Regional quer estudar com maior profundidade as potencialidades do “Vital”. Talvez por isso é que Nuno Delerue, o patrão da Regimed, empresa que concebeu o cartão, vai reunir-se hoje com o secretário regional dos Assuntos Sociais e Parlamentares, Rui Adriano.

Mais-valias da solução

O “Cartão Vital” é válido por três anos. Custa 10 escudos por dia, ou seja, cerca de 11 contos pelo período global de utilização, verba que inclui a taxa de adesão, a emissão do cartão, as três anuidades, o acesso ilimitado à rede nacional e uma actualização de informação por ano.

Os promotores deste produto informático garantem que a sua utilização reduz o habitual tempo de espera antes do atendimento médico e permite um conhecimento imediato dos dados clínicos do paciente, com base na informação introduzida no cartão. Possibilita ainda maior rapi-

dez no diagnóstico e tratamento, facilitando a actuação do médico que o consulta, evitando mesmo o recurso a alguns exames e compra de medicamentos desnecessários.

Globalmente, o “Cartão Vital” é um arquivo médico, contendo a identificação do titular e seus filhos, se estes forem menores de 10 anos, a identificação do médico assistente e das pessoas a avisar em caso de urgência. Mais, inclui a gravação de informações relativas ao grupo sanguíneo, utilização de pacemaker, doação de órgãos, doenças, factores de risco de arteriosclerose, alergias medicamentosas e outras, antecedentes pessoais e familiares, cirurgias, transplantes e próteses já efectuadas, parâmetros gerais e vacinas, malformações congénitas, medicação actual e anterior, e ainda os resultados de análises clínicas.

Especificações técnicas

Este cartão foi desenvolvido pela Regimed Portuguesa com o objectivo de “aumentar o conforto e segurança dos utentes dos serviços de saúde”.

Tem as dimensões de um vulgar multibanco e contém todas as informações clínicas e pessoais do seu portador num pequeno microchip com um processador de 4 kb, solução informática desenvolvida pela Siemens Nixdorf. O cartão é personalizado com fotografia a cores e assinaturas digitalizadas e dá garantias da inviolabilidade e confidencialidade dos dados, dado que o seu acesso, fora do âmbito das urgências hospitalares, é feito de forma codificada.

Segundo apurámos, o “Cartão Vital” é o primeiro produto português a ser certificado pela Microsoft.

PROVIDÊNCIA CAUTELAR NA TAP

Sindicato quer levar acordo até ao fim

Um grupo de contestatários pró-Sindicato dos Pilotos tentou inviabilizar o acordo que o Sindicato Nacional do Pessoal de Voo (SNPVAC) celebrou com a TAP. Esse grupo interpôs uma providência cautelar para impugnar o acordo. O SNPVAC reagiu de imediato e foi ao Tribunal de Trabalho contestar o pe-

dido de suspensão do acordo.

Em declarações ao DIÁRIO, a presidente do SNPVAC, Vera Carneiro minimizou as movimentações dos contestatários do Sindicato. Ao que parece a providência cautelar partiu de uma filiada que não gostou da deliberação pré-acordo decidida em Assembleia-Geral. Vera Carneiro ga-

rante que não há motivos para considerar ilegal a referida Assembleia até porque o acordo foi votado com “o dobro dos votos a favor”.

Recorde-se que os contestatários alegam que o acordo SNPVAC/administração da TAP vai agravar as condições do pessoal de cabina. Vera Carneiro admite que o acordo vai

aumentar o trabalho de bordo para 55 horas semanais mas garante que o pessoal vai receber uma compensação salarial pelo aumento de produtividade.

“O acordo tem de ser visto de uma forma global. Ele envolve contrapartidas nomeadamente na consagração de horas de trabalho e de repouso

no Contrato Colectivo de Trabalho”, disse Vera Carneiro.

Entretanto, a juíza que tem o processo deferiu o pedido de providência cautelar até ser proferida uma decisão final sobre a sua validade. A direcção do SNPVAC foi recebida ontem pela administração da TAP para discutir as consequências da suspensão do acordo. Vera Carneiro não acredita que a providência cautelar vá avante porque existem inclusive problemas processuais. As duas partes encontram-se obrigadas pela decisão do Tribunal. “Teremos de aguardar até uma decisão final sobre a validade do acordo”, disse a dirigente sindical.

Recorde-se que o acordo SNPVAC/TAP aconteceu pouco antes da novela Sindicato dos Pilotos. São acordos diferentes até porque o primeiro é um acordo de 2 anos enquanto o segundo é um acordo transitório até final de 97.

Refira-se que a TAP tem nas suas fileiras 17 sindicatos o que torna as negociações difíceis. No SNPVAC são cerca de 1500 os associados. Vera Carneiro garantiu que está posta de parte a hipótese de greve por razões que são do foro interno da organização sindical. O pessoal de bordo irá honrar os seus compromissos e os serviços não serão afectados, garantiu.

EMANUEL SILVA

portimar **INFORMA**
AGÊNCIA DE VIAGENS E TURISMO

O SOL DE SETEMBRO **ESPERA POR SI...**
CANÁRIAS Las Palmas • Playa del Inglés • Puerto de la Cruz
Playa das Américas • Lanzarote

VOOS CHARTER **Sábados e Domingos**
Preços especiais, saída dia 28 de Setembro

portimar
AGÊNCIA DE VIAGENS E TURISMO
Avenida Arriaga, 73 - Edifício Marina Shopping - Telef.: 22 04 66

AGORA COM Balcão no Aeroporto do Funchal
TELEF.: 524737 — FAX: 524727 — TELEMÓVEL: 0936303274
ABERTO TODOS OS DIAS DAS 06.00 ÀS 23.00 HORAS

NISSAN VANETTE
AGORA EM 3 VERSÕES

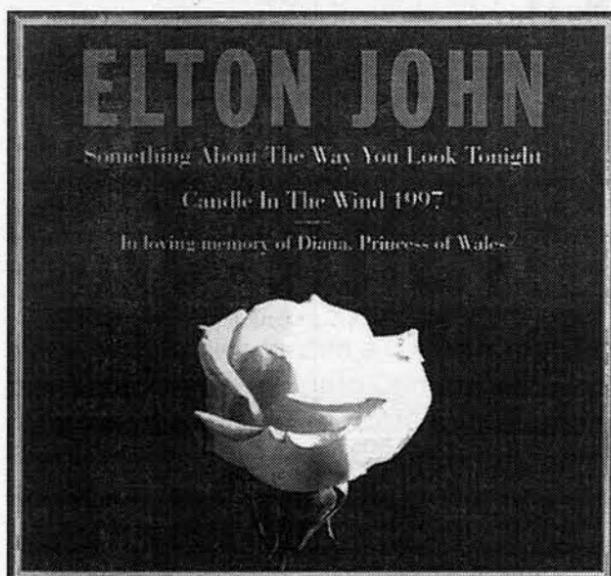
• MERCADORIAS • 5 LUGARES • 8 LUGARES

Aberto ao sábado

DIVERSAUTO
EDIFÍCIO CAMÕES, C - R/C
AV. LUÍS DE CAMÕES
TELEF.: 742722 - FAX: 742798

NISSAN
MADEIRA

87452



Já à venda na

Discoteca **TEQUILA SUNRISE**

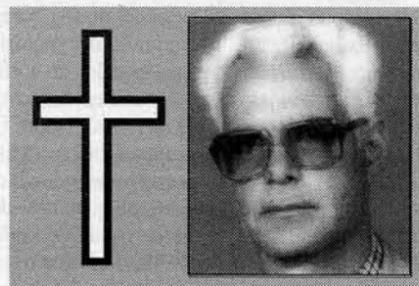
Rua do Carmo, nº2 B, Telf: 224666

O preço do CD é de 1250\$00

Cujo parte da receita reverte a favor da

**ASSOCIAÇÃO ABRAÇO
COLABORE CONNOSCO !!**

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7º DIA



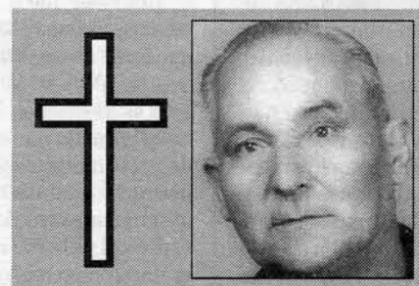
Eugénio Alves

A família do extinto, mui reconhecidamente, agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral do seu saudoso parente, ou que de qualquer forma manifestaram o seu pesar.

Participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma, hoje, pelas 18.30 horas, na Igreja Paroquial de Santa Luzia, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 17 de Setembro de 1997

PARTICIPAÇÃO



Manuel Gouveia Capitão Júnior

FALECEU

Seus filhos, Irene Gouveia, marido e filhos, Ivone Gouveia e filhos, José Herculano Gouveia Capitão, mulher e filhos, Teresa Gracinda Gouveia Capitão, marido e filhos e demais família, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu saudoso parente, residente que foi na freguesia de Santa Maria Maior, Funchal.

Mais participam que o seu funeral se realiza hoje, pelas 14.00 horas, saindo da capela do Cemitério das Angústias, em São Martinho para o mesmo.

Será celebrada missa de corpo presente pelas 13.30 horas na referida capela.

Funchal, 17 de Setembro de 1997

AGÊNCIA FUNERÁRIA VILA
de A. Sérgio N. Figueira

Rua Padre Eduardo C. N. Pereira, 41 — Lojas Quintais
Vila de Câmara de Lobos — Telef.: 941850

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7º DIA



Lurdes Batista Vieira

A família da extinta mui reconhecidamente agradece às pessoas que se dignarem acompanhar o funeral da sua saudosa parente ou que de qualquer forma manifestaram o seu pesar. Participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma, hoje, pelas 19 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 17 de Setembro de 1997

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7º DIA



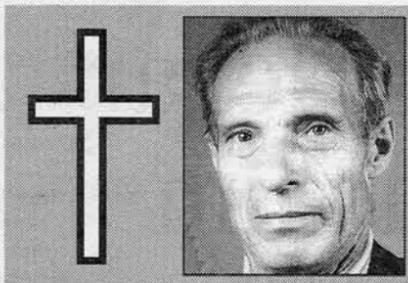
Zeferino Rodrigues Jardim

A família do extinto, mui reconhecidamente, agradece a todo o pessoal do Centro de Saúde do Bom Jesus, ao Centro da Segurança Social da Madeira, ao Centro de Cultura e Desporto dos Trabalhadores C.C.D. e a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o funeral do seu saudoso parente, ou que de qualquer forma manifestaram o seu pesar.

Participa que será celebrada uma missa em sufrágio da alma do seu ente querido, hoje, pelas 19.00 horas, na Igreja Paroquial de Santo António, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 17 de Setembro de 1997

PARTICIPAÇÃO



João Augusto de Brito

FALECEU

Maria de Jesus Brito, Alice de Jesus Brito, marido e filhos, Maria da Conceição de Jesus Brito, marido e filhos e netos, Laurentina de Jesus Brito, marido, filhos e neta, Isabel de Jesus Brito Brashaw, marido e filhos, irmãos, cunhados, sobrinhos e demais família, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento deste seu saudoso marido, pai, sogro, avô, bisavô, irmão, cunhado, tio e parente, residente que foi ao Sítio da Fajã das Vacas, freguesia de Santo António da Serra, e que o seu funeral se realiza hoje, saindo da capela do Cemitério de Santo António da Serra pelas 16.00 horas, para a Igreja Paroquial de Santo António da Serra, onde será celebrada missa de corpo presente pelas 16.30 horas, prosseguindo o funeral para o cemitério da dita freguesia.

Uma grande amiga enfermeira do C.H.F. não podendo comparecer ao funeral do sr. João Augusto Brito, envia os seus sentimentos com grande dor à sua Esposa e família.

Machico, 17 de Setembro de 1997

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA

OLIVAL

SÍTIO DO PÉ DA LADEIRA TELEF. 963148
MACHICO

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7º DIA



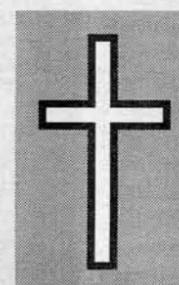
Matilde Correia

A família da extinta mui reconhecidamente agradece a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o funeral desta sua saudosa parente ou que de qualquer forma manifestaram o seu pesar.

Participa que será celebrada missa por intenção da sua alma, hoje, pelas 19.00 horas, na Igreja de São Martinho, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 17 de Setembro de 1997

PARTICIPAÇÕES



Tristão Henrique Bettencourt da Câmara

FALECEU

Seus filhos, noras, genros, netos e demais família, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu saudoso pai, sogro, avô, irmão e tio, que foi morador à Rua da Torrinha, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 10.00 horas, em Aveiro.

A Direcção e os funcionários do Centro Regional da Madeira da Radiodifusão Portuguesa — S.A., participam o falecimento do sr. Tristão Henrique Bettencourt da Câmara, pai do seu trabalhador e colega Tristão Henrique Tipping Bettencourt da Câmara, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 10.00 horas, em Aveiro.

Funchal, 17 de Setembro de 1997

PARTICIPAÇÃO



Ludovina da Costa

(Mãe do sr. Padre Manuel Saturino da Costa Gomes)

FALECEU

Seus filhos Padre Manuel Saturino da Costa Gomes, Dr. Januário da Costa Gomes, esposa e filhos, Maria Leonor da Costa Gomes, marido e filhos, irmãs, cunhados, sobrinhos e demais família, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento desta sua saudosa mãe, sogra, avó, irmã, tia e parente, residente que foi ao Sítio do Caramanchão, freguesia de Machico, e que o seu funeral se realiza hoje, saindo da capela do Hospital dos Marmeieiros pelas 10.00 horas, para a Igreja Paroquial do Piquinho — Machico, onde será celebrada missa de corpo presente pelas 18.30 horas, prosseguindo o funeral para o cemitério da dita freguesia.

Mais participam que o cadáver se encontra em câmara ardente na referida Igreja.

Machico, 17 de Setembro de 1997

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA

OLIVAL

SÍTIO DO PÉ DA LADEIRA TELEF. 963148
MACHICO

CASA VENDE-SE URGENTE

Composta por: R/C: 3 apartamentos T0, 1 T1 e espaço para 2 carros. 1.º andar: sala comum, cozinha, despensa, casa de banho e garagem. 2.º andar: 3 quartos de dormir, 2 casas de banho, uma delas privada.

Tratar pelo telef.: 224277. Licença AMI 1247.

88199



Lojas Comerciais

No centro do Funchal



propriedade plena

a partir de 24m²

Situados entre o Palácio de São Lourenço e o Teatro Municipal, estas lojas comerciais são um investimento imobiliário ímpar.

As Galerias São Lourenço oferecem, em

propriedade plena, uma oportunidade única para a sua loja do centro do Funchal.

Contacte já pelo tel: (091) 200689 ou pelo fax: (091) 233677

HOTEL BUGANVÍLIA RESTAURANTE GHANDY ADMITE Empregado/a de mesa

Contactar sr. Jaime Cruz das 13.00 às 15.00 ou das 19.00 às 22.00 horas.

TELEFONE: 765015

88173

Como Será As Desertas ?

Será Assim...



Ou Assim...



Se Queres Ver Como é Vem Ter Conosco !



8 horas

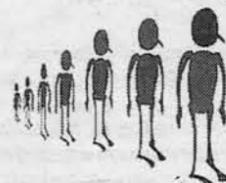
Pirata Azul

21 de Setembro

3000 Lobos Marinhos



Desertas à Vista !



Inscreve-te na Sede do Agrupamento ou pelo Telefone 742802 A Partir das 20 horas

Organização: Grupo Pioneiro Agrupamento 238 - São Roque - CNE Igreja Paroquial de São Roque



Colabora com a QUERCUS/Madeira na vigilância contra os fogos florestais Verão 97.

Inscreve-te pelo telefone: 0936 756841

LOTARIA POPULAR

37ª Extração ordinária

16 de SETEMBRO 1997

SÉRIE SORTEADA 3ª

RESTANTES SÉRIES

1.º Prémio	85061 =	5.000.000\$00	250.000\$00
2.º "	71630 =	1.300.000\$00	200.000\$00
3.º "	77377 =	600.000\$00	150.000\$00
4.º "	98511 =	350.300\$00	100.300\$00

Prémios comuns às cinco séries

4 ALGARISMOS FINAIS		3 ALGARISMOS FINAIS		2 ALGARISMOS FINAIS	
5061	75.000\$00	061	30.000\$00	61	600\$
1630 ^a	60.000\$00	630	9.000\$00	30	600\$
7377	45.000\$00	377	3.000\$00	77	600\$
8511	35.300\$00	511	1.300\$00	11	900\$

TERMINAÇÃO: 1 / 300\$00



SÃO VICENTE E PORTO MONIZ

CURSO DE ATENDIMENTO E HIGIENE PROFISSIONAL NA RESTAURAÇÃO

Com o apoio do F.S.E. e da Direcção Regional do Emprego e Formação Profissional

• INDIVÍDUOS QUE TRABALHAM EM RESTAURANTES E SIMILARES (COZINHA, BAR, CANTINAS, MESA, RECEPÇÃO, PORTARIAS, ETC....)

• OBJECTIVOS: MELHORAR O ATENDIMENTO E IMPLEMENTAR REGRAS DE HIGIENE NA MANIPULAÇÃO DOS ALIMENTOS.

• DURAÇÃO: 90 HORAS (1 MÊS)

• HORÁRIO: NOCTURNO

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES:

LUSITANAFORMA, Lda.
Rua Ivens, n.º 22 - 1.º Esq, 9000 Funchal
Telf.: 2268 74 — Fax: 23 35 06

88205

MADEIRA CARLTON

RESORT HOTEL



MADEIRA • PORTUGAL

18, 19, 20 Setembro

com

Espectáculos ao vivo pelo cantor internacional



Barry Window

Welcome to the show!!!

— Tómbola de prémios a sortear através dos cupões distribuídos à entrada —

TODAS AS QUINTAS, SEXTAS E SÁBADOS DAS 21.30 ÀS 03.00 HORAS

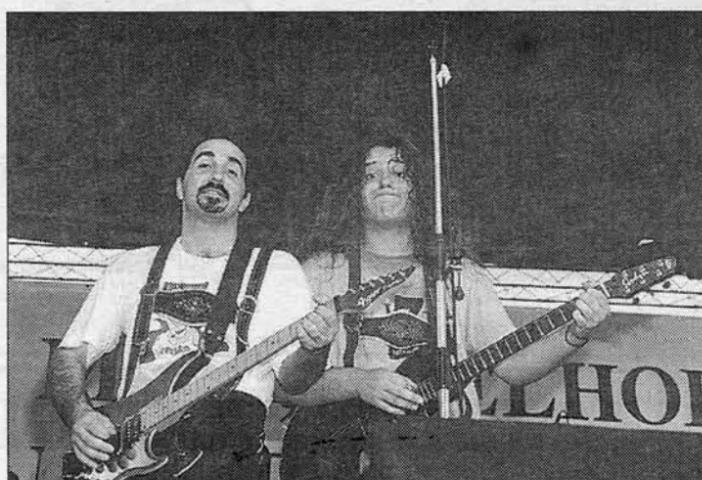
Os TOP'S da actualidade e a música dos anos 60/70 pelo nosso D.J. JOÃO CANADA

Pestana
HOTELS & RESORTS



José Figueiras e Muita Lôco estrearam-se no Funchal

Como oportunamente o DIÁRIO noticiou, o conhecido apresentador de programas da SIC, José Figueiras, com a banda Muita Lôco, actuou na tarde do passado domingo, no campo Almirante Reis. Apresentando algumas canções bem conhecidas, tanto portuguesas como brasileiras, a figura principal de "Paródia Nacional" procurou animar durante mais de uma hora o muito público presente. Objectivo de resto conseguido e que se tornou ainda mais evidente quando Figueiras e seus pares executaram temas do seu mais recente disco, entre os quais o sucesso "Cantar o tirolês" que deu o título ao álbum. Após o espectáculo, José Figueiras declarou-nos que o seu interesse pelas canções tirolesas nasceu por questões familiares, uma vez que a sua esposa é



O apresentador de "Paródia Nacional" com a sua banda trouxe até nós uma aragem dos Montes do Tirol através do seu espectáculo.

austriaca, depois "num dos aniversários da SIC decidi cantar o "Rock tirolês", a partir daí as pessoas incentivaram-me e assim foi feita uma nova música com base nessa", referiu o entertainer. Acentue-se que o video-clip promocional de "Cantar o tirolês" (cuja música é portuguesa e o refrão em alemão), foi gravado na Áustria e obviamente nos Montes de Tirol. No tocante à actividade dos Muita Lôco foi-nos dito que têm sido realizados espectáculos por todo o país "chegando agora a vez da Madeira, o que foi óptimo porque as pessoas não só gostaram como nos ficaram a conhecer", comentou José Figueiras, o qual questionado sobre uma deslocação aos Açores precisou "já ter havido contactos no sentido de actuarmos nas próximas festas dessa Região Autónoma".

JOSÉ SALVADOR



João Fernandes nos Estados Unidos – O fadista madeirense, João Fernandes, seguiu hoje para os Estados Unidos onde deverá realizar alguns espectáculos, junto das comunidades portuguesas. O convite para esta digressão partiu da comunidade madeirense de Nova Inglaterra, mais precisamente da cidade New Bedford.

Garbo e Dietrich recordadas em ciclo

Os "mitos" do cinema Greta Garbo e Marlene Dietrich são recordadas em Coimbra num ciclo de cinema que o Teatro Académico de Gil Vicente promove entre os dias 20 e 24.

Da actriz alemã Marlene Dietrich é exibido no dia 22 "Anjo Azul" (1930), em que interpreta "Lola-Lola", filme que a transforma em figura mítica do cinema e inicia a sua associação com o realizador Josef Von Sternberg.

No dia 23 Greta Garbo "ressurge" em "Ninotchka" (1939), película em que o realizador Ernst Lubitsch recria o cenário habitual de Champagne, dos hotéis de luxo e das frivolidades.

O ciclo "Memórias do Cinema" tem início a 20 com o filme "O Couraçado Potemkine", de Sergei Eisenstein, que no ano da sua conclusão, em 1925, gerou controvérsia pela ideologia de revolta contra a autocracia, a ponto de ficar proibido em diversos países.

Noutro filme do mesmo ano, "A Quimera do Ouro", a apresentar no dia 21, Charles Chaplin realiza e interpreta o papel de um pesquisador que vai para o Alasca à procura de ouro.

O programa proposto pelo Teatro Académico de Gil Vicente encerra com uma obra de 1949, "O Terceiro Homem", de Carol Reed. É uma obra de propaganda anti-soviética. Viena representa o sonho e a morte. A acção de "O Terceiro Homem" inicia-se e termina no cemitério, atingindo o ponto alto numa perseguição pelos esgotos de Viena.

Açores querem ilhas no circuito da música

Rapor as ilhas no circuito internacional dos grandes acontecimentos musicais constitui um dos principais objectivos do XI Festival de Música dos Açores, que se inicia amanhã em Ponta Delgada.

Segundo o director regional dos Assuntos Culturais, Luís Fagundes Duarte, o festival "Sandor Vegh", assim denominado em homenagem ao director da Camarata Orquestra de Salzberg, recentemente falecido, pretende também confrontar a população insular com a "grande música que se faz em todo o mundo".

O festival, orçado em 60 mil contos, abre com um concerto da soprano romena Iliana Cotrubas, acompanhada ao piano por Adriano Jordão.

O concerto inaugural é também a primeira realização do género no Palácio de Santana, residência oficial do chefe do Executivo açoriano.

O Festival "Sandor Vegh" tem previstos um conjunto de onze concertos em Ponta Delgada e Angra do Heroísmo, prolongando-se até 26 de Se-

tembro. Estão programadas actuações da Camarata Académica de Salzburg, Trio Dell'Arte, "Wihan Quartet" e dos músicos Boris Pergamenschikow, Maurice Bourgue, Alexander Lonquich e Alexander Janiczet.

Em Ponta Delgada decorrerão no Palácio de Santana, auditório municipal e Teatro Micaelense, e em Angra do Heroísmo no Palácio dos Capitães Generais, Igreja do Colégio e Teatro Angrense.

A sua realização obrigou à compra de dois pianos para Ponta Delgada e a efectuar obras de remodelação no auditório municipal.

A organização anual de um festival internacional de música nos Açores iniciou-se em 1984, mas a iniciativa esteve interrompida nos últimos três anos.

Cada ingresso para os concertos programados, abertos com desfiles de filarmónicas locais, custará dois contos, estando previstos descontos em colecções de bilhetes para estudantes e pessoas com mais de 65 anos.

TEF

A VOZ DO TEATRO

PEF — 92.00 FM
OM 1530 e 1017 khz

Quinzenalmente à quarta-feira
das 20h30 às 21h30

Apoio: DIÁRIO DE NOTÍCIAS e INATEL

FUNCHAL A CANTAR

CONCURSO DE CANTIGAS

20 DE SETEMBRO DE 1997
SÃO ROQUE
POLIDESPORTIVO
21.30 HORAS

Câmara Municipal e Juntas de Freguesia do Funchal

TEMPO



HOJE NO FUNCHAL

Períodos de céu muito nublado.
Vento fraco (inferior a 15 km/h).
Aguaceiros.
(Previsão).



AMANHÃ

Períodos de céu muito nublado.
Vento fraco (inferior a 15 km/h).
(Previsão).



PRÓXIMAS 48 HORAS

Céu geralmente pouco nublado.
Vento de Nordeste fraco (inferior a 15 km/h).
(Previsão).

PRECIPITAÇÃO



TEMP. INTERNACIONAIS

CIDADES	MAX	MIN	TEMPO
Lisboa	30	19	Pouco nublado
Madrid	28	11	Limpo
Londres	20	12	Pouco nublado
Paris	22	7	Muito nublado
Bruxelas	20	7	Pouco nublado
Amsterdão	18	11	Nebolina
Luxemburgo	19	9	Nevoeiro
Genebra	18	9	Nevoeiro
Roma	28	15	Muito nublado
Oslo	14	11	Pouco nublado
Copenhaga	17	14	Encoberto
Estocolmo	16	11	Muito nublado
Helsinquia	17	5	Chuva
Berlim	18	8	Pouco nublado
Viena	19	6	Pouco nublado



Carta de prognóstico de superfície validada para 17/9/97, às 12 horas locais.

Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica

ESTADO DO MAR

Costa Norte - Ondas de Noroeste com 2 metros.
Costa Sul - Ondas inferiores a 1 metro.
(Previsão)



TELETEMPO

Serviço telefónico de informação meteorológica regionalizada. 0601 123 + indicativo de zona.

- Indicativo de zona:
- 132 - Madeira (3 dias)
 - 133 - Porto Santo (3 dias)
 - 123 - Lisboa (4 dias)
 - 124 - Porto (4 dias)
 - 130 - Algarve (4 dias)
 - 131 - Portugal Continental (9 dias)

O preço de cada chamada é de 23\$00 por impulso de 3.7 segundos. Preço mínimo 201\$00.

CENTRO DE CÓPIAS DO CHAFARIZ

CENTRO COMERCIAL DO CHAFARIZ

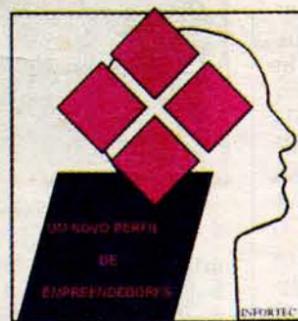
LARGO DO CHAFARIZ

LOJA 11 - FUNCHAL



- Fotocópias digitais a preto e branco
- Fotocópias digitais em cor integral
- Encadernações
- Plastificações

85352



Uma Ideia
Um Projecto
Uma Empresa!

A Associação de Jovens Empresários Madeirenses, com o apoio da Secretaria Regional de Educação, da Direcção de Formação Profissional e da INFORTEC, **convida** todos os Jovens Licenciados ou com o Ensino Secundário Completo a participarem no Projecto "Um Novo Perfil de Empreendedores".

O Programa visa formar Jovens Empresários com ideias e projectos inovadores que pretendam desenvolver uma Actividade Profissional de forma autónoma e sustentada

TODOS OS INTERESSADOS DEVEM DIRIGIR-SE À AJEM, ONDE SE CENTRALIZA A RECOLHA DE PROPOSTAS E SE DISPONIBILIZA INFORMAÇÕES MAIS DETALHADAS SOBRE O PROJECTO.

Associação de Jovens Empresários Madeirenses
Rua do Esmeraldo, n.º 37 - 9000 Funchal
Telf.: (091) 232333 Fax: (091) 232779

879/02

Gama explica demissão

O ministro dos Negócios Estrangeiros vai estar hoje sob o fogo cruzado da oposição quando for ao Parlamento explicar a expulsão, em Agosto passado, do embaixador Vasco Valente da África do Sul.

A deslocação de Jaime Gama à Comissão Parlamentar de Negócios Estrangeiros para esclarecer o incidente diplomático é considerada "tardia" pelo deputado do PSD, Azevedo Soares, também presidente da referida comissão.

Em declarações à agência Lusa, Azevedo Soares disse que a expulsão do embaixador Vasco Valente é um caso "muito grave" e que o caso vai merecer da parte do PSD, na reunião, uma posição "firme e muito crítica".

"Não foram tornadas públicas as razões para a não retaliação do Governo português, como seria normal" num caso destas proporções, sublinhou Azevedo Soares, esperando, no entanto o PSD pelas explicações de Gama para decidir se mantém ou no a intendo de chamar o ministro ao plenário, numa interpelação ao Governo.

Pelo PCP, João Amaral também considerou que a reunião devia ter tido lugar há mais tempo.

Todos contra nova revisão

A possível abertura de um processo de revisão extraordinária da Constituição merece críticas dos socialistas, populares e comunistas, que não concordam com o momento em que os social-democratas apresentaram a iniciativa.

Octávio Teixeira, líder da bancada parlamentar do PCP, disse à agência Lusa que um processo de revisão extraordinária da Lei Fundamental é "totalmente inadequado e inoportuno".

Por seu lado, a presidente do grupo parlamentar do PP, Maria José Nogueira Pinto, sublinhou em declarações à Lusa o "caricato" que seria a abertura de um tal processo, poucas semanas depois da conclusão de uma revisão da Constituição, que durou mais de um ano.

Apesar de considerar premente a questão da reciprocidade de direitos, até porque já foi "imigrante no Brasil" e sentiu a "injustiça" da situação, Nogueira Pinto apela para a "ponderação" entre todos os partidos, no sentido de ser encontrado um "consenso".

José Magalhães, do PS, vai no mesmo sentido ao considerar extemporânea a iniciativa do PSD.

MADEIRENSES EM FILA PARA O CD DE DIANA

Chegou e esgotou

«Têm o CD do Elton John?» — «Não. Já acabou!» «Quando é que vem mais?» — «Quinta». «De certeza?» — «Sim». Esta troca de palavras teve por cenário a única loja da Valentim de Carvalho na Madeira, na tarde de ontem, pelas 15:15. E é o espelho da recepção do público madeirense à comercialização do CD de Elton John de homenagem à princesa de Gales.

A Valentim de Carvalho foi a primeira loja a comercializar o disco na Região. Foram postos à venda logo pela manhã centena e meia de exemplares e ainda de manhã já não havia nada para ninguém. Aliás, havia que dar resposta a uma encomenda prévia que ultrapassava as três dezenas e meia. Depois voaram os CD's.

O que é curioso notar é que a discográfica continental promove nas suas vitrines o novo álbum de "Gabriel o Pensador", ao mesmo tempo que a composição de Elton John, sem qualquer promoção local, bate num ápice as vendas. O representante da Valentim assume mesmo que, contrariando toda uma tradição, a procura ultrapassou o marketing. O que é o suficiente para os responsáveis pela Polygram dizerem que se está perante um fenómeno.

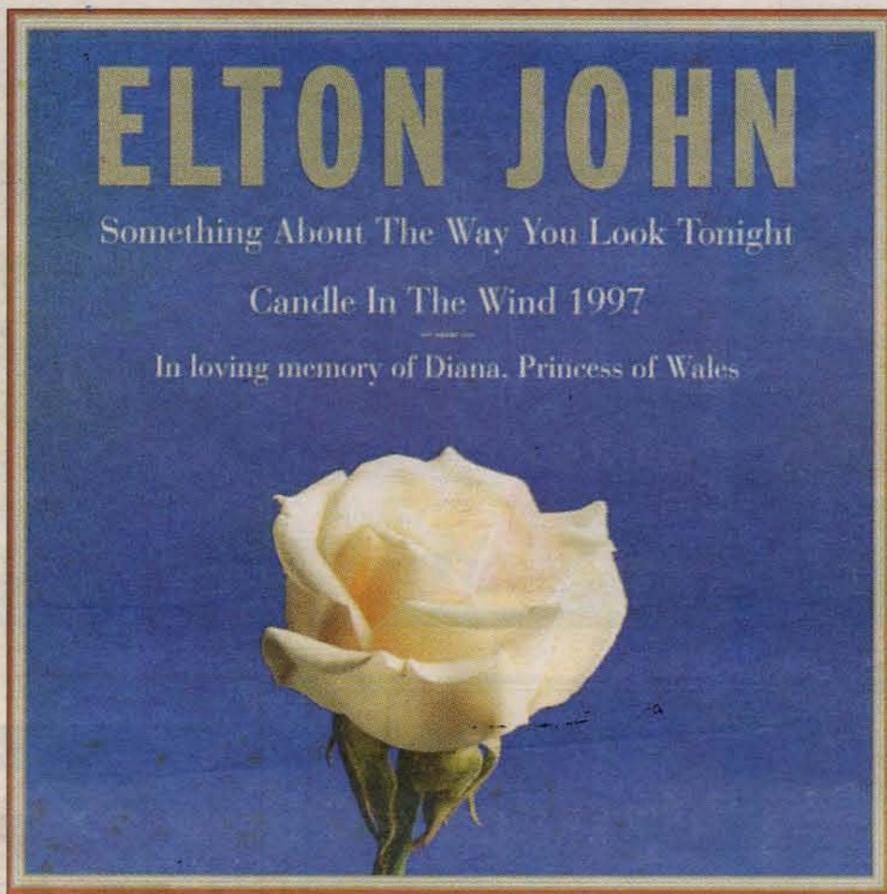
O CD tem uma apresentação muito discreta: um azul marinho serve de pano de fundo a uma semi-aberta rosa branca. Em grande destaque figura a paternidade da canção, Elton John.

O CD-single, compreende três composições, "Something about the way you look tonight", "Candle in the wind 1997" e "You can make history (young again)". Tudo isto acrescido da informação de que é um trabalho dedicado à memória de Diana, Princesa de Gales. Um single em que se salvaguarda também que as suas receitas reverterão em favor da Fundação Princesa Diana.

A Valentim de Carvalho conta receber amanhã mais uma remessa de duas centenas de exemplares. Mas já arca com uma lista de espera que vai longa, sendo que cada reserva aponta para mais do que um CD.

Outras discotecas da

• Chegou e esgotou. Foi o que aconteceu ontem na Madeira ao "disco de Diana". "Candle in the wind" destronou os "Jardins Proibidos" de Paulo Gonzo e arrasou Gabriel o Pensador. Hoje sai mais uma remessa. Mas a lista de espera vai longa.



"Candle in the wind" volta a ser comercializado hoje nalgumas discotecas da urbe.

urbe, Infante e Sé, iniciam hoje as suas vendas mas também elas têm uma longa clientela em lista de espera. Os telefonemas para as discotecas seguem-se em catadupa e as abordagens aos balcões também se sucederam ao longo de todo o dia de ontem, secundarizando a música que liderava o top nacional. É o caso de Paulo Gonzo, com "Quase tudo" e Gabriel o Pensador. Mas, dizem os vendedores com humor, «ser destronado pela Princesa de Gales é uma honra».

O representante da Valentim de Carvalho na Madeira assegurou ao DIÁRIO que «ninguém previa esta enchente. Tem sido um assombro de vendas. A própria procura ultrapassou o marketing, o que não é nada habitual porque, na música, é o marketing que faz a venda. As pessoas espontaneamente vêm até cá comprar. Naturalmente que por detrás disto está a figura mediática da Princesa. Mas estamos perante um disco que nem sequer precisa de publicidade».

Ainda assim, aqueles que passaram pela discográfica do Infante, no Centro Comercial Tavira, que hoje passa a comercializar o CD, depara-se com vitrines emolduradas por uma panóplia de imagens da Lady Di, bem como algumas rosas espalhadas em memória da "English Rose".

O público que procura o disco em honra da Princesa não converge para um único escalão etário. Abrange desde os miúdos da escola até aos mais idosos. Todos se rendem à composição de Elton John.

O CD começou a ser comercializado pela Valentim ao preço de 1.250 escudos. Um valor considerado «normal para um CD com um formato de três faixas».

Outra nota a registar é que a Polygram portuguesa não contava com um sucesso desta dimensão. Comprou cerca de 15 mil discos que desapareceram logo no primeiro dia. A editora não tem o disco para venda. Por isso, haverá agora uma fase em que o "Candle in the wind" esta-

rá esgotado durante cerca de uma semana porque a editora irá buscá-lo a Londres.

«Isto tem mesmo a ver com a Diana». É a primeira explicação que nos é avançada pelo representante da Valentim na Madeira para justificar o sucesso de vendas. E explica melhor: «Criou-se um mito. E as editoras também procuram explorá-lo. Mas se pensarmos que todo este dinheiro em facturação vai reverter para continuar o trabalho de solidariedade social que a própria Diana desenvolveu, aí já não se pode falar de exploração».

O público que procurava o CD justificava a preferência pelo facto de ser «a canção do momento» ou então porque já gostavam do Elton John e «agora muito mais». Outros assumem que querem «guardar uma recordação de uma das mulheres mais belas e humanas de sempre». As discográficas interpretam bem este apelo e, nesse sentido, mais não fazem do que dar de beber à dor.

ROSÁRIO MARTINS

NO FECHO

ONU em crise

Na abertura da 52ª sessão da Assembleia Geral, o seu novo presidente, Guennadi Udovenko, apelou aos 185 Estados membros da organização para acelerarem as reformas, sob pena de ver-se a ONU transformada num «monumento histórico». «Chegou à hora de reunir as Nações Unidas», disse no seu discurso, se queremos evitar que a ONU «se transforme num monumento histórico no meio de um Mundo que se transformou». O novo presidente da assembleia-geral da ONU, eleito por um ano, sustentou que o programa de reformas apresentado por Kofi Annan «constitui uma boa base de discussões para a Assembleia Geral».

50 mortos

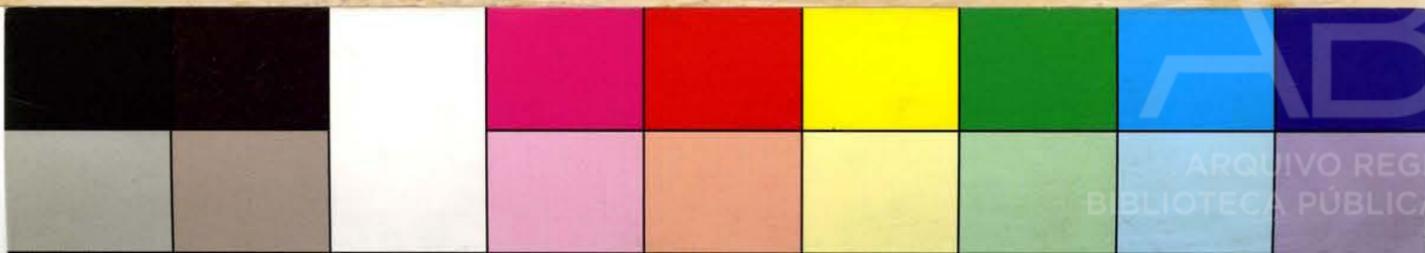
O incêndio numa refinaria do sueste da Índia, extinto no final do dia de ontem, fez 50 mortos, segundo um porta-voz da empresa. Um anterior balanço avançava com 40 mortos. Quase 50 pessoas foram hospitalizadas, muitas delas em estado crítico. «Mais de 20 pessoas encontram-se provavelmente presas no interior do complexo», acrescentou à imprensa o porta-voz da companhia estatal Hindustan Petroleum Corp. Ltd. (HPCL) em Hyderabad.

Homicídios

A região metropolitana de São Paulo, a maior área urbana da América do Sul com 11 milhões de habitantes, registou 55 homicídios entre a noite de sexta-feira e a madrugada de segunda-feira. A secretária de segurança pública do município de São Paulo referiu que o passado fim-de-semana foi o segundo mais violento registado na cidade este ano, após os 57 assassinios ocorridos entre 28 de Fevereiro e 3 de Março últimos.

Dublin condena

O Primeiro Ministro irlandês, Bertie Ahern, «condenou firmemente», ontem, o atentado que visou uma esquadra no Sul do Ulster, sublinhando que a violência não permite alcançar uma solução para o conflito naquela região. Acrescentou que «estes actos não irão desencorajar o governo e quantos desejam a paz».





Cláudio é o último reforço do plantel do Caniçal

4



Nacional contrata defesa brasileiro Mataraso

5



Vanderlan castigado com um jogo é uma baixa no União

5

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

QUARTA-FEIRA, 17 DE SETEMBRO DE 1997

TRÊS DERROTAS NA TAÇA UEFA

Jornada “negra” para portugueses

Benfica, Guimarães e Braga não foram nada felizes na 1ª eliminatória da Taça UEFA. Os vimaranenses, goleados pela Lázio, ficaram praticamente eliminados; quanto a Benfica e Braga, as derrotas pela margem mínima deixam legítimas esperanças de qualificação.



• PÁGINA 2 •

LIGA DOS CAMPEÕES

F. C. Porto e Sporting querem pontos e contos



• PÁGINA 3 •

TAÇA LILLIANA ROCHETTI

Nacional recebe Residence com “olho” no apuramento

• PÁGINA 6 •



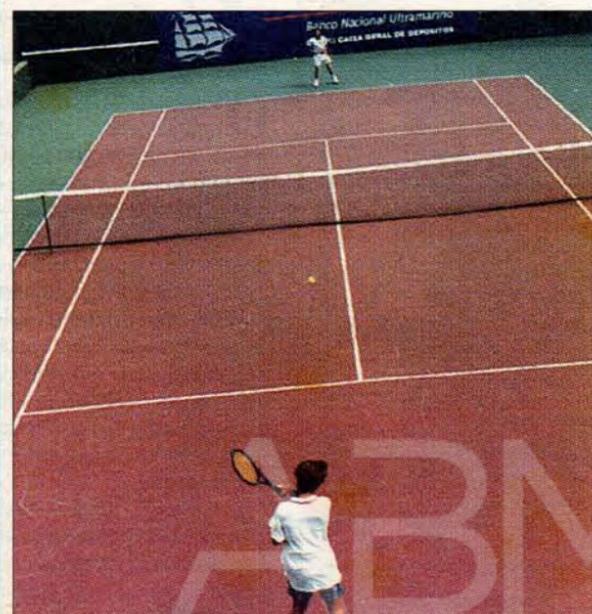
Gala do Desporto foi consagração dos melhores

• PÁGINAS 7, 8, 9 e 10 •

Portugal imparável em hóquei

• PÁGINA 6 •

Torneio BNU prossegue sem surpresas



• PÁGINA 6 •

MAIS UMA DERROTA ...

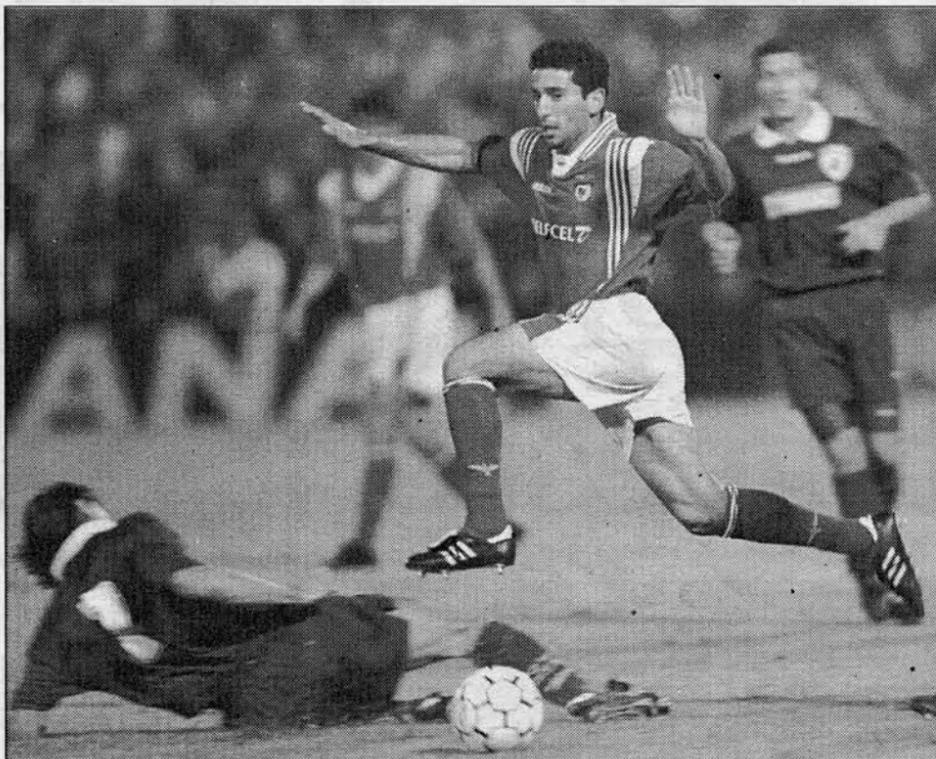
“Águias” tímidas com falta de garra(s)

**Bastia, 1
Benfica, 0**
Estádio Armand Cesari
Árbitro: Pierluigi Pairetto (Itália)

Durand	Ovchinnikov
Soumah	Tiago
Moreau	Ronaldo
Perez	Gamarra
Jurietti	Tahar
Mendy	Hadrioui
Swirczewski	Jordão
Rool	Calado
Etame	Taument
Prince	João Pinto
Sijak	Paulo Nunes
Jestrovic	Paulo Santos
Andre	Jorge Soares
	Sanchez
	Leónidas
	Pringle
	Nuno Gomes

Substituições: Prince por Andre (62), Sijak por Jestrovic (71), Taument por Jorge Soares (84) e Paulo Nunes por Pringle (89).

Ação disciplinar: cartão amarelo para Tahar (3), Perez (13), João Pinto (23), Jordão (64 e 78) e Jurietti (70). Cartão vermelho para Jordão (78).

Golo: Andre (80)

Hadrioui foi um dos melhores jogadores benfiquistas.

Um golo de Andre a dez minutos do final, depois de um lance muito confuso na área do Benfica, permitiu ontem a vitória do Bastia, em casa, por 1-0 na primeira “mão” da eliminatória inaugural da Taça UEFA.

Depois de uma primeira parte em que controlou o encontro, o Benfica caiu muito de produção no segundo tempo, o que, aliado à expulsão de Jordão dois minutos antes do golo dos franceses, explica o desaire (justo) dos “encarnados” na Córsega.

Na primeira parte, o futebol praticado foi fraco, com o Benfica a dominar territorialmente e o Bastia a apostar no contra-ataque, procurando a

rapidez de Prince, embora as investidas do liberiano tenham sido quase sempre anuladas pela defesa “encarnada”.

O marroquino Hadrioui, que regressou ao “onze” principal, devido à lesão do inglês Scott Minto, foi o protagonista do primeiro lance de algum perigo do encontro, quando efectuou um centro “rasgado” para o “coração” da área e Taument, primeiro, e João Pinto, depois, não conseguiram chegar à bola.

Na segunda parte tudo foi diferente, com o Benfica a encontrar demasiadas dificuldades para fazer a transição defesa-ataque e o Bastia a mostrar-se muito mais perigoso.

O primeiro aviso dos fran-

ceses surgiu logo aos dez minutos do segundo tempo, quando Swirczewski obrigou, em livre directo, Ovchinnikov a afastar com os punhos.

Apenas um minuto depois, Gamarra, que voltou a ser o jogador mais concentrado na defesa do Benfica, “roubou” uma bola dos pés de Prince quando o avançado se isolava com muito perigo. Aos 67 minutos, Perez, de cabeça, obrigou Ovchinnikov a mais uma defesa segura e, na resposta, o Benfica desaproveitou o único lance de perigo que criou na segunda parte: em contra-ataque, Hadrioui cruzou para o interior da área e Paulo Nunes, com uma excelente impulsão, cabeceou para uma

defesa “apertada” de Duñand.

Dois minutos depois de Jordão ser expulso, por acumulação de cartões amarelos, o Bastia chegava ao merecido golo, com Andre, a aproveitar da melhor forma uma confusão entre a defesa do Benfica (Tahar com a maior quota parte de responsabilidades) para cabecear com êxito.

Até final, o Benfica nunca soube responder à desvantagem, nem nas substituições, com Manuel José a colocar Jorge Soares (um defesa) no lugar de Taument (um avançado) para tentar dar a volta ao rumo dos acontecimentos.

O árbitro italiano Pierluigi Pairetto efectuou um trabalho regular.

RESULTADO ANIMADOR

Esperança chegou no último minuto

**Vitesse, 2
Braga, 1**
Estádio Nieuw
Árbitro: Brito Arceo (Espanha)

Westerveld	Wosniak
Sturing	José Nuno
Goossen	Artur Jorge
Van den Brom	Sérgio
Van Hintum	Lino
Perovic	Mozer
Kreek	Bruno
Trustfull	Baltasar
Carlos Fortes	Rodrigo
Curovic	Karoglan
Maxlas	Toni
Knoop	Quim
Willems	Idalécio
V. den Hoeven	Rui Guerreiro
Koswal	João Pinto
Laros	Formoso
Bos	Carlitos
Dimarci	Prokopenko

Substituições: Baltasar por Carlitos (46), Toni por Formoso (77), Sturing por Van den Hoeven (80), Curovic por Dimarci (88) e Perovic por Bos (90).

Ação disciplinar: cartão amarelo a Van Den Brom (62), Goossens (70), Mozer (78) e Kreek (88).

Golos: Curovic (33), Trustfull (85, g.p.) e Karoglan (90, g.p.)

O Sporting de Braga conseguiu ontem um resultado “milagroso” ao perder em Arnhem, na Holanda, com o Vitesse por 2-1, numa partida em que a equipa portuguesa se revelou tímida e sem ambição e conseguiu um golo em período de descontos depois de... faltar a luz.

Os holandeses entraram no jogo a pressionar a equipa portuguesa e cedo começaram a incomodar Wosniak, mormente em lances de bola parada, por intermédio de Kreek e Maxlas.

Karoglan e Toni, “enfriados” entre a defesa contrária – muito preocupada em atacar – começaram a causar perigo para Westerveld, mas um lance infeliz de Wosniak, aos 33 minutos, “atraciou-os”, ao permitir, fazendo-se tarde ao lance, que o remate cruzado de Curo-

vic entrasse na sua baliza.

Após o intervalo, Fernando Castro Santos retirou Baltasar e fez entrar Carlitos numa tentativa de conferir maior agressividade ao ataque bracarense, mas foi o Vitesse quem quase marcou, aos 52 minutos, num remate de Van den Brom que Wosniak, com uma palmada, desviou para canto, num lance que “anunciou” as intenções holandesas na etapa complementar.

Por várias vezes estiveram os holandeses muito perto de ampliar a vantagem, mas as intervenções decisivas do guarda-redes polaco adiaram-no o mais possível, dado que os companheiros se revelavam impotentes para deter a avalanche de futebol dos locais.

Aos 83 minutos, Artur Jorge e Maxlas envolveram-se na área e o árbitro espanhol assinalou grande penalidade que Trustfull converteu, fazendo o 2-0.

A reacção bracarense foi tímida e inconsequente e não passou disso mesmo, como corolário de uma exibição descolorida e sem ambição.

A trinta segundos do final as luzes do estádio apagaram-se e assim se mantiveram durante cerca de 12 minutos, após o que se reiniciou o jogo com lançamento de bola ao solo, o que foi bem aproveitado pelos “arsenalistas” que num lançamento rápido para a área, obrigaram Goossens a dar mão.

Na conversão da grande penalidade, Karoglan marcou e reduziu para 2-1, conseguindo um resultado que não traduz a verdade do jogo, mas permite aos bracarense manter as aspirações de dar a volta à eliminatória em casa, dentro de duas semanas.

SEM APELO

Classe dos italianos provoca “hecatombe”

O Vitória de Guimarães foi ontem goleado pela Lazio, no seu estádio, por 4-0, numa partida que antecipou o adeus dos vimeiranos à Taça UEFA, tal a diferença de classe entre as duas equipas.

A formação vimeirana realizou uma primeira parte de muito bom nível, praticando um futebol fluido e desinibido que obrigou os italianos a refugiarem-se no seu meio campo, tentando várias vezes o contra-ataque.

O primeiro sinal de perigo surgiu aos 10 minutos, com Fredrik a rematar, mas com a bola a sair ao lado. A pressão dos minhotos continuou e Riva, isolado, chutou na relva

e perdeu uma oportunidade soberana. A Lazio deu o primeiro aviso apenas aos 28 minutos, com Signori a lançar Fuser, que obrigou Pedro Espinha a boa intervenção.

O segundo tempo começou da pior forma para os pupilos de Jaime Pacheco. Num lance de contra-ataque (48) conduzido por Mancini, este isolou Casiraghi, que controlou Pedro Espinha e rematou para a baliza inaugurando o marcador.

Os vitorianos reagiram mal ao golo e Signori (50) voltou a criar perigo em lance de contra-ataque, funcionando como um aviso da “hecatombe” que veio a seguir. Jogando de

forma fria e calculista, a Lazio chegou ao 2-0 aos 62 minutos, num passe atrasado de Mancini para Fuser que de fora da área “encheu o pé”, levando a bola a embater na barra antes de entrar na baliza.

Sem capacidade para reagir, os locais sofreram o terceiro golo sete minutos depois, com Nedved a concluir de cabeça um centro de Mancini, verdadeiro artífice da vitória romana. Completamente desorientados, os jogadores locais viram Nesta, aos 79 minutos, “arrancar” do meio campo, entrar na área vimeirana e, com a maior naturalidade, fixar o marcador em 4-0.

TAÇA DAS TAÇAS

Treinador do Shaktior quer vencer no Bessa

O treinador da formação ucraniana do Shaktior Donetsk, Valeri Yaremchenko, afirmou ontem no Porto querer «ganhar o jogo de quinta-feira para garantir mais tranquilidade na partida da segunda volta».

Valeri Yaremchenko falava durante a conferência de imprensa promovida depois do treino da equipa no relvado secundário do Estádio do Bessa.

«Sabemos os pontos fortes e fracos do Boavista e vamos tentar explorar uns e defender-nos de outros de modo a conquis-

tarmos um bom resultado», referiu.

Em relação às doze horas de viagem que a equipa teve de fazer para chegar até ao Porto, Valeri Yaremchenko disse que os seus pupilos «já estão habituados» a este tipo de situação, pelo que a demora não vai afectar a preparação dos jogadores.

Para o jogo do Bessa, Valeri Yaremchenko convocou todo o plantel disponível, donde se destacam os “internacionais” Orbu, Kriventsov, Zubov, Shutkov, Koval, Kovaliov e Starostyak.

**Guimarães, 0
Lazio, 4**
Estádio D. Afonso Henriques
Árbitro: Roelof Luinge (Holanda)

Pedro Espinha	Marchegiani
José Carlos	Pancaro
Alexandre	Lopez
M. Theodoro	Nesta
Tito	Chamot
Paiva	Fuser
Vitor Paneira	Nedved
Fredrik	Jugovic
Gilmar	Casiraghi
Edmilson	Signori
Riva	Mancini
Lama	Ballotta
Kasongo	Negro
Evaldo	Marcolin
Paas	Favalli
Marco Freitas	Rambaudi
Ricardo Lopes	Almeyda
Milovanovic	

Substituições: Chamot por Favalli (41), Tito por Milovanovic (55), Signori por Almeyda (63), Paiva por Marco (64), Nesta por Negro (79) e Edmilson por Ricardo Lopes (90).

Ação disciplinar: cartão amarelo a Fuser (27), Chamot (37) e Marchegiani (43).

Golos: Casiraghi (48), Fuser (62), Nedved (69) e Nesta (79).

"CAMPEÕES" EM ALVALADE

Sporting C. P. só pensa em vencer ao Mónaco

Arranque da "Liga dos Milhões"

Vinte e quatro equipas iniciam hoje a milionária Liga dos Campeões, em futebol, onde partem com um objectivo comum: a conquista do prestigioso título europeu de clubes.

Numa renovada Liga dos Campeões, com o alargamento de 16 para 24 equipas, o leque qualitativo da prova aumentou bastante, já que aos campeões de cada país juntaram-se ainda alguns vice-campeões dos melhores campeonatos europeus.

O acréscimo de equipas implicou também algumas mudanças na estrutura da competição, que agora se encontra dividida em seis grupos, de quatro equipas cada, e onde apenas o vencedor se apura directamente para os quartos-de-final.

Campeão na Grécia

Os alemães do Borussia de Dortmund, onde alinha o português Paulo Sousa, encontram-se integrados no grupo A e iniciam a defesa do título europeu com uma deslocação ao «inferno» grego do Galatasaray. No mesmo grupo, o Parma desloca-se a Praga, onde defronta o Sparta.

No grupo B os finalistas vencidos na final da última época, a Juventus, onde Dimas, um outro jogador português integra o plantel, recebem o Feyenoord, vice-campeões holandeses, enquanto os campeões ingleses do Manchester United se deslocam com algum favoritismo ao campo dos eslovacos do Kosice.

No Newcastle-Barcelona adivinha-se um grande espectáculo, num grupo em que o embate entre PSV Eindhoven e Dinamo Kiev fecha a primeira jornada.

Expectativa portuguesa

No grupo C, realce para o F.C. Porto que vai à Grécia defrontar o Olympiakos, enquanto o Real Madrid recebe o Rosenborg.

Bayern Munique e Paris Saint-Germain, «cabeças de cartaz» no grupo E, iniciam as suas participações na condição de visitantes, frente aos turcos do Besiktas, orientados pelo galês John Toshack, e aos suecos do Gotemburgo, respectivamente.

Finalmente, o grupo E. Sporting e Mónaco protagonizam certamente aquele que será o principal encontro do grupo, como teóricos candidatos à vitória no mesmo, ainda que os alemães do Bayer Leverkusen, que defrontam os belgas do Lierse, também tenham uma palavra a dizer.

“Os campeões são aqueles que sabem reagir a situações menos boas, e nós vamos reagir bem, conscientes de que temos um longo percurso pela frente”, declarou o técnico “leonino”, referindo-se à derrota — a primeira da época — averbada pelo Sporting em Guimarães na passada sexta-feira.

“Vamos ter uma postura constante de procura da vitória. Queremos ser uma equipa homogénea, eficaz, dinâmica e rigorosa”, disse, perspectivando a estreia dos “leões” no grupo F da «Champions League».

Já com o cenário “estrelado” da Liga dos Campeões por trás de si, Octávio começou por manifestar a honra que representa para o Sporting marcar presença na fase final da mais importante prova europeia de clubes. “É um privilégio muito grande estar aqui, até porque reflecte a ultrapassagem de todos os obstáculos que nos foram surgindo para estarmos presentes nesta fase final”, disse. “É uma honra, um prazer e uma grande responsabilidade. Vamos tentar ser dignos desta presença”, acrescentou.

“Mónaco é compacto”

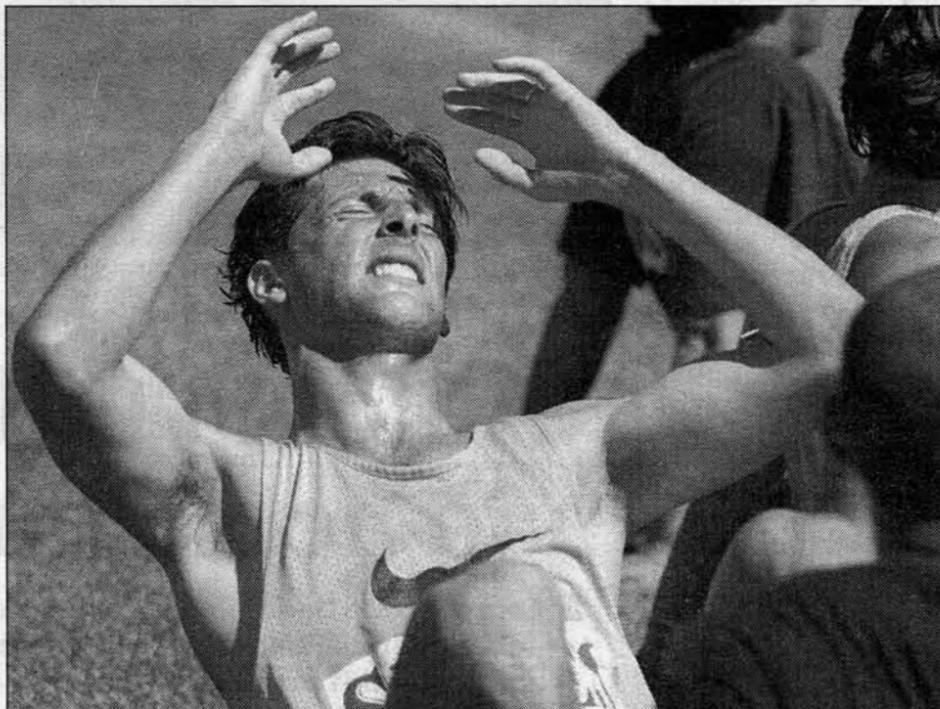
Analisando a formação do Mónaco, o treinador recordou que a equipa do Principado é campeã de França, o que só por si diz muito. “O Mónaco é uma das grandes equipas francesas e europeias”, frisou. Apesar do respeito pelo adversário, Octávio mostra inteira confiança nos seus pupilos: “Tenho um grupo de trabalho extraordinário. Vamos procurar que os jogadores exteriorizem a sua reconhecida capacidade. Eles só têm de demonstrar em campo aquilo que fazem no dia-a-dia”, finalizou.

A lesão de Iordanov

Referência ainda para a presença do médico do Sporting, Fernando Ferreira, na sala de imprensa, para finalmente dar conta publicamente da “misteriosa” lesão que apoquentou Iordanov.

Depois de confirmar o “OK” clínico de Beto e Leandro, o médico do Sporting começou por justificar o atraso na explicação da lesão que afastou Iordanov do jogo da

- O treinador do Sporting, Octávio Machado, mostra-se convicto de que a equipa “verde-e-branca” vai reagir da melhor forma à derrota sofrida em Guimarães, e prometeu uma postura ganhadora no jogo de hoje (19.45) frente ao Mónaco, no início da Liga dos Campeões.



Pedro Barbosa, em grande forma, é um dos “trunfos” de Octávio.

sua selecção e do compromisso dos «leões» em Faro por aíada-não se ter apurado a causa precisa da mesma, que “inicialmente preocupou extraordinariamente” o departamento clínico.

Iordanov apresentou “uma diminuição da força muscular da perna esquerda”, uma lesão que segundo Fernando Ferreira podia ser bastante grave. No entanto, adiantou, “todos os exames já efectuados apontam para que não seja tão grave quanto o temido”.

Leões alteram «onze» inicial

A inclusão do lateral-esquerdo brasileiro Vinicius

e do médio português Pedro Martins no «onze» de hoje, foi «assumida» por Octávio no treino de ontem.

O treinador não escondeu o jogo, e na habitual «peladilha» fez alinhar de um lado o «onze» para hoje, e do outro os suplentes, com uma única excepção: o brasileiro Nenê fez companhia a Marco Aurélio no centro da defesa, dado Beto não ter participado no treino conjunto por medida de precaução.

Desta forma, parecem não restar dúvidas quanto à equipa que Octávio Machado fará subir hoje à noite ao relvado de Alvalade para a estreia dos “leões” na Liga dos Campeões, confirmando-se a substituição

de Pedrosa por Vinicius e a entrada de Pedro Martins para o lugar de Carlos Miguel, titular em Guimarães.

Equipa provável: De Wilde, Saber, Marco Aurélio, Beto, Vinicius, Pedro Martins, Oceano, Didier Lang, Hadji, Pedro Barbosa e Leandro.

Relva choca monegascos

Entretanto, o estado do relvado do estádio José Alvalade deixou boquiabertos os membros da comitiva do Mónaco, cuja equipa realizou um treino ontem à tarde. “É catastrófico. Parece uma praia, vai ser difícil jogar bom futebol”, lamentou o di-

rector-técnico-geral, Henry Biancherie.

F. C. Porto à conquista de pontos e contos

Olympiakos e FC Porto encontram-se hoje, a partir das 19.45, na jornada inaugural do Grupo D da Liga dos Campeões.

Como curiosidade, apontase que os “milhões” em jogo na Liga são, aproximadamente, idênticos aos da época passada, com a diferença do vencedor da final da prova, a disputar a 20 de Maio de 1998, receber agora uma verba superior. A presença nesta fase da competição garantiu aos clubes participantes um prémio de 250 mil contos de presença, ao que deverá ser somado 60 mil contos por empate e 125 em caso de vitória. A passagem aos quartos-de-final será compensada com 380 mil contos e o acesso às meias-finais com 400 mil contos. O finalista vencido somará ao seu pecúlio mais 550 mil contos, enquanto o vencedor aumentará a sua conta bancária em mais 650 mil contos e muito prestígio.

A exemplo da época transacta, onde facturou «pontos e contos», o F.C. Porto actua hoje na Grécia com o pensamento unicamente na vitória.

António Oliveira, manifesta mesmo o desejo de começar a Liga dos “com um bom resultado, que passa pela vitória frente ao Olympiakos”. Segundo Oliveira, o campeão grego “é uma equipa muito forte, que possui o perfume da escola jugoslava, dado pelo seu técnico Dusan Bajevic e alguns dos seus jogadores”.

O técnico portista referiu que “não é por acaso que o Olympiakos é campeão da Grécia, pelo que o FC Porto vai ter uma tarefa difícil pela frente”. Oliveira referiu que o Olympiakos “é uma equipa que vale pelo colectivo e que a ocupação do FC Porto não é por nenhum jogador em especial mas pelos onze”.

“F.C. Porto está melhor”

“FC Porto está melhor que na última época”, afirma o técnico do Olympiakos. Dusan Bajevic reconheceu que os seus jogadores não têm tanta experiência como os portistas, mas estão “a jogar bem e em boa forma”. Questionado sobre se o FC Porto é favorito para este encontro, o técnico do Olympiakos referiu que não lhe “comete comentar a ambição dos adversários”.

Bajevic não revelou a equipa que irá defrontar o FC Porto, mas esta não deverá andar longe da seguinte formação: Tochouroglu, Bandovic, Georgatos, Karataidis, Giannakopoulos, Passalis, Djordjevic, Anatolakis, Niniadis, Alexandris e Ivic.

CONSIDERA OLIVEIRA

Favoritismo portista “é falsa questão”

O treinador portista considerou que a atribuição de favoritismo “é uma falsa questão, pois depende do ponto de vista por onde se observa”. “Por um lado, o Olympiakos é favorito porque joga em casa, perante o seu público, e está motivado pela estreia na Liga dos Campeões e a somar a estes factores há ainda a tendência que as equipas gregas têm, de fazer bons resultados frente às portuguesas”, acrescentou. “Por outro lado”, continuou Oliveira, “o FC Porto é favorito, pois pos-

sui uma equipa mais experiente, com um título europeu e uma boa campanha na época passada”.

Oliveira declinou adiantar o «onze» para hoje “até porque até lá pode surgir qualquer indisposição, que obrigue a alterar o actual cenário”.

No entanto, o equipa portista poderá alinhar inicialmente com Rui Correia, Sérgio Conceição, João Manuel Pinto, Aloísio, Fernando Mendes, Paulinho Santos, Zahovic, Chippò, Rui Barros, Drulovic e Jardel.

NO SÃO VICENTE

Plantel motivado e a cem por cento

Bastante motivado pelos bons resultados alcançados neste começo de temporada — duas vitórias sobre o 1º de Maio, primeiro para a Taça de Portugal, depois, no passado domingo, para o campeonato — o São Vicente prepara-se já com vista ao confronto da jornada que se segue, na Boaventura, frente a S. L. Olivais.

Nessa perspectiva, o grupo comandado por Juca deu início, ontem à tarde, no Campo do Campanário, à sua preparação semanal. Um treino essencialmente virado para os aspectos de ordem defensiva, com trabalho de organização do sector, a nível individual e colectivo. A complementar a sessão, o técnico vicentino promoveu ainda um treino com

bola em espaço reduzido, com o intuito de aprimorar a circulação de bola.

Em termos de operacionalidade do plantel, não há problemas de maior a registar, apesar de Sílvio I ter apresentado algumas queixas numa coxa, logo após o final do jogo com o 1º de Maio. Por outro lado, Gil já pode ser utilizado, após ter cumprido o segundo dos dois jogos de castigo que haviam transitado da época transacta.

O São Vicente volta a treinar-se esta tarde, no mesmo recinto, mas desta feita o técnico Juca vai dedicar especial atenção ao trabalho ofensivo, com particular incidência no jogo pelas alas e finalização.

N. G.

NO 1º DE MAIO

Jordão e José Luís já estão a treinar

Os regressos ao trabalho de Jordão e José Luís, que se encontravam de fora devido a problemas dos adutores, são as principais notas de destaque no plantel do 1º de Maio, na semana que antecede a deslocação a Vila Franca de Xira, onde terá por adversário o Vilafranquense.

Mas também o lateral esquerdo Hélder, que se ressentiu dos adutores no jogo com o São Vicente, na jornada inaugural do campeonato, está a recuperar bem, devendo regressar, hoje, aos treinos do plantel do 1º de Maio.

Em contrapartida, o técnico da turma do Palheiro Ferreiro, Lino Gonçalves, continua sem poder contar com as prestações de António, com um problema nos ligamentos de um joelho, e Marco Rafael, este em fase inicial de recuperação de uma rotura mus-

cular. Mas a grande expectativa no plantel do clube do Palheiro Ferreiro volta a concentrar-se, esta semana, na eventual resolução da situação do guarda-redes José Manuel. O atleta continua à espera da decisão federativa sobre o caso de foro disciplinar protagonizado por si no último jogo da época passada, que supostamente já deveria ter sido tomada na passada semana.

Em termos de preparação da equipa, e depois do treino de recuperação activa, seguido de banhos e massagens, realizado na segunda-feira, ontem Lino Gonçalves concedeu uma folga aos seus atletas. O regresso ao trabalho acontecerá, pois, esta tarde, numa sessão que terá por palco o Campo da Choupana.

N. G.

PORTO-SANTENSE

Litos lesionou-se e está em dúvida

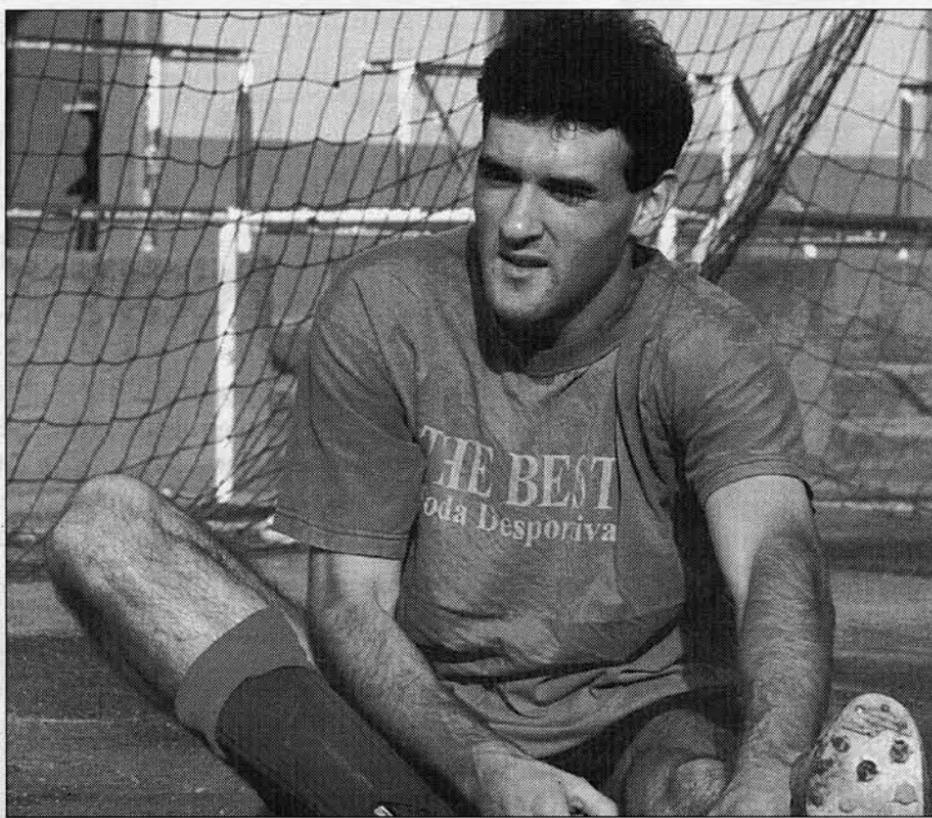
O C. D. Porto-santense iniciou ontem à tarde, no Parque de Jogos do Porto Santo, a sua preparação com vista ao confronto do próximo domingo, em que recebe o Santacruzense para o seu primeiro derbi da época.

Para o encontro da segunda jornada, a grande preocupação do técnico José Domingos reside na utilização do médio Litos. O jogador lesionou-se num joelho no treino de sábado, que antecedeu o jogo de Odivelas, ficando, por esse motivo, impedido de actuar. Ontem, Litos não se treinou com os restantes colegas, tendo efectuado tratamento à mazela. Como tal, por enquanto é prematuro adiantar se o jogador estará em condi-

ções de actuar. Operacional está, pelo contrário, o avançado Elvío. O jogador recuperou totalmente da lesão que o afligia e ontem já pôde exercitar-se sem quaisquer limitações, o que indicia que poderá jogar com o Santacruzense. O mesmo aconteceu com o avançado Pedro Amora, após ter cumprido o jogo de suspensão federativa resultante da expulsão na partida da Taça de Portugal.

Em relação ao plano de preparação da equipa, ontem os porto-santenses efectuaram um treino de recuperação física, seguido de banhos e massagens, enquanto para hoje estão agendadas duas sessões de trabalho.

N. G.



António Caldeira vai cumprir um jogo de castigo.

NO CÂMARA DE LOBOS

António Caldeira não actua domingo

- Com o técnico Dario Filho ausente no continente, os câmara-lobenses iniciaram, na tarde de ontem, a preparação da equipa, tendo em vista o encontro de domingo, ante o Lusitânia dos Açores. Uma partida onde António Caldeira fica de fora devido a castigo federativo.

Na tarde de ontem, com Teixeira no comando das operações, o grupo de trabalho do Câmara de Lobos cumpriu uma única sessão de treino, que teve como palco o circuito de manutenção da Quinta Magnólia. O treino, que teve a duração de uma hora e meia, incidiu apenas em trabalho de índole física, visando a recuperação do esforço despendido no encontro da passada jornada, ante a turma do Casa Pia, em que os câmara-lobenses conseguiram um resultado, que de certo modo satisfaz os seus responsáveis.

Após o treino, os elementos do plantel dirigiram-se às

instalações do Estádio de Câmara de Lobos, onde foram submetidos a uma sessão de banhos.

Para hoje, os jogadores do Câmara de Lobos têm em agenda duas sessões de trabalho, ambas aprazadas para o relvado do Estádio de Câmara de Lobos.

A sessão matinal tem o início marcado para as 10 horas, enquanto o treino da tarde iniciará-se por volta das 17 horas.

Para o encontro de domingo, ante a formação açoriana do Lusitânia, Dario Filho o técnico brasileiro ao serviço do Câmara de Lobos não poderá contar com a presta-

ção do "capitão" António Caldeira.

Admoestado no decorrer da partida com a formação lisboeta do Casa Pia, com dois cartões amarelos e o respectivo vermelho, o "capitão" dos câmara-lobenses vai cumprir um jogo de castigo, aplicado pelo Conselho de Disciplina da Federação Portuguesa de Futebol.

Contudo, está de volta à equipa o lateral esquerdo Jorge Correia, que não actuou na jornada transacta, devido a castigo federativo, sendo assim mais uma opção a ter em conta para o técnico, Dario Filho.

M. F.

NA A. D. DA CAMACHA

Duarte Nuno lesionado constitui a única baixa

Após o encontro do passado domingo em Alcântara, ante a turma do Atlético, os elementos que compõem o plantel da Associação Desportiva da Camacha encetaram na manhã de ontem o trabalho, tendo em vista a partida do próximo domingo a realizar no Barreiro, frente ao Barreirense a contar para a terceira jornada do Campeonato Nacional da II Divisão B, zona sul.

Ontem, os jogadores camachenses realizaram duas

sessões de trabalho, tendo o técnico Rui Cerdeira aproveitado para ministrar aos seus pupilos, trabalho de índole física, visando a recuperação do esforço despendido no encontro da pretérita jornada.

No final do treino da tarde, que teve início às 16.30 horas, os atletas da Camacha submeteram-se a uma sessão de banhos e massagens.

Para hoje, os camachenses têm em agenda duas sessões de trabalho, ambas aprazadas para o relvado do Cam-

po da Camacha. Rui Cerdeira, o técnico continental ao serviço da colectividade camachense, tem todos os jogadores do plantel à sua disposição à excepção de Duarte Nuno, que vem recuperando da intervenção cirúrgica a que foi submetido.

O jogador já integrou os trabalhos da equipa sem quaisquer limitações, embora ainda não apresente o nível físico ideal para a competição.

M. F.

João José lesionado no Santacruzense

O encontro de estreia no campeonato não se revelou nada positivo para o Santacruzense. De facto, para além de ter cedido um empate no seu terreno, a turma de Santa Cruz viu-se privada do concurso do capitão João José, que se lesionou, juntando-se ao já vasto rol de indisponíveis.

O jogador caiu mal no decorrer da partida, queixando-se de fortes dores na zona abdominal. Suspeita-se de uma lesão com alguma gravidade, embora se espere ainda pelo respectivo diagnóstico médico.

Claro está que, a confirmar-se a lesão, o defesa santacruzense não poderá dar o seu contributo à equipa frente ao Porto-santense, o que acontecerá, igualmente, com Vítor Miguel e Nunes, que recuperaram das respectivas lesões.

Em contrapartida, Muchacho, Aguinaldo e Arnaldo já começaram a treinar com bola, facto que deixa o técnico Eduardinho esperançado na sua recuperação para o jogo.

De resto, estes atletas participaram nos dois treinos físico-técnicos realizados ontem, no Municipal de Santa Cruz. Para hoje, o Santacruzense volta a realizar treinos bi-diários, novamente no "seu" pelado.

Cláudio reforça Caniçal

O centro-campista Cláudio, que na última temporada representou a A. D. Machico, é o mais recente reforço do Caniçal.

Mas enquanto Cláudio entra, Manuel Alves abandona o plantel canicalense. O jogador, que vinha padecendo de uma pubalgia, irá para o Continente para frequentar a universidade, facto que o deixa sem possibilidades de dar o seu contributo à equipa.

Entretanto, o plantel comandado por José Lino regressou ontem à tarde ao trabalho, numa sessão que teve como palco o Campo do Caniçal. Um treino essencialmente virado para a preparação física da equipa, embora na parte final o técnico tivesse incluído bola, realizando uma ligeira "peladilha".

Em relação ao estado do plantel, apenas Zeca, vítima de uma entrada mais dura de um adversário no jogo do passado domingo e que o obrigou a sair mais cedo, não está a cem por cento. No entanto, não é uma lesão preocupante, pelo que o avançado deverá estar em condições de enfrentar o Malveira, na difícil, partida da próxima jornada.

O plantel volta ao trabalho esta tarde, com novo treino agendado para o Campo do Caniçal.

N. G.

NO C. D. NACIONAL

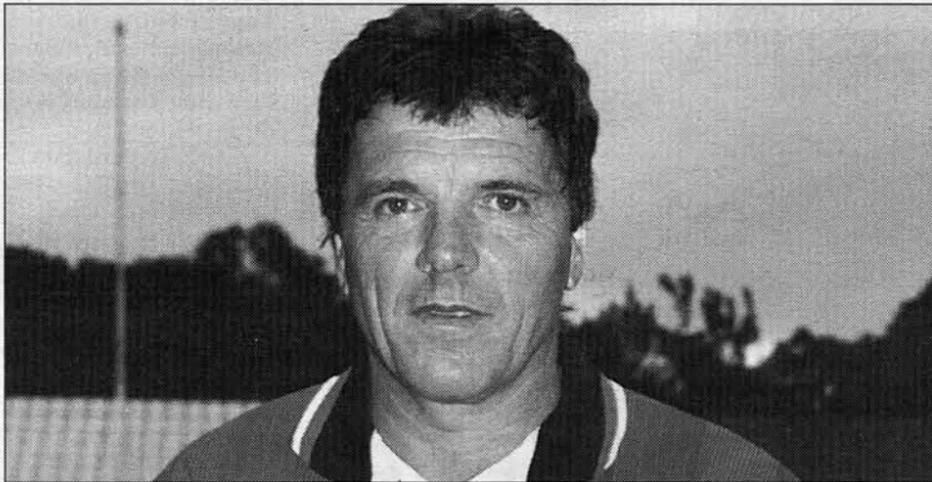
Brasileiro Mataraso é reforço garantido

Este modo, Mataraso juntase aos seus compatriotas Giovanni e Júnior (inicialmente indicado como lateral esquerdo, mas que será utilizado como centro-campista), contratações que devem encerrar o plantel sob a orientação de Jair Picerni. Em princípio...

De resto, a derrota sofrida na Vila das Aves, na última jornada, deixou algumas mossas no grupo de trabalho, para além de que a situação da equipa, em termos de tabela pontual, começa a não ser muito agradável. Contudo, Jair Picerni mostrou-se convicto de que esta será uma situação ultrapassável, embora lamenta a derrota sofrida ante o Desportivo das Aves, num jogo em que o árbitro acabou por ter alguma influência no desfecho dos acontecimentos.

De tal forma que, para além da derrota, o treinador "alvínegro" para o jogo da próxima jornada - com o Torrensense, nos Barreiros - não vai poder contar com o central brasileiro Munayer e com o lateral Bessa. Ambos foram expulsos por acumulação de cartões amarelos, pelo que irão

- No C. D. Nacional a grande novidade prende-se com a contratação do brasileiro Omar Costa, um defesa esquerdo que jogava no Pelotas F. C., do Brasil. Mataraso, é este o seu nome de guerra, tem a chegada prevista à Madeira para o dia de amanhã e vem já com contrato firmado.



Jair Picerni conta com mais um reforço.

cumprir um jogo de suspensão e, conseqüentemente, não vão poder defrontar a turma de Torres Vedras.

Ontem, no regresso aos trabalhos, Jair Picerni encetou duas sessões de trabalho. Pela manhã o plantel treinou no relvado secundário da Camacha incidindo, sobretudo, no as-

pecto técnico, mas ainda com a vertente técnica a merecer alguma atenção. À tarde o trabalho teve lugar no ginásio dos Barreiros, naturalmente a incidir em aspectos físicos.

Não participaram nos trabalhos realizados ontem apenas Chiquinho e Miguel Geraldês. No caso deste últi-

mo, vítima de uma lesão no jogo particular com o Marítimo, tem vindo a apresentar evidentes melhorias, pelo que está previsto que passe a integrar os trabalhos com normalidade ainda esta semana, provavelmente já a partir de hoje.

E. R.

NO UNIÃO

Vanderlan ausente frente ao Alverca

Seis pontos é o pecúlio do União ao fim das três primeiras jornadas da Divisão de Honra. Uma prestação bastante positiva, em particular, se atendermos ao início de época atribulado e que deixa a equipa no grupo dos terceiros classificados, acompanhada de Ac. Viseu, União de Lamas e Moreirense, a um ponto do "duo" Gil Vicente/Penafiel que lidera a competição.

Após o triunfo frente ao Beira-Mar, um resultado de sa-

bor especial para Vítor Urbano neste seu regresso a Aveiro, o plantel "azul e amarelo" gozou um dia de folga na segunda-feira e voltou ontem ao trabalho já com o pensamento centrado no jogo da próxima jornada em que o União defronta o Alverca, no estádio dos Barreiros, na tarde de domingo.

O regresso aos treinos aconteceu no campo da Camacha com duas sessões de trabalho. De manhã, o treino

esteve virado para a recuperação e desintoxicação dos jogadores, enquanto, a vertente física foi privilegiada na parte da tarde.

No "rescaldo" do jogo com os aveirenses, há apenas a destacar a expulsão de Vanderlan, por acumulação de "amarelos", o que vai impedir o "lateral esquerdo" brasileiro de dar o seu concurso à equipa frente ao Alverca visto que tem de cumprir uma partida de suspensão.

E. P.

Em termos físicos, e à parte pequenas mazelas, fruto da competição, não há a registar qualquer problema pelo que os únicos lesionados do plantel continuam a ser António Marcos e Williams, com lesões contraídas anteriormente. Este último já retirou o gesso e vai iniciar agora o seu processo de recuperação.

A programação da equipa técnica unionista para esta semana contempla dois treinos no dia de hoje, ambos marcados para a Camacha, enquanto, na quinta-feira, o União treina, em princípio, no estádio dos Barreiros, onde Vítor Urbano deve aproveitar para a realização de um treino de conjunto.

trabalho específico, visando a rápida recuperação da lesão, que o apoquento.

O atleta sofre de um problema na região lombar, que o tem impedido de participar nos trabalhos da equipa.

O jogador apresenta já sensíveis melhoras, embora seja ainda prematuro prever o seu regresso à competição.

Pendentes estão também as inscrições dos brasileiros Alex e Valdeí.

Os jogadores, que vêm treinando sob a orientação de Francisco Barão, aguardam a todo o momento a chegada dos passes internacionais, a fim de poderem ver legalizada a sua inscrição na Federação Portuguesa de Futebol.

M. F.

NO MARÍTIMO

Regresso aos treinos com reforços OK

O plantel principal do C. S. Marítimo regressa hoje aos treinos, depois do dia de descanso semanal ter acontecido ontem.

Esta manhã os "verde-ru-bros" estarão no Estádio dos Barreiros, enquanto à tarde o treino acontecerá no Campo da Imaculada Conceição, em Santo António. Isto para um trabalho que visa o jogo do próximo domingo no Estádio do Bonfim, quando os maritimistas defrontarem o Vitória de Setúbal, em jogo da quarta jornada do campeonato da I Divisão.

Mas esta constitui uma semana de novidades para o grupo madeirense. Tudo porque Augusto Inácio passa a dispor de mais opções, dado que Vasconcelos, Ico e Rinaldo já poderão fazer parte dos planos do técnico, caso este o entenda, dado que os respectivos passes internacionais deram entrada nas instâncias superiores do futebol português, tal como o DIÁRIO havia referenciado na última edição. Recorde-se que o trio referido não esteve à disposição do técnico no pretérito domingo.

O mesmo sucedeu, embora por motivos diferenciados, com Ricardo e Alex. O primeiro cumpriu o jogo de castigo com que havia sido penalizado, enquanto Alex esteve ao serviço da selecção do Canadá. Regressado ontem ao Funchal, o internacional canadiano aproveitou para descansar, colocar o sono em dia e... acertar os fusos horários.

Ico e Joka em dúvida

Para Setúbal, porém, o Marítimo tem ainda dois jogadores em dúvida. Referimo-nos a Ico e a Jokanovic. O brasileiro sofreu um forte traumatismo na articulação tibio-társica e o ex-unionista contraiu uma micro-rotura. Ambos fizeram ontem tratamento, mas a possibilidade de estarem operacionais ainda não é certa. Em relação a Jokanovic, por exemplo, a ecografia a ser realizada hoje é que irá determinar tal.

De fora, continuam Albertino e Bruno que realizam trabalho tendente a recuperarem das lesões contraídas há algum tempo.

DISCIPLINA

Guimarães-Sporting gera vários castigos

A polémica gerada no encontro Vitória de Guimarães-Sporting, que os vimaranenses ganharam por 1-0, reflectiu-se na lista de castigos ontem divulgada pela Comissão Disciplinar da Liga Portuguesa de Futebol Profissional (LPFP).

Para além da aplicação de apenas um jogo de suspensão ao vimaranense Edmilson e ao "sportinguista" Pedrosa, ambos expulsos por acumulação de amarelos, a Comissão Disciplinar da Liga decidiu punir ambos os treinadores e o presidente do Guimarães.

Assim Octávio Machado, técnico dos "leões", terá de pagar 50 contos de multa, enquanto Jaime Pacheco, treinador do Vitória de Guimarães, foi condenado a desembolsar 25 contos, a mesma penalização aplicada a Pimenta Machado, presidente do Vitória.

Ainda na sequência do encontro realizado sexta-feira no Estádio Afonso Henriques, em

Guimarães, com a arbitragem do portuense José Leirós, a Comissão Disciplinar da Liga decidiu instaurar um processo disciplinar ao Sporting.

Na lista de castigos destaca-se ainda para o Campomaiorense que viu o húngaro Vincze ser punido com dois jogos de suspensão e o treinador Bernardino Pedroto ser condenado a pagar 250 contos de multa e a cumprir 15 dias de castigo.

Vanderlan, Munayer e Bessa com um jogo

No que diz respeito à II Divisão de Honra, os jogadores do Nacional, Munayer e Bessa, expulso na Vila das Aves, bem como o unionista Vanderlan, alvo de igual punição em Aveiro, foram sancionados com um jogo de suspensão cada.

Na mesma divisão, destaca-se para o castigo aplicado a Vítor Manuel, treinador do União de Leiria: 15 dias de suspensão e 150 contos de multa.

ARBITRAGEM

Paulo Costa, António Costa e Leirós pré-internacionais

Paulo Costa e José Leirós, do Porto, e António Costa, de Setúbal, foram nomeados pré-internacionais pelo Conselho de Arbitragem da Federação Portuguesa de Futebol, que reuniu na sede da Associação de Futebol de Braga.

Numa sessão que pela pri-

meira vez se realizou fora de Lisboa, com o objectivo de descentralizar, foi decidido juntar estes três juizes à lista dos sete árbitros internacionais que já existia, composta por Vítor Pereira, Jorge Coroado, Lucílio Baptista, Paulo Paraty, Bento Marques, José Pratas e António Marçal.

NA A. D. DE MACHICO

Barão concedeu folga ao plantel

Dada a viagem de regresso dos Açores ter acontecido apenas na tarde de segunda-feira, Francisco Barão, o técnico dos machiquenses, concedeu folga no dia de ontem a todos os elementos que compõem o plantel da Associação Desportiva de Machico, que no próximo domingo recebe, no seu recinto, a visita da formação do Sesimbra, adversário que na jornada inau-

gural do campeonato foi derrotado pela formação do Câmara de Lobos

Contudo, os jogadores que actuaram no encontro, que opôs a formação machiquense à turma açoriana do Santa Clara, efectuaram na manhã de segunda-feira, na cidade de Ponta Delgada, um treino de índole física.

Hoje, e tendo como palco o relvado do Estádio de Machi-

co, os comandados de Francisco Barão vão cumprir duas sessões de trabalho.

A sessão matinal está aprazada para as 9.30 horas, enquanto o treino da tarde vai ter o seu início pelas 16.30 horas.

Para o encontro de domingo ante o Sesimbra o técnico dos machiquenses continua a não poder contar com a prestação de Jarreto. O jovem esquerdo vem efectuando

BASQUETEBOLE — TAÇA LILIANA RONCHETTI

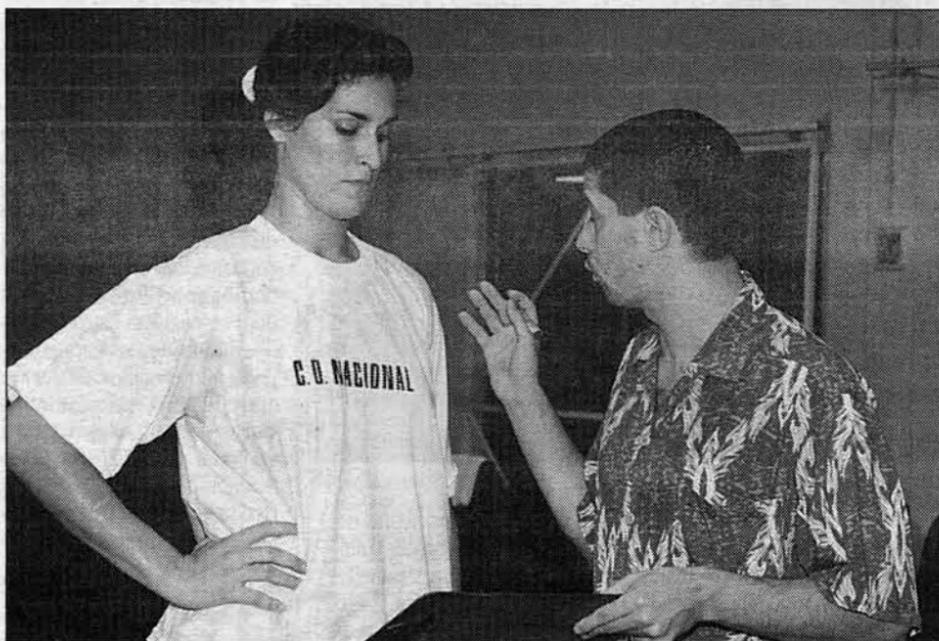
Nacional e Residence decidem apuramento

Depois da vitória da semana passada (74-69), no Luxemburgo, a equipa feminina do Clube Desportivo Nacional/Naf Naf está a um passo de vencer esta pré-eliminatória da Taça Liliana Ronchetti e participar num dos grupos de apuramento. Todavia, as luxemburguesas do BC Residence Walferdange deverão voltar a causar muitos problemas à equipa de Paulo Freitas. O jogo da semana passada foi um claro aviso das intenções desta jovem formação luxemburguesa.

No jogo da primeira "mão" as madeirenses apenas podem queixar-se de si próprias pelo facto de não terem resolvido, desde logo, a eliminatória. No Luxemburgo, embora tenha controlado sempre o jogo, o CD Nacional/Naf Naf realizou uma exibição modesta. As "alvi-negras" só nos minutos iniciais estiveram ao seu nível. Depois, entraram no ritmo do adversário, permitindo uma reacção inesperada da equipa da casa. Pese embora esse facto é de esperar que sejam as donas da casa a ditar leis neste segundo encontro.

O BC Residence Walferdange é uma equipa modesta, com uma estrangeira (Tashia King) que não faz a diferença, mas com algumas jogadoras luxemburguesas de bom nível. A internacional Nathalie Marx é o elemento principal, bem secundada pelas "bases" Claudine Koch e Nathalie Adams.

- O CD Nacional/Naf Naf está numa boa posição para vencer a pré-eliminatória da Taça Liliana Ronchetti. Hoje (20:00), no Pavilhão dos Trabalhadores, frente aos BC Residence Walferdange, do Luxemburgo, as madeirenses são claramente favoritas.



Paulo Freitas dá a tática a Mónica Duarte.

No encontro da semana passada, do lado do CD Nacional/Naf Naf, foram as espanholas Sílvia Lara e Sílvia Ruiz que estiveram em maior evidência, bem como a internacional madeirense Fátima Freitas.

Os cinco pontos de vantagem trazidos do Luxemburgo deverão ser dilatados pela equipa madeirense, mas não será de estranhar que as visitantes venham apostadas em causar uma surpresa. O

CD Nacional/Naf Naf tem valores, individuais e colectivos, suficientes para passar esta eliminatória, mas terá que se empenhar a fundo no jogo.

O encontro realiza-se no pavilhão dos Trabalhadores, a partir das 20 horas.

CAB recebe AB Contern

A equipa que passar esta pré-eliminatória irá integrar um grupo de apuramento de

que já fazem parte as belgas do BC Namur Saint Servais e as francesas do Tardés.

Amanhã, no pavilhão do CAB (20:00), realiza-se o outro jogo da Taça Liliana Ronchetti envolvendo equipas madeirenses. O CAB/Levi's Store recebe o AB Contern e apresenta-se como o natural favorito à passagem. Na primeira "mão" as madeirenses venceram no Luxemburgo por 73-60.

J.S.

BNU MADEIRA JUVE CUP

Primeira ronda sem surpresas

O Torneio Internacional de Ténis, que está a decorrer nos "courts" da Quinta Magnólia, teve ontem a realização de toda a primeira ronda.

Perante uma assistência maioritariamente jovem, os tenistas tiveram oportunidade de demonstrar todas as suas potencialidades técnico-táticas.

Apesar de não se ter registado muito equilíbrio nos encontros disputados, os espectáculos foram agradáveis de se assistir. Exemplo disso mesmo foi a partida que teve como protagonistas Manuel Costa Matos, cabeça-de-série número oito, e Leonardo Tavares.

Esta partida era aguardada com grande expectativa, pois frente a frente estar dois bons tenistas nacio-

nais. O encontro revelou isso mesmo, no entanto, e em consequência da falta de concentração assim como de "calma" de Leonardo Tavares, os parciais não foram muito equilibrados. Por isso, e mercê de um excelente jogo, em especial um serviço e uma esquerda fortes, Manuel Costa Matos, passou à segunda ronda da competição, acabando por derrotar o seu adversário pelos parciais de 6/3 e 6/1.

Nos outros encontros da segunda ronda, não se registaram quaisquer surpresas.

O jogador da República Checa, Stepan Kohout, arrastou Frederico Gonçalves com dois 6/0, enquanto que o espanhol Alberto Maldonado fez o mesmo perante Nuno Morgado.

Pedro Farinha, não teve tanta facilidade em passar à

segunda ronda, no entanto acabou por vencer com os parciais de 6/2 e 6/4.

Frederico Brito e José Manuel Viesca venceram João Neves e Pedro Reis, respectivamente. O primeiro por 6/1 e 6/0 enquanto que o segundo por 6/0 e 6/0.

Roberto Viveiros, apesar da boa réplica de Ricardo Viveiros, venceu por 6/1 e 6/2.

Terminada que está a primeira ronda do quadro, amanhã entram já nos "courts" todos os outros cabeças-de-série que na primeira ronda receberam um "bye".

O quadro feminino também teve ontem a realização da primeira ronda. Os resultados, tal como nos masculinos, não tiveram nenhuma surpresa.

A única cabeça-de-série, quatro no total, que participou

nesta ronda foi a quarta — Juana Jareño. No entanto a espanhola não sentiu quaisquer dificuldades em eliminar a sua adversária Rita Viana por 6/0 e 6/2. O mesmo aconteceu com Andreia Freitas que facilmente passou à segunda ronda. Derrotou Catarina Mello pelos parciais de 6/0 e 6/0.

Sara Nogueira e Mónica Nóbrega proporcionaram um jogo equilibrado, no fim a primeira venceu por 6/3 e 6/3.

Nas outras duas partidas deste quadro, Sara Bernardes e Mafalda Neves seguem em prova. Para tal eliminaram Cláudia Teixeira e Mariana Fernandes, respectivamente, pelos parciais de 6/1 e 6/0.

Para hoje estão previstos dois encontros dos quartos-de-final. Noutra vertente, inicia-se também hoje a prova destinada à variante de pares.

Recordese aqui que os jogos têm início apurado para as 10 horas, estando previsto para as 16 o último encontro. E, quer pelo nível dos tenistas, quer pelo das partidas acontecidas até à data, poderá assistir-se a bons encontros.

BERNARDO VASCONCELOS

HÓQUEI EM PATINS

Portugal sofre mas bate Suíça

Com uma segunda parte de luxo, Portugal conseguiu ontem uma difícil vitória sobre a Suíça, por 4-2, na 4ª jornada do Mundial de Hóquei em Patins, a decorrer em Wuppertal (Alemanha).

A perder por 2-0 ao intervalo, a equipa das quinas reagiu da melhor maneira depois do intervalo, e com dois golos de Rui Lopes e outros tantos de António Ramalho, que só entrou depois do intervalo, evitou a sua primeira derrota na prova.

O que se passou no Pavilhão de Wuppertal demonstrou que, daqui para a frente, a selecção portuguesa terá de superar alguns obstáculos de monta se quiser conquistar o seu 15º título mundial da modalidade.

Conhecedor das habituais dificuldades com que costuma deparar contra a formação helvética, Portugal entrou a jogar ao ataque, mas o bloco defensivo adversário, muito atento, fechava muito bem os ângulos de remate.

Mesmo dominada, a Suíça desceu várias vezes com perigo ao meio-campo de Portugal, e Guilherme Silva teve de se aplicar a fundo para deter alguns potentes remates de Wenger e Gerald Brentini.

Mesmo depois das medidas efectuadas pelo seleccionador Cristiano Pereira, que fez entrar Paulo Alves e Rui Lopes para variar o número de soluções do ataque luso, a situação não se alterou.

Para complicar ainda mais as coisas para Portugal, o guarda-redes suíço Chevalley, em tarde de grande acerto, mantinha a sua baliza incólume.

Aos 15 minutos, a equipa das quinas beneficiou de uma grande penalidade, por derrube a Pedro Alves, mas o mesmo jogador faltou a conversão.

Praticamente no lance

seguinte, a Suíça abriu o activo, numa forte sticada de Gilles Brentini.

Um deslize de Paulo Alves deixou Vítor Fortunato sozinho frente a dois adversários, e à boca da baliza Reichen não perdeu, aumentando a vantagem para a Suíça, a 45 segundos do fim da primeira parte.

Portugal regressou das cabanas para tentar dar a volta ao resultado, mas a defesa suíça continuava a ser uma muralha inultrapassável, e os seus avançados não cessavam de pôr à prova Guilherme Silva, que evitou o terceiro golo dos helvéticos, com um punhado de boas defesas.

Finalmente, aos 26 minutos de jogo, Rui Lopes teve uma entrada fulgurante e desviou para as redes, reduzindo a desvantagem de Portugal.

Dois minutos depois, numa descida pelo centro do terreno, Rui Lopes desferiu um tiro fulminante, mas a bola bateu na barra, caiu sobre a linha de golo e não chegou a entrar na baliza suíça.

Demonstrando uma vontade enorme de virar o resultado, a selecção portuguesa embalou então para uma grande exibição, e no espaço de 30 segundos, pouco depois da meia-hora de jogo, António Ramalho e Rui Lopes puseram os vice-campeões do mundo à frente no marcador.

E foi de novo o benfiquista António Ramalho, a gazua utilizada por Cristiano Pereira neste jogo para rebentar com a defesa suíça, a marcar o golo da tranquilidade, aos 36 minutos, num desvio sobre a meia-direita.

Com este triunfo, Portugal já garantiu o primeiro lugar no Grupo B, mesmo antes de defrontar o Brasil, hoje, às 16h30 (hora de Portugal), na quinta e última jornada da fase preliminar.

VOLTA À ESPANHA

Svorada vence etapa das fugas

O checo Jan Svorada conseguiu finalmente mostrar os seus dotes de "sprinter" na Volta à Espanha em bicicleta ao vencer ontem a 11ª etapa, disputada entre Almedralejo e Plasencia, e marcada por um número significativo de tentativas de fuga.

Svorada bateu o italiano Maurizio Fondriest e o francês Laurent Jalabert, completando os 194,5 quilómetros em 4:21.33 horas,

à média de 44,50 km/h, enquanto o suíço Alex Zulle, vencedor da última edição, mantém a camisola amarela.

A etapa de ontem foi marcada igualmente pelos abandonos do espanhol Eleuterio Anguita (Estepona) e do francês Armand de Las Cuevas, a quarta desistência da Baneito depois de Abraham Olano, chefe-de-fila, Orlando Rodrigues e Angel Luis Casero.

GALA DO DESPORTO ENTREGOU PRÉMIOS

Um momento «mágico» na vida de um campeão

Com a distinção que o momento exigia, e abrilhantada por um espectáculo que mereceu um programa generoso da RTP-Madeira, a Gala do Desporto distinguiu os 35 «atletas do ano» que foram eleitos através da participação de milhares de leitores, que enviaram mais de meio milhão de cupões, da opinião dos jornalistas, dirigentes e técnicos.

Cerca de trezentos convidados — presidentes das associações e clubes, directores técnicos regionais e os atletas eleitos — e algumas dezenas de desportistas marcaram presença num jantar que contou com a participação de Francisco Santos, secretário regional da Educação, Arsénio Ferreira, em representação do Comandante-chefe da Zona Militar da Madeira, Miguel Albuquerque, presidente da Câmara Municipal do Funchal, Richard Blandy, presidente do Conselho de Gerência da Empresa de DIÁRIO de Notícias, José Bettencourt Câmara e Paulo Neves, respectivamente o actual e futuro director do DIÁRIO.

Festa distinta

Concebida como uma festa distinta, em que a grandeza dos atletas correspondesse um ambiente, e um espectáculo que dignificasse o momento, a Gala do Desporto proporcionou ao longo da noite momentos de agradável convívio entre atletas, dirigentes e técnicos, culminando com a distinção das grandes figuras do Desporto madeirense.

O facto da RTP-Madeira se ter associado à iniciativa do DIÁRIO permitiu, por sua vez, a presença de Isabel Angelino, uma profissional da RTP, habitual apresentadora do programa «Há Horas Felizes» (RTP-1) e cujo contributo valorizou, de sobremaneira, todo o espectáculo.

A exibição da banda de Miguel Pires — um jovem madeirense muito talentoso, que infelizmente aqui e ali excede-se em apartes perfeitamente dispensáveis — bem como a actuação de Nel Carvalho abrilhantarem a noite, num espectáculo naturalmente à dimensão dos meios disponíveis, mas ainda aqui dos propósitos dos seus promotores.

José Bettencourt Câmara, o director do DIÁRIO, dirigiu-se aos atletas, bem como aos desportistas presentes, começando por destacar: «Temos perante nós os 37

- Trinta e sete troféus, que vão perpetuar a iniciativa do DIÁRIO e que recordarão para sempre as proezas das grandes figuras do Desporto madeirense, foram entregues na noite de sexta-feira na Gala do Desporto, uma festa que reuniu os melhores, distinguindo os atletas que mais se evidenciaram nas 35 modalidades desportivas federadas praticadas na Região.

MIGUEL TORRES CUNHA (TEXTO) * ARCOÍRIS (FOTOS)



João Rodrigues ofereceu ao DIÁRIO, na pessoa de José Bettencourt Câmara, o seu troféu. Em memória de João Freitas



Miguel Albuquerque, ex-nadador de créditos firmados, não podia faltar à Gala do Desporto.

«atletas do ano». Eleitos pela vontade de milhares de leitores, centenas de dirigentes e técnicos e cerca de três dezenas de jornalistas do DIÁRIO. Nesta sala estão, seguramente, os mais populares e credenciados desportistas madeirenses. Por isso, o DIÁRIO, em colaboração com a Corama e a RTP-Madeira presta a sua homenagem a quantos escrevem a História do Desporto madeirense com

êxitos inimagináveis à escala regional, nacional e internacional. Entre nós temos campeões regionais, nacionais, internacionais, campeões da Europa e do Mundo e até olímpicos. Razões de sobra para esta festa», justificava José Bettencourt Câmara.

Desporto importante

Reconhecendo «a im-



Miguel de Sousa, Carlos Pereira, João Santos, Luís Miguel Sousa e Sílvio Sousa. As presenças ilustres.

portância que o Desporto tem para os nossos leitores», o director do DIÁRIO destacou «o facto da Gala do Desporto ter ajudado a cimentar esta empatia», conclusão a que chegou «através da opinião expressa em mais de meio milhão de cupões enviados pelos nossos leitores. Não há dúvidas que os madeirenses se identificam com os seus campeões»

Justificando as distin-

ativa, evocando, também, a memória de um saudoso amigo.

Aos primeiros, os atletas eleitos, deixo as minhas felicitações. À Corama, RTP-Madeira e ao prof. Rui Mâncio, um dos grandes arquitectos deste projecto da Gala do Desporto, e a quem o DIÁRIO delegou a responsabilidade de toda a máquina organizativa, aqui fica o nosso obrigado», diria.

João Freitas recordado

A concluir, o director do DIÁRIO diria: «É uma exigência evocar a figura do jornalista JOÃO FREITAS. Sei, pois tive o privilégio de com ele conviver, que tinha em todos vós um amigo. Foi, mesmo, um dos responsáveis pelo sucesso da Gala do Desporto e nada melhor que instituir ao troféu do «Super atleta» o seu nome. Julgo que é uma forma de homenagear e perpetuar o seu nome», concluiu Bettencourt Câmara.

Concluída a intervenção do director do DIÁRIO, seguiu-se a chamada ao palco dos 35 atletas eleitos, em grupos de doze, com a actuação dos artistas convidados a intercalar a cerimónia de distinção, que esteve a cargo de Francisco Santos, Arsénio Ferreira e Miguel Albuquerque.

Super-atleta

Mas o momento mais esperado da noite estava reservado para o final. A eleição do «Super-atleta» e do «Atleta-revelação». Indigitados cinco atletas para cada categoria, João Rodrigues — campeão da Europa, do Mundo, sétimo classificado nos Jogos Olímpicos de Atlanta, primeiro em várias provas do «Eurolymp», etc. — seria eleito como «Super-atleta», surgindo inesperadamente o nome da Ana Cristina Freitas como a «Atleta revelação». Presente no Top 12 europeu, que juntou as melhores jogadoras de Ténis de Mesa da Europa, campeã nacional absoluta, apesar de ainda ser junior, a jogadora do Estreito representou Portugal no «Mundial», vencendo os Campeonatos Ibero-americanos.

... a revelação

Tida como uma certeza do Desporto madeirense, Ana Cristina Freitas foi eleita como «revelação» da Europa do Ténis de mesa.

Com a música de Freddy Mercury — We are the Champion — a noite mágica da Gala do Desporto não podia ter terminado de melhor maneira. Com todos os eleitos no palco ovacionados por uma plateia de gente ilustre e com João Rodrigues a distinguir-nos com uma intervenção brilhante, em que a evocação da memória do nosso colega JOÃO FREITAS, a oferta do seu troféu ao DIÁRIO, bem como as suas felicitações à iniciativa e aos distinguidos constituiu um dos grandes momentos da noite.

Opiniões

«Foi uma noite especial, pois a atribuição de um prémio que distingue o melhor numa determinada modalidade é o máximo que um atleta pode ambicionar. Penso que a atribuição deste prémio constitui um estímulo extra na carreira de qualquer desportista.

Pessoalmente o prémio tem um significado muito especial, pois encerra em beleza uma época de êxitos. Penso que este prémio é o máximo que poderia ambicionar.

A Gala do Desporto é uma iniciativa que deve continuar...»

— AMÉRICO CAMPOS (AUTOMOBILISMO)

«Acho que é espectacular ter recebido este prémio. Sinceramente, não estava à espera de ser contemplado, mas fiquei bastante contente por ter sido eleito.

Tenho de congratular a organização porque esta é uma iniciativa bastante válida para o desporto madeirense e deve ser prolongada por muitos mais anos.»

— NUNO GOMES (ANDEBOL)

«É sempre bom vermos o nosso trabalho reconhecido. Isso significa muito. Espero que este prémio sirva de exemplo para todas as atletas madeirenses que sabem que têm uma oportunidade de serem boas atletas a nível regional e nacional.

Este prémio foi conseguido ao longo de um ano. No início da época, não estava à espera de ser eleita até porque a escolha era feita entre masculinos e femininos sem distinção, e pensava que seria um atleta masculino a ganhar.

A Gala do Desporto é uma boa iniciativa que deve ter continuidade no futuro.»

— FÁTIMA FREITAS (BASQUETEBOL)

«É bom ter o reconhecimento do trabalho de vários anos e este prémio é um estímulo para continuar a trabalhar. De certa maneira, estava a pensar em receber esta distinção porque já tenho quase 10 anos de dedicação ao desporto. A "Gala do Desporto" é uma iniciativa nova que ajuda a tornar conhecido o trabalho de todos os desportistas.»

— MANUEL FIGUEIRA (ASA DELTA)

«É maravilhoso ter recebido este prémio e agradeço a todas as pessoas que enviaram cupões com o meu nome e que me acharam o melhor atleta do golfe. Estou contente por isso e por estar aqui presente numa festa para todos os desportistas. Até certo ponto esperava esta distinção, pois fiz uma boa época, joguei bem e atravessei uma boa fase. Mas é verdade que o Miguel Freitas e a Monia Snapper também estiveram bem.

A "Gala" é uma boa iniciativa. Desta vez fui eu a ser o eleito, e para o ano, pode ser outro. Ela serve para fomentar o desporto para que a Madeira seja uma região com bons atletas.»

— ANDREW OLIVEIRA (GOLFE)

«Acho que este é um prémio merecido. Além de mim, havia mais atletas que o podiam ter recebido. Mas como fui campeão nacional, é uma compensação pela época que fiz. Esforcei-me imenso. A natação é um desporto muito árduo. Só faltei a um treino e levantava-me às seis da manhã para treinar às sete. Acho que mereço e é um estímulo para continuar.

Já estava à espera de ganhar a "Gala", pois fiz um tempo "fora de série" nos "nacionais" que foi o melhor que o anterior recorde nacional. Destacar os melhores atletas da Madeira é uma boa ideia que deve continuar de futuro.»

— PAULO FRANCO (NATAÇÃO)

«Em primeiro lugar gostaria de dar os meus parabéns ao DIÁRIO por esta iniciativa muito feliz. Depois, gostava de estender esses parabéns a todos os atletas eleitos nesta Gala. Da minha parte, gostaria de agradecer a todas as pessoas que me ajudaram e que me deram o grande prazer de receber este prémio. Foi com muita honra que o recebi, numa festa grandiosa do Desporto madeirense.»

— CARLOS JORGE (FUTEBOL PROFISSIONAL)

«Sinto-me bastante feliz ao receber este prémio, numa grande festa do desporto. Penso que qualquer atleta se sente grande num momento destes. Este prémio dá-me grande prazer, pois representa o reconhecimento pelo trabalho que desenvolvi na última época.»

— DUARTE MANUEL (FUTEBOL AMADOR)

«É importante para mim receber este prémio e sinto-me muito feliz por isso. Ser galardoado na Gala do Desporto é um prémio ao esforço, à dedicação e aos sacrifícios que tive de fazer durante a época. É também um forte estímulo para o futuro e para trabalhar cada vez mais no sentido de ser um bom futebolista profissional.»

— HUGO GONÇALVES (FUTEBOL JOVEM)

«A Gala do Desporto é uma maneira muito bonita de elogiar o trabalho dos atletas, não só daqueles que cá estiveram, mas também dos outros todos que contribuem para a obtenção de bons resultados para o desporto madeirense. É uma pena que não possam cá estar todos, para participarem nesta festa.»

— APOLLO (HÓQUEI EM PATINS)

«Sinto-me muito contente por ter recebido este troféu. É uma distinção muito importante para qualquer atleta e uma forma de nos dar ânimo para continuar a desenvolver o nosso trabalho.»

— ALEXANDRE GOMES (TÊNIS DE MESA)

«Foi um momento bastante especial para mim receber este prémio de Melhor Atleta do Ano. Para qualquer atleta é sempre bom ver o nosso trabalho reconhecido. Quanto à Gala, achei-a muito bonita.»

— TÂNIA FREITAS (ATLETISMO)

«É muito importante para mim receber este prémio. É um reconhecimento do trabalho que fiz ao longo da época. Tenho de agradecer às muitas pessoas que votaram em mim, mandando-lhes um grande abraço. Saber que fui o mais votado, quer no karting, quer em termos gerais, é um grande estímulo para o futuro.»

— RICARDO SILVA (KARTING)



Francisco Santos distingue Ana Cristina Freitas...



Richard Blandy e João Rodrigues.

JOÃO RODRIGUES

«Importante distinção da Vela e do João...»

João Rodrigues, eleito «atleta do ano» da Vela, bem como «Super Atleta», referiu no final, à nossa reportagem: «Este prémio tem mais significado para a vela regional do que para mim, pessoalmente, porque eu, de certa maneira, sou aqui um representante da modalidade na Madeira. A vela está de parabéns por tudo aquilo que já criou e por tudo o que pretende criar para o futuro.

O prémio de «Super Atleta» tem um significado especial para mim. Face aos outros candidatos, acho que qualquer um de nós merecia o prémio. Este ano, fui eu, da próxima, será, certamente, outra pessoa. O prémio tem também o significado de estar ligado ao nome do João Freitas, com quem convivi em Atlanta. É assim que fiquei saber que o troféu estava associado à sua memória, isso tocou-me particularmente e achei por bem entregá-lo ao DIÁRIO para ficar onde deve estar.

A «Gala do Desporto» é uma iniciativa louvável porque não só dignifica o desporto, como também representa o culminar de uma época brilhante para todo o desporto da Região que está de parabéns.»

Não esperava ser eleito...

Ana Cristina Freitas, eleita «Atleta Revelação» pela Gala do Desporto, ficou surpreendida, e muito feliz pela distinção recebida. À nossa reportagem, a jogadora do Estreito começou por confessar «não estar nada à espera de ser eleita. Porque havia muitos atletas bons, igualmente candidatos a este prémio, para além de que achei esquisito ter sido indigitada para esta categoria, que normalmente é atribuída a gente mais nova».

- João Rodrigues e Ana Cristina Freitas, duas das grandes figuras do Desporto madeirense, foram distinguidos como o «Super Atleta» e a «Atleta Revelação». Um dos momentos altos da noite, que ambos os craques destacaram como importantes para as suas modalidades. E João Rodrigues não esqueceu naquela hora a memória do nosso colega falecido, João Freitas...

MIGUEL TORRES CUNHA/NÉLIO GOMES/EMANUEL PESTANA/TANIA FARIA (TEXTOS)* ARCOIRIS (FOTOS)



O novo director do DIÁRIO, Paulo Neves (primeiro da direita), marcou presença também.

Com apenas 17 anos, a craque do «ping-pong» madeirense confessa que a noite

«foi muito especial, pois para um atleta um prémio destes é sempre importante. Aqui não

se tratava de ganhar um torneio, um jogo, mas sim justificar a distinção mediante a obtenção de uma série de êxitos. Fiquei surpreendida pois havia outros atletas tão bons ou melhores, e como não fiz nada de especial, não estava nada à espera», diz de forma simples.

Tímida, pouco dada a grandes entrevistas, Ana Cristina Freitas recorda o momento que subiu ao palco como «muito importante, pois este prémio foi especial. Ali estavam tantos atletas bons e na minha categoria a eleição decorreu de forma diferente, o que me leva a atribuir ao prémio um significado muito especial».

RTP - MADEIRA

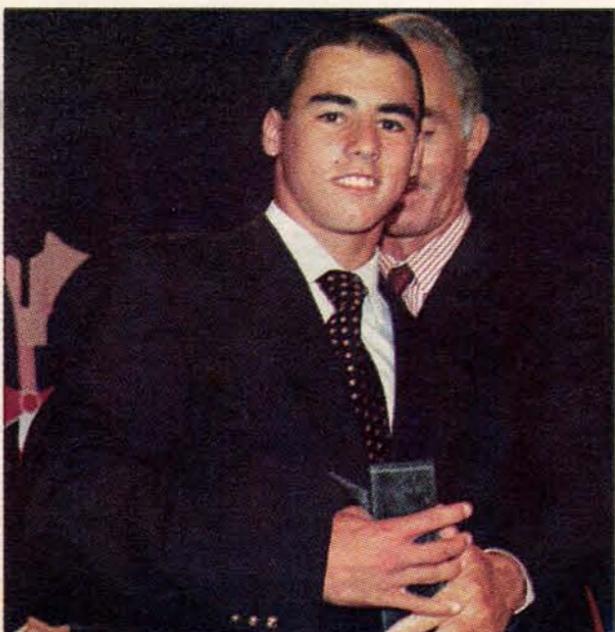
Competência profissional e uma nova «abertura»

Limitada pelos meios técnicos, humanos e financeiros, a RTP-Madeira habituou os madeirenses a uma «visão» fechada do que deve ser uma televisão de cariz regional.

A dinâmica agora implementada marca, definitivamente, uma nova forma de estar, com a RTP-Madeira a conquistar por direito próprio a primazia dos telespectadores madeirenses, que aos poucos encontram na programação referências importantes da actividade política, cultural, desportiva, etc. desenvolvida entre portas. A transmissão da Gala do Desporto é, por isso, um momento de viragem da RTP-Madeira. Porque a «nossa televisão» soube levar

a milhares de madeirenses a imagem das grandes figuras do Desporto madeirense, num espectáculo que apesar de modesto, teve o condão de distinguir atletas que hoje se assumem como os melhores de Portugal, da Europa e do Mundo. O trabalho complicado da realizadora Paula, Lourenço — a Gala do Desporto foi preparada com uma dose de improviso pouco usual... — confirmou o que todos já sabíamos: na RTP-Madeira trabalham alguns dos melhores profissionais da televisão em Portugal.

Façamos votos que em 1998 o espectáculo tenha outro nível e que a RTP-Madeira tenha a ousadia de o transmitir...



Filipe Besugo (Ginástica).



Nuno Gomes (Andebol).



Alexandre Gomes (Tênis de Mesa).



Américo Campos (Automobilismo).



Paulo Vieira (Ciclismo).



Duarte Manuel (Futebol amador).



Apollo (Hóquei em Patins).



Paulo Franco (Natação).



Marco Gonçalves (Esgrima).



Carlos Jorge (Futebol profissional).

Opiniões

«Fiquei muito contente por receber este prémio, pois foi o primeiro que conquistei. Gosto de jogar xadrez, mas é uma modalidade um pouco "mole". Por isso, agora vou passar para o futebol, para jogar nos infantis do Nacional, e pode ser que depois receba mais algum prémio».

— GONÇALO SILVA (XADREZ)

«Quando recebi este grande prémio foi um momento que jamais esquecerei, pois para além de ter um grande valor, senti que valeu a pena toda a minha dedicação a esta modalidade. Tudo foi muito bonito, bem organizado e acho que tudo foi espectacular. Acho que foi uma iniciativa brilhante. Esta gala é um grande incentivo para todos os atletas...»

— VÂNIA LEÇA (BADMINTON)

«Nunca me passou pela cabeça que pudesse vir a ser o melhor atleta nesta modalidade. Começámos por deitar cupões na tómbola por uma brincadeira, mas depois as coisas ficaram sérias. Quando ouvi o meu nome, e subi ao palco para receber o troféu, senti-me profundamente emocionado. Acho que esta Gala do Desporto deve continuar para o próximo ano, pois é um enorme incentivo para qualquer atleta».

— PAULO VIEIRA (CICLISMO)

«Para mim foi uma honra receber este prémio. Penso que mereci este prémio, pela enorme dedicação à modalidade e pelo trabalho desenvolvido. A Gala do Desporto deve continuar, para que nas futuras edições possamos eleger outros atletas...»

— FILIPE BESUNGO (GINÁSTICA)

«Quando recebi este prémio senti que foi um momento muito importante para mim, porque tenho vindo ultimamente a dedicar-me a nível profissional ao Judo. Senti-me muito orgulhoso, satisfação que também foi partilhada, naturalmente, por todos os meus familiares e não só...»

— MIGUEL CRÓ (JUDO)

«Quando recebi o prémio senti que esta era a melhor recompensa para muitos anos de trabalho, pois sei que foi uma aposta de todos os meus amigos que votaram em mim. Neste momento sinto-me muito orgulhoso e espero que eles também se sintam. Acho que a Gala é uma iniciativa muito relevante para todos os atletas, e acima de tudo acho um grande incentivo para todos, porque obriga as pessoas a terem um pouco mais de amor próprio...»

— JORGE LUZ (CULTURISMO)

«Penso que mereci este prémio, depois de ter feito um intenso trabalho ao longo de toda a época. Acima de tudo sinto-me muito orgulhosa. Acho que esta brilhante iniciativa do DIÁRIO, ao promover a Gala do Desporto, deve continuar, pois é um grande incentivo para todos nós que somos atletas e gostamos de nos sentir acarinhados por todos...»

— SHEILA RODRIGUES (PATINAGEM)

«Não estava à espera de receber tal prémio. No entanto senti-me muito orgulhoso e de certa forma emocionado, o que é natural. Penso que este prémio foi um reconhecimento à minha dedicação de corpo e alma a esta modalidade, não só na Região como também em todo o país. Esta Gala deve continuar e até se possível aumentar...»

— PEDRO GOMES (MERGULHO)

«Gostei muito de receber este prémio, e de ter estado nesta festa. Desde sempre que faço motociclismo pois é a modalidade que mais gosto. A noite foi muito bonita e este prémio dá-me mais entusiasmo...»

— IGOR RODRIGUES (MOTOCICLISMO)

«Ainda não consegui atingir todos os meus objectivos, mas esta noite, este momento, foi um dos melhores da minha vida. Penso que para o ano vou conseguir concretizar os meus objectivos. A Gala do Desporto é uma iniciativa importante para os atletas, pois é um estímulo importante...»

— CARLA FERREIRA (CANOAGEM)

«Este é um momento importante para o Aeromodelismo, uma modalidade que é praticada por um grupo muito restrito de pessoas. Através da Gala do Desporto a modalidade foi divulgada.

Pessoalmente senti uma satisfação especial, de recompensa pelo esforço de muitos anos em prol desta modalidade, pois foram oito anos consecutivos como praticante e dirigente. O prémio é gratificante. Dêxou-me muito satisfeito...»

— ROGÉRIO TEIXEIRA (AEROMODELISMO)

«Esta é uma iniciativa a todos os níveis louvável, porque não só divulga, como também incentiva todos aqueles que se dedicam ao Desporto com grande carinho. A Gala teve o condão, também, de divulgar modalidades que por vezes são desconhecidas. Refiro-me não só à Pilotagem, que é muito rara e de difícil divulgação, como muitas outras. O DIÁRIO está de parabéns. Gostei muito de participar nesta festa, agradecendo o convite...»

— TIMÓTEO COSTA (PILOTAGEM)

«Foi uma noite especial, pois falou-se de Automodelismo, uma modalidade praticada na Madeira e que conta com campeões nacionais. O prémio é um incentivo. Fiquei muito satisfeito de ter participado nesta festa. Penso que esta é uma iniciativa que deve continuar, pois vem beneficiar os atletas da Região».

— DOMINGOS FARIA (AUTOMODELISMO)

«Foi uma noite muito especial para mim, até porque pode ajudar a que o Pólo aquático seja mais divulgado. Já tinha recebido alguns prémios, só que este foi especial. Tive imenso prazer em participar nesta festa».

— MARCO OLIVEIRA (PÓLO AQUÁTICO)

«É sempre importante para um atleta estar aqui, numa festa destas. É claro que um atleta deve empenhar-se sempre, mesmo que não receba qualquer prémio, mas este reconhecimento público foi muito importante. Gostei imenso desta noite...»

— NELSON CASTRO (KARATÉ)

«Penso que a festa, o reconhecimento público do valor dos atletas, é uma iniciativa muito boa. O prémio funciona como estímulo. Senti-me muito satisfeito, até porque esta Gala do Desporto foi uma grande festa».

— MARCO GONÇALVES (ESGRIMA)



Timóteo Costa
(Pilotagem).



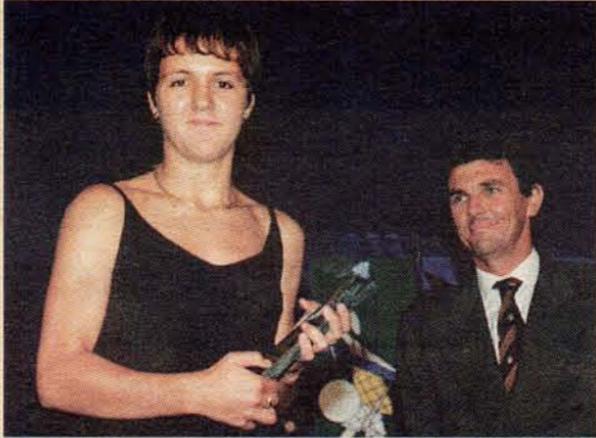
Nelson Castro
(Karaté).



Marco Oliveira
(Polo Aquático).



Ricardo Silva
(Karting).



Vânia Leça
(Badminton).



Igor Rodrigues
(Motociclismo).



Domingos Faria
(Automodelismo).



Miguel Figueira
(Asa Delta).



Rogério Teixeira
(Aeromodelismo).



Miguel Cró
(Judo).



Gonçalo Silva
(Xadrez).



Tânia Freitas
(Atletismo).



Jorge Luz
(Culturismo).



Pedro Gomes
(Mergulho).



Carla Ferreira
(Canoagem).



Sheila Rodrigues
(Patinagem).



Hugo Gonçalves
(Futebol Jovem).



Fátima Freitas
(Basquetebol).



Andrew Oliveira
(Golfe).

ASSESSOR DE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA**Perfil:**

Formação académica ao nível da licenciatura em Gestão ou Marketing, apetência por marketing estratégico e operacional, no que concerne a compra e venda de propriedades, e investimentos imobiliários. Elevada capacidade de movimentação dentro e fora do escritório, negociação ao nível de promotores, grande iniciativa e bom relacionamento em geral, em grupo e capacidade de luta por objectivos. Fluência em Inglês e conhecimentos de Alemão. Familiarização com utilização de meios informáticos. Muita ambição, e sem horário de trabalho.

Remuneração acima da média, em conformidade com as competências.

Enviar Curriculum Vitae e carta manuscrita de apresentação ao n.º 1947 para este jornal.

87497

Quinta da Bela Vista

ESTALAGEM

PRETENDE ADMITIR (M/F)

Empregados mesa/bar
Aprendizes mesa/bar
Mandarete

Exige-se:

Escolaridade obrigatória
Boa apresentação

Oferece-se:

Admissão imediata
Bom ambiente de trabalho
Vencimento de acordo com a categoria

Caminho do Avista Navios, n.º 4 - Nazaré - 9000 Funchal

**CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL**

DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO

EDITAL N.º 321/97

INTERRUPÇÃO DO TRÂNSITO AUTOMÓVEL

Faz-se público que, devido a obras de alargamento do passeio, torna-se necessário proibir a circulação no sentido ascendente (Sul/Norte) da Av. Zarco, troço compreendido entre a Av. do Mar e das Comunidades Madeirenses e a Av. Arriaga, a partir do dia 17/09/97 (quarta-feira) e por um período de vinte dias.

Como alternativa deverá ser utilizada a Rua Cónego Jerónimo Dias Leite.

Funchal e Paços do Concelho, aos 15 de Setembro de 1997.

O Vereador,

Por delegação do Presidente da Câmara
Ricardo Emanuel Andrade Silva

88238

RECEPCIONISTAS**PARQUES DE ESTACIONAMENTO**

A **SEP - Sociedade de Exploração de Parques de Estacionamento, Lda.**, admite recepcionistas do sexo masculino.

Contactar: AUTO-SILO DO CAMPO DA BARCA,
DIA 17 DAS 10 ÀS 12; 15 ÀS 18.

88227

MINISTÉRIO DO EQUIPAMENTO, DO PLANEAMENTO E DA ADMINISTRAÇÃO DO TERRITÓRIO**DIRECÇÃO-GERAL DOS EDIFÍCIOS E MONUMENTOS NACIONAIS****DIRECÇÃO REGIONAL DE EDIFÍCIOS DE LISBOA****ANÚNCIO**

CONCURSO PÚBLICO N.º 16/DREL/1997

NO ÂMBITO DA COMUNIDADE EUROPEIA PARA ADJUDICAÇÃO DO FORNECIMENTO "COMANDO REGIONAL DA PSP NO FUNCHAL - CONSTRUÇÃO DE INSTALAÇÕES - FORNECIMENTO DE MOBILIÁRIO"

- 1 - Concurso realizado pela Direcção Geral de Edifícios e Monumentos Nacionais (DGEMN), Direcção Regional dos Edifícios de Lisboa, sita na Praça do Comércio - Ala Oriental, 2.º andar - 1194 Lisboa Codex, Telefone 8817000, Telefax 8870068.
 - 2 - Categorias dos bens e suas descrições, com referências ao Regulamento (CEE) n.º 3696/93: Carpetes e outros revestimentos têxteis para pavimentos - Categoria 17.51.1; Candeeiros de cabeceira, mesa, de escritório e de pé, eléctricos - Categoria 31.50.22; Cadeiras e assentos - Categoria 36.11.1; Mobiliário de metal e madeira, do tipo utilizado em escritórios - Categoria 36.12.1; Mobiliário de metal e madeira do tipo utilizado em quartos, salas de jantar e salas de estar - Categoria 36.14.1; Suportes para colchões e colchões - Categoria 36.15.1.
 - 3 - Local do fornecimento: Ilha da Madeira, no Campo da Barca, confinando com a Praça de Tenerife - Funchal.
 - 4 - O prazo máximo de fornecimento é de 90 dias.
 - 5 - Nada a indicar.
 - 6 - Nada a indicar.
 - 7 - São admitidas propostas relativas a parte dos bens postos a concurso.
 - 8 - Não serão admitidas variantes e propostas condicionadas.
 - 9 - Os concorrentes apresentarão os documentos exigidos no Programa de Concurso referentes à avaliação da capacidade financeira e técnica necessárias à execução deste fornecimento.
 - 10 - Podem concorrer empresas ou grupos de empresas que declarem a intenção de se constituírem juridicamente numa única entidade ou consórcio externo, em regime de responsabilidade solidária, tendo em vista a celebração do contrato.
 - 11 - a) O processo de concurso encontra-se patente no Serviço indicado no n.º 1, onde pode ser examinado durante as horas normais de expediente.
Podem ser solicitadas cópias do processo de concurso na firma Planimétrica, Lda., situada na Travessa de S. Plácido, 48-A - 1200 Lisboa, telefone (01) 3976155 - Fax (01) 3956458.
b) Os elementos referidos na alínea anterior poderão ser solicitados até ao dia 10 de Outubro de 1997.
c) O custo, a pagar em dinheiro ou em cheque é de 2 920\$00 (dois mil novecentos e vinte escudos) incluindo o IVA.
 - 12 - As propostas deverão ser dirigidas à entidade referida em 1.
 - 13 - As propostas deverão ser entregues até às 17 horas do dia 20 de Outubro de 1997.
 - 14 - A sessão de abertura das propostas terá lugar às 10 horas do dia 21 de Outubro de 1997 no local indicado em 1. Sendo um acto público, só poderão no entanto intervir no acto do concurso as pessoas que, para o efeito, estiverem devidamente credenciadas pelos concorrentes, bastando, para tanto, no caso de intervenção do titular de empresa em nome individual, a exibição do seu Bilhete de Identidade.
 - 15 - A adjudicação será feita à proposta mais vantajosa, atendendo-se aos seguintes critérios, por ordem decrescente da sua importância:
- Qualidade, Características estéticas e funcionais, Preço e Prazo de entrega.
Os factores serão classificados segundo uma escala de 0 a 20 e terão respectivamente os pesos 3,5, 3,0, 2,5 e 1,0. A proposta mais vantajosa será a que obtiver maior pontuação, a qual será calculada pela soma dos produtos das diversas classificações pelos respectivos pesos.
 - 16 - O prazo de validade das propostas será de 60 dias a contar da data indicada no n.º 14.
 - 17 - O preço base do concurso é sem base. O pagamento total da adjudicação é pelo valor global da proposta. Para garantia do exacto e pontual cumprimento das obrigações, o adjudicatário prestará caução no valor de 5% do valor total da prestação, com exclusão do IVA.
 - 18 - Contrato não sujeito a anúncio de informação prévia.
 - 19 - A audiência prevista no art.º 102.º do Dec. Lei n.º 6/96, de 31 de Janeiro, terá lugar no dia 5 de Novembro de 1997, às 10 horas, nestes Serviços.
 - 20 - O presente anúncio foi remetido para publicação no Diário da República e no Jornal Oficial das Comunidades Europeias em 28 de Agosto de 1997.
 - 21 - O presente anúncio foi recebido para publicação em 28 de Agosto de 1997.
- Lisboa, 28 de Agosto de 1997.
- P.º O DIRECTOR REGIONAL
António Cerdeira
- Celso A. Ribeiro Caires
Eng.º Chefe de Divisão



Presente na Semana das Comunicações
de 17 a 21 de Setembro de 1997
no Madeira Tecnopólo

Apresentaremos as soluções
das nossas representadas

UNISYS

COMPAQ

IBM

Microsoft

Autodesk

HORÁRIO DA FEIRA

Quarta a sexta-feira 18:00 h. às 23:00 h.
Sábado e domingo 17:00 h. às 23:00 h.

Aguardamos a v/ presença

88208

ALUGA-SE**ALUGAM-SE
6 SALAS**

4.º andar, com varanda, Rua Dr. Fernão Ornelas.
Telef.: 933403. 88128

**ALUGA-SE
SALA**

Num edifício no centro do Funchal. Telef.: 222227 ou 0931779340. 87950

**APARTAMENTOS
CASAS**

Precisam-se, em boas condições, para alugar temporariamente. Telef.: 224597-741437. 88139

EM LISBOA...

Alugamos a viatura que precisa a preços sem concorrência. Entrega e recepção no Aeroporto. Telef.: (01) 8495535 Fax (01) 8494041. Fora de expediente (01) 8134923. 87453

**APART. T1
ALUGA-SE**

A compartilhar, a rapariga estudante, em Lisboa. Telef.: 224874 ou 01-4413306. 88061

**CASA TO
ALUGA-SE
MOBILADA**

Telef.: 793521. 88126

**ALUGA-SE
CASA
MOBILADA**

C/3 quartos, a professoras no Funchal. Telef.: 222983. 88182

**ALUGA-SE
APARTAMENTO T1
NO CENTRO**

Telefone: 743923, a partir das 15. 88170

**ALUGAM-SE
CASA T2
(Mobilada)**

inclui água e luz - 80 cts.
Apartamento T3 (mobilado) - 100 cts.
Casa T2 (s/ mobília) - 60 cts.
Apartamento T1 s. 88226 (mobilado), R. Til - 90 cts.
Tratar: Rua Carreira, 174 - 1.º E
Telef.: 233834 - 0936512442.

ALUGAM-SE

Dois quartos, um na Alameda, outro no Areeiro, pertíssimo do Instituto Superior Técnico, ambiente familiar, com todas as serventias, tratamento de roupas, limpeza de casa e apoio médico. Bom preço. DÃO-SE REFERÊNCIAS
Telef.: 8135944/8137349.
Telm.: 0936488509. 88222

**PROCURO
PARA ALUGAR**

APARTAMENTO OU CASA
T2, s/ móveis, zona do Funchal.
Tel.: 0936777454. 88167

**NOS OLIVAIS-LISBOA
ALUGA-SE**

Apartamento T3, junto ao Aeroporto de Lisboa
A estudantes, mobilado.
Contactar telef.: 934899. 88196

**ALUGA-SE
T1**

Mobilado, na Americana, centro Funchal. Professores ou casal. Telef.: 220644. 88169

**APARTAMENTOS
ALUGAM-SE
T1, T2, T3, T4**

Armazém c/ 235 m2 c/ banho.
Telef.: 224597. 88202

Aluga-se**ESCRITÓRIOS
R. Bom Jesus**

Prédio novo, áreas desde 30 m2.
Edif. Cristália
20 m2, c.b. comum, virado 31 Jan. - 70 cts.
Edif. Infante
1 andar, 80 m2, c.b. privada, est. - 190 cts.
2 andar, 80 m2, c. b. privada - 200 cts.
R. 5 Outubro
2 andar, 66 m2, c.b. privada, NOVO - 150 cts. 88157

Rua da Carreira, 92
9000 Funchal
Caldeira & Stevenson
MEDIÇÃO IMOBILIÁRIA
Tel. 228435
Lic. AMI 389

- **Armazém**, no centro, c/ garagem, arrecadação e WC. Telef.: 43624.
- **Aluga-se** apartamento T2, mobilado, no centro. Telef.: 236711.
- **Aluga-se** apartamento T1, mobilado, inc. água, luz, TV Cabo, preço 75 cts. Livramento. Telef.: 235190.
- **Alugam-se** apart.ºs T1, T2, T3, c/ ou s/ mobília. Imobi-Sé. 236146.
- **Alugam-se** casas T2 e T3, Imobi-Sé. R. Aljube, 7 1.º B, 236146, 233954.
- **Alugo** casa tipo T2, mobilada c/ telef., a professores. Telef.: 225320.
- **Partilho** com professoras, casa, à Rua do Comboio. Telef.: 744329.
- **Alugo** apartamento T1, mobilado, no Lido. Telef.: 237316.

AUTOMÓVEIS**CITROËN**

- CITROËN ZX AURA 1.4
- CITROËN AX GT 5P
- CITROËN AX 11 RE
- CITROËN AX 10 RE
- MAZDA 2.200 9 lug. c/ nova
- MINI COOPER
- RENAULT 5

Vasconcelos & Couto, Lda
Rua Cidade do Cabo, 8
Telefs.: 233846 ou 225046 88047

VENDE-SE

TOYOTA COROLLA 1.3 XL
Quase 1990, 1 dono, 61.000 kms, impecável de tudo. 1.390 contos. Recebo troca inferior. Facilito. Telef.: 224845. 88228

- **Vendo** Clio RT-94. Bom preço. Telem.: 0936-794440.

DIVERSOS**XARAMBINHA
EXPRESSO**

Pizzas-Spaghetti
Cannelloni-Lasagne Verdi
Entrega ao domicílio. 87808
Das 12h-23h - **234777**

**ALUNO
COLOCADO**

Na Faculdade de Coimbra pretende permuta com aluno da Faculdade de Lisboa.
Telef.: 42223. 88225

**EXPLICAÇÕES
FÍSICA/QUÍMICA**

10.º, 11.º e 12.º ANOS
GRUPOS PEQUENOS
Telefone 41220. 88204

**ESPIRITUALISTA
PROF.ª SUELI
BÚZIOS/CARTAS**

* Ajuda resolver problemas difíceis como: amor, negócios, doenças espirituais.
* Não cobramos tratamentos.
Marcações: **TM: 0931548009**. 87775

**PROBLEMAS E DORES
NOS PÉS E PERNAS!?**

Sofre de verrugas, unhas encravadas ou infectadas, unhas micóticas, unhas grossas com calos nos cantos, pé de atleta (tinea pedis), frieiras, eczemas, borbulhas, comichão, ardumes, pele gretada, calos de qualquer tipo na planta do pé, entre os dedos, etc., calosidades? A podologia moderna elimina estas doenças sem dor nem sangue, sem cirurgia nem injeções, logo depois do tratamento consegue andar sem dores. Para saber que doença tem ou se o seu caso se resolve com este tipo de tratamento, fazemos um exame e análise gratuitos do seu problema, depois é consigo tratá-lo. Propedis Ld.º oferece os seus serviços de podologia de seg.-sexta f. das 10.00-12.30 e 15.00-20.00, Rua do Seminário, 7 - Sala C, 227787, 230718, não espere, apareça lá para resolver o problema de vez!! Serviço ao domicílio possível. 66850

**GRANDE
ASTRÓLOGO
FATI**

Grande mestre curandeiro em Portugal, super magia negra e branca. Trata de todos os seus problemas. Exem.: Casamentos e divórcios, bons e maus, amor, negócios, afastar e aproximar pessoas. Trata de pessoas paralisadas há 1 ano. Fala do seu futuro e muito mais coisas.
Rua do Til, 65 Bloco A - 4.º A junto Galerias D. João. Telef.: 234369 ou 0931314902. 88207

PIZZASERVICE

PIZZA, LASAGNE, CANELLONI, ESPARGUETE BOLONHESA, TAGLIATELLE.
ENTREGAS AO DOMICÍLIO
238230

TELEVÍCIO

ENTREGAS AO DOMICÍLIO.
PIZZAS, MASSAS, BEBIDAS, TABACO, REVISTAS, CD'S.
SEG. - SEXT. - 19.00 - 22.30
SÁB., DOM., TER. - 12.00 - 23.00
224666

**RESTAURANTE
HORIZONTE**

COMIDAS CASEIRAS
Pizzas, fabrico próprio a 400, 500 e 750. 88181
Pratos do dia a 500 e 680 e ainda serviço de lá carte e de cafeteria. Rua das Pretas, 22 - 1.º.

**ALADJÉ
ASTRÓLOGO
AFRICANO**

Ajuda a resolver todos os seus problemas através de sagrados dons espirituais, qualquer que seja os seus problemas: amor, negócios, desavenças espirituais, exames e muito mais. Viva por si próprio, com bons resultados, através de poderes ocultos como tantos outros já viveram. Absoluta honestidade e sigilo. Atende a qualquer pessoa interessada, através de carta ou pelo telefone 230755.
Rua Cidade do Cabo, Bloco A, 4.º andar A. 88147

**ASTRÓLOGO
CIENTISTA
ESPIRITUALISTA
ALI**

Resolve todos os casos difíceis:
Amor, negócios, invejas, mau olhar, saúde, doenças espirituais, impotências sexuais, exames, justiça, vícios, etc.
Solução rápida.
Trabalhos à distância.
Contacte o melhor astrólogo africano, por carta ou telefone 226179, todos os dias, Rua Cidade do Cabo (Galerias D. João) Apart. 5.º - C - Lote 2. 87994

**ASTRÓLOGO BUBACARY**

RESULTADO DURANTE 15 DIAS
Grande mestre c/ reputação internacional. Resolve todos os seus problemas através de magia africana: Amor, trabalho, protecção, comércio, drogas, alcoolismo, família, impotência sexual, desamara. Telefone: 230755. Para todos os seus problemas que queira conhecer na sua vida.
Das 9h às 21h.
Falo francês, árabe, inglês e português.
R. Cidade do Cabo - bloco A, 4.º andar (junto às Galerias D. João). 88146

**CURSO
DE
CABELEIREIRO**

Ensina-se durante 2 e 6 meses
Tratar telef.: 225722. 88223

MAGIA DO AMOR

Você que sofre. Se foi abandonada, traída ou enganada, não desanime. Eu ajudo-a a conquistar a pessoa amada. **Ligue 782095**
Móvel - 0936513426. 88111

**REPARAÇÕES
AO DOMICÍLIO**

Televisores, vídeos, computadores. Venda computadores com impressora a cores Canon, 160 cts., oferta. Telef.: 238074. 88035

**MESTRE ASTRÓLOGO
MAMADU**

Não há vida sem problemas **(Não há problemas sem solução)**
Encontra-se no nosso País o Grande Astrólogo, Curandeiro internacionalmente. C/ 20 anos de experiência no seu trabalho. Lê a sorte, ajuda a resolver problemas difíceis e graves mais urgentes possíveis: faça-te saber a origem dos teus fracassos, o teu passado, o teu futuro, faça união familiar, trato da saúde, problemas sentimentais mesmo casos desesperados, insucessos, negócios, justiça, afasta e aproxima rapidamente, impotencialidade sexual, doenças espirituais, maus vícios. É considerado um dos melhores astrólogos do País. Contacta-o o mais rápido possível. Consultas das 9 às 21 h, de 2.º a domingo, pessoalmente, p/ carta ou telef. A. Arriaga, C. C. Infante. Telef.: 228321. 88015

- **Jarrões** estilizados, em barro vidrado, com pinturas. Preço: 35 cts. Telem.: 0936704591.

**EMPREGO
OFERECE-SE****Se tens habilitações superiores ao 9.º ano de escolaridade**

E não pretendes estudar mais, então temos para ti uma solução. Precisamos de raparigas com idade superior a 16 anos, para trabalhar em restaurante de qualidade, nas secções de cozinha, copa, mesas e bar. Resposta manuscrita a este Diário, às iniciais A.A. 88155

**PRECISAM-SE
CARPINTEIROS
DE 2.ª
E MARCENEIROS**

Telef.: 0936868294. 88125

**Restaurante "A BRISA"
PRECISA**

Empregados/as de mesa com experiência e conhecimento de inglês. Contactar telef.: 742294. 88179

- **Vendedoras** part-time, de preferência domésticas. Telef.: 222667.
- **Jovem** procura trabalho com exp., bar, ajud. cozinha. Telef.: 963235.

**IMÓVEIS
VENDO****VIVENDA
VENDE-SE**

Em S. Gonçalo, linda vista, entrada para diversos carros, garagem, T1 no R/C, sala comum, cozinha, WC, no 1.º andar, 3 suites com WC e varandas, no 2.º andar, quintal em toda a volta, muita privacidade, preço 47 mil, vale muito mais.
Telef.: 0936704591. 88133

EDIFÍCIOS TROPICAL

Situados a meia encosta entre a Igreja do Caniço e o Caniço de Baixo.
Óptimos apartamentos T1 e T2 com preços desde 13.000 e 16.000 contos, respectivamente.
Visite o apartamento modelo, no local, todos os dias de 2.ª feira a sábado, das 17 às 19 horas, ou contacte qualquer agente oficial de imobiliária para combinar a visita a qualquer hora.
Facilidades de pagamento e possibilidades de crédito bancário.
Promotor:
ENREMA - Empreendimentos Imobiliários, Lda.
Telefone n.º 762062. 86979

**TRESPASSA-SE
CABELEIREIRO**

No centro, preço de ocasião. Grande oportunidade.
Vende-se casa no Livramento, 4 qts., 1 banho, cozinha, sala e entrada para carro, com duas frentes de estrada. Bom preço.
Telef.: 236461. 87983

**PARA VENDA
JARDIM DO SOL**

Lote c/ 630 m2, c/ projecto, casa tipo T3, c/ piscina.
Preço 12.500 cts.
CANIÇO BAIXO
Apart. T2, c/ 2 banhos, desp., garagem, excelente vista mar. R. Bom Jesus, 9-3.º D.
Telef.: 230965. 88116

REABRIMOS

No espaço do C. C. Infante - Loja 106

RESTAURANTE E PIZZARIA**La Carbonara 2**

AGRADECEMOS A VOSSA PREFERÊNCIA

Telef.: 229390

VENDE-SE

Apartamento T3 no Centro-Mar. Excelente qualidade. Último andar. Vista mar, garagem e arrecadação. Telef.: 228435, AMI 389. 88211

VENDE-SE

Apartamento T1, novo, todo mobilado, preço 12.800 cts. Tratar: Imobiliária Ribeiro & Vicente, Lda., Rua de Santa Maria, n.º 52. Telef.: 224277. AMI 1247. 88066

EST. MONUMENTAL

T1 E T2 DE LUXO
Entrega em Outubro.
AJUDA
Sinal: 500 contos. Prestações desde 60.000. Contacto: 230272, 0936510783. 88164

PRÉDIO

Tipo quinta. Murado, amplos arredores c/ água, árvores, etc.. 10 m Funchal. Preço excepcional c/ próprio. Telem.: 0936411386. 88166

T2 (NOVOS)

Vendem-se T2 c/ garagem, arrecadação e quintal, c/ área total desde 152 m2. Sinal: 500 cts. VALOR: desde 16.000 cts.

Contactar
Telef.: 221800 88217

17.450 CTS.

Vende-se casas em banda, novas tipo T2+1, no Caniço. Bons acabamentos, local sossegado, quintal e sótão, facilita-se pagamento com sinal desde 250 cts. + banco e desde 75 cts. Telef.: 2002600. 88232

VENDO

Casa nova, 3 quartos, sala, 3 banhos, cozinha, algum terreno, garagem aberta, 20 mil contos, no Funchal.

TROCA-SE

Vivenda tipo T5, por detrás da Escola da Apel, por apartamento T2 ou T3 ou bom lote terreno.

CASA EM PEDRA

Estilo madeirense, com 5 mil m2 de terreno, 20 mil contos. Rua das Mercês, 77. Telef.: 742970, Lic. AMI 1223. 0936720454. 88219

CANIÇO T1 E T2

13.000 e 16.000 respectivamente. Entregas em Abril. Contacto 230272, 0936510783. 88163

TERRENOS VENDEM-SE

• 400 m2, Urbanização S. Gonçalo. Preço: 9.600 cts. 88048
• 690 m2, projecto aprovado, casa T3. Preço: 12.500 cts. Telef.: 233834 - 0936512442.

VENDE-SE TERRENO

NO GARAJAU, 9.500 CTS.
TRESPASSA-SE
OFICINA DE BATE-CHAPAS
Telef.: 231044. 88185

TRESPASSA-SE STAND AUTOMÓVEIS

Motivo de saúde. Tratar telef.: 0936510765. 88176

PARA VENDA

- T3 espaçoso c/ garagem individual, impecável, no Edf. Infante.
- T1 novo c/ estacionamento, nos Viveiros.
- T2 de luxo, bem mobilado e equipado, novo.
- Casa no Bom Sucesso - bela vista
- T1 no Edf. América.

PARA ALUGAR

T0, T1, T2 e T3 - c/ ou s/ mobília.
Tratar na
AGÊNCIA FERREIRA
AMI 1017 - R. 31 JANEIRO, 103
Telef. 234967/93366 87976

VENDEM-SE

Aparts. T1 e T2, no centro da cidade. Preços 13.500 e 17 mil contos.

PRONTO-A-VESTIR

De crianças, grande espaço no centro da cidade.

SNACK-BAR

No coração da cidade, vendas mensais 2 mil contos, renda 12 contos. Preço 13.500 cts.

VIVENDA

Num só piso, tipo T3, com garagem e terreno em volta, no Caminho do Palheiro, 35 mil cts. Telef.: 229816 ou 0936613028, c/ Lídia. 88218

VENDE-SE APARTAMENTO T2

Santa Rita. Telef.: 63194. 88221

EDIFÍCIO SULIMAR

Vendem-se apartamentos T1/T2 c/ estacionamento. Sítio do Passo, Madalena do Mar. Tel: 952644 - 0936510079. 87793

VENDE-SE RESTAURANTE

No Funchal, renda barata. 14.000 contos. Tel.: 0936584607. 88172

VENDE-SE PENTHOUSE

Ilhéus T4, excelente vista 250 m2 aprox. Telef.: 226074, das 10 às 21h.. 88203

MORADIAS

Vende-se em banda tipo T2 e T3 c/ quintal, jardim, garagem e vista mar.

DESDE: 22.900 cts.
(Preços especiais em construção)

Contactar
Telef.: 221800 88216

VENDE-SE CANIÇO

Apart.º T3 c/ 138 m2, com quintal. Zona agradável. Preço: 19.500 cts. Telef.: 228435, AMI 389. 88210

VENDO

No centro da Ribeira Brava. Estabelecimento comercial, dá para escritório, bar, ou loja comercial, bom preço, com estacionamento privado. Tel.: 0936482547. 88215

OPORTUNIDADE

PREÇOS DE CONSTRUÇÃO
T1 desde 13.000 cts. c/ 60 m2
T2 desde 16.000 cts. c/ 100 m2
T3 desde 25.000 cts. c/ 130 m2
Todos c/ garagem

TRATAMOS DO FINANC. BANCÁRIO E RESTANTE DOCUMENTAÇÃO
Consultar:

COMPUS
SOCIEDADE DE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, LDA.
RUA DOS MURÇAS, 42-4.º Porta 412
© 237373 • FX. 230308
Licença AMI 1414 88231

VENDEM-SE

Apartamentos novos, T2 e T3, em St.º Luzia. Excelente vista, qualidade superior. Garagem individual + arrecadação. Telef.: 228435, AMI 389. 88209

PARA VENDA CANIÇO BAIXO

Terreno 1.200 m2, c/ 2 casas - uma habitável, bom para restaurante ou residencial. R. Bom Jesus, 9-3.º D. Telef.: 230965. 88115

• **Armz.** na Pena, trespassa-se, 30 m2, renda barata. Telm.: 0936512221.
• **Apartamento** T3, c/ 3 varandas, no centro, 19 mil contos. Telef.: 220660.
• **Vende-se** ótimo terreno, em Santa Quitéria, com casa antiga e frente para 2 caminhos. Telef.: 222881.
• **Terreno**, vende-se, com 5.000 m2, ou troca-se, no Areeiro. Telef.: 63991.
• **Escritório** ótimo para pro-

fissões liberais, espaçoso, barato, perto centro. Telef.: 09319912427.

• **Vende-se** apartamentos Ajuda, T2, 18.000 cts.; T3, 23.500 cts.; Garajau, T2, T1; Barreiros, T1, T2, T3, T4; Caniço de Baixo, T1, T3, 238732, 0936511546, AMI 1421.

• **Vende-se** apartamento T3, centro do Funchal c/ garagem e arrecadação, linda vista, pronto a habitar, 238732, 0936511546. AMI 1421.

• **Vende-se** casas Garajau, St.º António, São Gonçalo, São Roque, Ajuda, Barreiros, 238732, 0936511546. AMI 1421.

• **Vende-se** lotes, Montanha, Barreiros, Ajuda, St.º da Serra, 238732, 0936511546, AMI 1421.

• **Vende-se** residencial ou permuta-se por terreno, 95.000 cts., 238732, 0936511546, AMI 1421.

• **Casa** espaçosa no Garajau.

Contactar 222919 ou 09319910237.

• **Vivenda**, linda vista, garagem, 3 suites com varandas, inclui T1 no r/c. Preço: 47 mil. Telef.: 0936704591.

• **Vende-se** bar, próprio para um casal, no Funchal. Telef.: 226355.

• **Vivenda**, 4 qts., 2 cozinhas, 2 w.c., arrecadação, garagem, quintal, jardins. Telef.: 43114.

• **Ajuda**, T3 excelente qualidade, c/ garagem privativa p/ 2 carros, último andar. Escritura imediata. Tel. 763788.

SERVIÇOS

• **Matemática-SOS** 8.º ao 12.º anos. Rua 31 de Janeiro, 81 A. Telef.: 227604.

• **Subsídios/RIME:** elaboramos proj. investimento e proc. candidatura. Telef.: 941851; 62437.

EDIFÍCIO MOURARIA PARA VENDA

ÚLTIMOS ESCRITÓRIOS, ÁREAS DE 40 A 60 M2 C/ ESTACIONAMENTO NA CAVE. PREÇOS DESDE 12.500 C.

LOJA COM 400 M2 NO R/C C/ FRENTE RUA E 4 ESTACIONAMENTOS NA CAVE

☎ **763903**

PEUGEOT LEUIMPORT DA MADEIRA, LDA.

OCASIÃO DA SEMANA: PEUGEOT 306 ST 1.4 - 95

USADOS C/ GARANTIA

MARCA	MODELO	ANO	MARCA	MODELO	ANO
• Peugeot	406 SV 2 L	96	• Fiat	Punto Cabrio	95
• Peugeot	306 XT 1.4	95	• Citroën	AX Ten	93
• Peugeot	306 XS 1.6	95	• Opel	Corsa Swing 1.2	89
• Peugeot	405 SR 1.6	91	• Opel	Corsa 1.0	89
• Peugeot	306 SR 1.4	95	• Toyota	Carina DX	83
• Peugeot	205 LOOK	92	• Renault	Express 1.6 D	94
• Peugeot	205 XS	91	• Renault	Twingo 1.2	93
• Peugeot	504 Break D	82	• Renault	Clio 1.2	93
• Lancia	Delta 1.8	94	• VW	Polo	92
• Lancia	Y10	89			

Viaturas de serviço s/ averbamento

• Peugeot 406 SV 1.8 (full extras) • Peugeot 106 XND 5L
• Peugeot 106 XT 1.4 • Peugeot 106 XT 1.4 (3P)

Esperamos por si!...

C/ FACILIDADES DE PAGAMENTO ATÉ 48 MESES

Stands Novos e Usados.

Aberto aos sábados das 10 às 13 horas.

Rua do Til, n.º 1 Telef.: 741200 / Fax 741600
Rua Dr. Fernão Ornelas, 28 - 30 Telef. 232517 - Fax: 221854
Rua da Cadeia Velha, 8 Telef.: 221277

EDIFÍCIO VILA VIRGÍNIA ZONA LIDO

APARTAMENTOS

CONSTRUÇÃO

T0 - T1 - T2 e T3

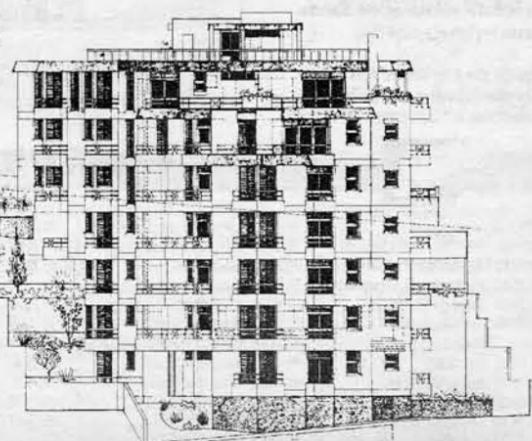
SINAL 10% mais empréstimo bancário

COMPRA e VENDAS

A. SANTOS

AV. MAR, N.º 21-2.º Dt.º

LICENÇA N.º 1040 AMI



CARROS USADOS

MARCA	MODELO	CM3	PORTAS	COR	EXTRAS	ANO
Ford	Escort RS Turbo	1.6	3	Cinzentos	Rádio, V.E., F.C., ABS, JLL, T.A.	88
Ford	Mondeo GLX	1.8	5	Vermelho	D.A., Rádio, A.C., F.C., V.E., A.B.S., J.L.L., T.R., R.M.	93
Ford	Escort Ghia	1.6	5	Cinzentos	D.A., Rádio, A.C., F.C., V.E., J.L.L., T.A., R.M.	93
Ford	Escort GLX	1.4	5	Branco	D.A., Rádio, F.C., V.E., T.A., R.M.	93
Ford	Escort GT	1.6i	5	Vermelho	D.A., Rádio, A.C., F.C., V.E., T.A., R.M., J.L.L.	95
VW	Golf	1.3	5	Vinho	Rádio	89
Lancia	Delta	1.6i	5	Cinzentos	Rádio, F.C., V.E., J.L.L., T.A.	87
Ford	Fiesta Boss	1.8	3	Branco	D.A., Rádio, F.C., V.E., R.M., J.L.L.	96
Ford	Escort XR3 i Cab.	1.6i	3	Preto	Rádio, F.C., V.E. J.L.L.	88
Ford	Fiesta Wave	1.1	3	Azul	Rádio	92
Fiat	Uno 55	1.1iE	5	Branco	Rádio, F.C., V.E.	92
Nissan	Sunny SLX	1.4	5	Vermelho	D.A., Rádio, F.C., V.E.,	93
Ford	Fiesta XR2i	1.6	3	Preto	Rádio, J.L.L., T.A.	90
Peugeot	405 SR	1.6	5	Preto	Rádio, F.C., V.E., J.L.L., T.A.	89
Opel	Corsa	1.2	3	Vermelho	Rádio	86

OBS.: V.E. - Vidros Eléctricos; F.C. - Fecho Central; T.A. - Tejadilho de Abrir; J.L.L. - Jantes de Liga Leve; D.A. - Direcção Assistida; A.C. - Ar Condicionado; R.M. - Redução de Montanha.



MADEIRA AUTO-CAR, LDA.

STAND DE VENDAS NA RUA DOS NETOS, 1 A 7

ABERTO AOS SÁBADOS

AO CAMINHO DO REGEDOR - NAZARÉ / S. MARTINHO

OBS.: NÃO DAMOS PREÇOS / INFORMAÇÕES POR TELEFONE



HOSPITAIS

CRUZ DE CARVALHO
TELEFONE 741111/742111
HORÁRIO DAS VISITAS

- 1.º ANDAR
 - Cirurgia 3 e Oftalmologia - 15.00 às 16 horas
 - 2.º ANDAR
 - Cirurgia e Otorrinolaringologia - 15.00 às 16 horas
 - 3.º ANDAR
 - Cardiologia e Ginecologia - 14.00 às 15 horas
 - 4.º ANDAR
 - Obstetrícia - 14.00 às 15 horas
 - 5.º ANDAR
 - Pediatria - 15.00 às 16 horas
 - QUARTOS PARTICULARES**
 - 14.00 às 20 horas
 - 6.º ANDAR
 - Ortopedia - 14.00 às 15 horas
 - 7.º ANDAR
 - Gastroenterologia e Ortopedia - 14.00 às 15 horas
 - 8.º ANDAR
 - Cirurgia 2 e Urologia - 15.00 às 16 horas
- ANDAR TÉCNICO (A/T)**
- Unidade Cuidados Intensivos Polivalente (U.C.I.P.) - 16.00 às 17 horas.
- À 2.ª-FEIRA NÃO HÁ VISITAS**
NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos.
- Serviço de Urgências
 - Informações - 744078
- Período das 08.00h às 23.00 h

MARMELEIROS
TELEFONE 782933
HORÁRIO DAS VISITAS

- 1.º ANDAR
 - Dermatologia, Pneumologia e Infecto-contagiosas - 13.30 às 14.30 horas.
 - 2.º ANDAR
 - Medicina 1 e Endocrinologia
 - 3.º ANDAR
 - Medicina 2 e Reumatologia
 - 4.º ANDAR
 - Medicina 3, Neurologia e Nefrologia - 15.00 às 16.00 horas.
- NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos.

S. JOÃO DE DEUS
TELEFONES 741036/7
HORÁRIO DAS VISITAS

Visitas aos doentes todos os dias, das 15 às 16 horas.

- Quintas e domingos - 10 às 12h00 e das 15 às 17h00.

DR. JOÃO DE ALMADA
TELEFONE 743222
HORÁRIO DAS VISITAS

- 13.30 às 14.30 horas.
À segunda-feira não há visitas.

FUNDAÇÃO PORTUGUESA DE CARDIOLOGIA

Avenida Manuel Arriaga, n.º 50 - 1.º andar (sala 1), junto à Praça do Infante.
Horário: Todos os dias, excepto aos domingos, das 10.00 às 19.00 horas.



SOCIEDADE

Fazem hoje anos as senhoras:
D. Isabel Maria Ferreira, D. Fernanda Maria dos Santos, D. Maria Adelaide de Santana Pereira Martins da Silva, D. Antonieta da Silva Basílio, D. Maria Filomena Tomás Delgado de Faria.

Os senhores: Eduardo José de Castro, Fernando de Quintal Pereira, Virgílio Santos Andrade, João de França, Joaquim Pinto Figueira, José Luis Figueira Santos, José Manuel Andrade Azevedo.



MUSEUS

FORTE DE SÃO TIAGO
Sala de Exposição de Material Militar. Aberto das 10.00 às 12.30 e das 14.00 às 17.45, de terça a domingo. Telef.: 226456.

QUINTA BOA VISTA
EXPOSIÇÃO DE ORQUÍDEAS TODO O ANO E JARDIM SUBTROPICAL
Rua Luís Figueira de Albuquerque. Segunda a sábado das 09.00 às 18.00 horas. Telef. 220468.

MUSEU BARBEITO COLEÇÃO CRISTÓVÃO COLOMBO
Gravuras, livros raros, moedas, história da Madeira. Av. Arriaga, 48 - Funchal. Seg. a sexta - 9.30 - 13.00 e das 15.00 às 19.00 horas, sáb. 9.30 - 13.00. Encerrado aos domingos e feriados.

MUSEU ETNOGRÁFICO DA MADEIRA (RIB. BRAVA)
Aberto todos os dias das 10 às 12.30 e das 14 às 18 horas. Segundas e feriados (encerrado).

MUSEU DE ARTE SACRA
Rua do Bispo, 21
PINTURA FLAMENGA E PORTUGUESA - ESCULTURA - OURIVESARIA SACRA - PARAMENTOS
Patente ao público de 3.ª feira a sábado das 10.00 às 12.30 e das 14.30 às 18.00 horas. Domingo: das 10 às 13.00 horas. Encerrado às segundas-feiras e dias feriados.

MUSEU QUINTA DAS CRUZES
Calçada do Pico, 1.
Aberto de 3.ª feira a domingo, 10 às 12h30 e das 14 às 18 horas. Encerrado à segunda-feira.

BIBLIOTECA MUNICIPAL CALOUSTE GULBENKIAN DE S. VICENTE
Está patente uma exposição dedicada ao tema "Imagens de S. Vicente", com trabalhos elaborados pelos alunos do A.T.L. da mesma vila.
Poderá ser visitada das 9h às 12h30 e das 14h às 17h30.

MUSEU DO VINHO
Rua 5 de Outubro, 78.
Integrado no Instituto do Vinho Madeira, está aberto das 9.30 às 12.30 horas e das 14 às 17.00 horas, todos os dias úteis.

JARDIM BOTÂNICO DA MADEIRA
Caminho do Meio - Qta. do Bom Sucesso - telef. 2002000.
Aberto das 9 às 18 horas, de segunda a domingo e feriados.

JARDIM ORQUÍDEA
Rua Pita da Silva, 37 - Bom Sucesso - telef. 238444.
Exposição de Orquídeas - Aberto todos os dias (incluindo sábados, domingos e feriados) das 9 às 18 horas.

NÚCLEO MUSEOLÓGICO I.B.T.A.M.
Rua Visconde de Anadia, 44.
Exposição de Bordados, Tapeçarias e Embutidos da Madeira. Aberto de 2.ª a 6.ª feira, das 10h - 12.30 e das 14.30 - 17.30 horas.

NÚCLEO MUSEOLÓGICO A CIDADE DE AÇÚCAR
Está aberto das 10 h às 12.30 horas e das 14 às 18 horas. Encerra aos domingos, segundas e feriados.

MUSEU DA BALEIA
Vila do Caniçal - Telef.: 961407.
Está aberto das 10 às 17.00 horas, de terça a sexta. Sábados e domingos das 10 às 18 horas.

MUSEU PHOTOGRAPHIA VICENTES
Rua da Carreira, 43. Encontra-se patente ao público com o seguinte horário: segunda a sexta-feira, das 14 às 18 horas. Encerrado sábado e domingo.

MUSEU MUNICIPAL DO FUNCHAL (HISTÓRIA NATURAL)
Rua da Mouraria, 31-2.º
Aberto de terça a sexta-feira, das 10 às 20 horas. Aos sábados, domingos e feriados, aberto das 12 às 18 horas. Encontra-se instalado no Palácio de São Pedro, a par do Aquário e da Biblioteca Municipal.



AEROPORTO

CHEGADAS

TP0161	09.10	Lisboa
TP0863	09.10	Porto Santo
TP0165	12.10	Lisboa
LX8302	12.30	Zurique/Faro
TP0867	12.30	Porto Santo
TP0869	14.10	Porto Santo
TP0167	14.40	Lisboa
TP0871	15.50	Porto Santo
TP0169	17.10	Lisboa
TP0875	18.05	Porto Santo
TP0171	20.20	Lisboa
TP0877	21.00	Porto Santo
TP0173	21.25	Lisboa
TP0175	21.40	Lisboa
TP0177	22.10	Lisboa
TP0879	22.40	Porto Santo

AMANHÃ

TP0115	00.20	Porto
TP0179	00.35	Lisboa

PARTIDAS

TP0160	06.00	Lisboa
TP0162	08.00	Lisboa
TP0862	08.00	Porto Santo
TP0166	09.55	Lisboa
TP0866	11.20	Porto Santo
TP0168	13.00	Lisboa
TP0868	13.00	Porto Santo
LX8303	13.25	Faro/Zurique
TP0870	14.40	Porto Santo
TP0170	15.30	Lisboa
TP0874	16.55	Porto Santo
TP0172	18.00	Lisboa
TP0876	19.50	Porto Santo
TP0174	21.05	Lisboa
TP0878	21.30	Porto Santo
TP0178	22.15	Lisboa

AMANHÃ

TP0114	01.10	Porto
TP1795	01.50	P. Santo/Lisboa

Dia sem DIÁRIO não é dia



AUTOCARROS

FUNCHAL	AEROPORTO	CARREIRA	AEROPORTO	FUNCHAL	CARREIRA
Partida	Passagem		Passagem	Chegada	
07.30	08.10	113	08.40	09.30	113
09.00	09.40	113	08.40 DF	09.30	156
10.00 2-5	10.40	53	09.55	10.40	113
11.15 2-5	11.55	113	11.55 SDF	12.40	156
12.40	13.20	20	11.55	12.40	113
12.40 F	13.20	78	13.10 2-6	13.50	20
15.00 2-6	15.40	113	13.25 DF	14.05	156
15.00 DF	15.40	113	14.40	15.20	113
16.30 2-6	17.10	20	15.40 2-6	16.20	20
16.30 5	17.10	78	15.55 5	16.30	156
16.30 DF	17.10	113	16.10 DF	16.45	156
18.15 2-5	18.55	113	16.40 2-5	17.30	53
18.15 DF	18.55	53	17.40	18.20	113
19.00 2-6	19.40	113	19.25 2-6	20.05	156
19.00 5	19.40	156	20.10 5	20.50	113
19.00 DF	19.40	113	20.25 DF	21.05	156
20.00 2-6 DF	20.40	156	21.25 2-6	22.10	113
20.30 5	21.10	156	21.25 DF	22.10	113
20.45 2-6	21.25	156	22.55 DF	23.35	156
21.00 DF	21.40	113	22.55	23.35	113



FARMÁCIAS

SERVIÇO PERMANENTE CHAFARIZ - L. Chafariz, 13 - Telef.: 220759.
ATÉ ÀS 21 HORAS
DEÃO - R. Nova da Quinta Deão, 15 - Telef. 742512

OB5:
2-6 - De Segunda a Sexta-feira
DF - Só aos Domingos e Feriados
5 - Só aos Sábados
2-5 - De Segunda a Sábado
No dia 25 de Dezembro não se efectua nenhum destes horários.



CÂMBIOS

NOTAS	Compra	Venda	NOTAS	Compra	Venda
Notas maiores	176,48	180,98	Coroa Norueg.	24,05	24,65
D. EUA 1 e 2	175,98	180,48	Coroa Din.	26,25	26,85
D. Mark	100,42	102,42	Libra Irlandesa	267,24	272,24
Franco Francês	29,85	30,45	Dracma Grega	0,6033	0,6833
Libra Inglesa	282,78	287,78	Notas Maiores	126,68	129,68
Peseta	1,1924	1,2224	Dólar Canadá	126,18	129,18
Lira	0,0982	0,1082	Xelim Austríaco	14,10	14,60
Florim	89,26	91,06	Mark Finlandês	33,40	34,20
Franco Belga	4,8644	4,9644	Rand	32,87	38,87
Franco Suiço	122,15	124,15	D. Australiano	126,59	129,59
Coroa Sueca	23,03	23,63	Bolívar	0,06	0,26

CHEQUES	Compra	Venda	CHEQUES	Compra	Venda
D. EUA	179,614	180,334	Coroa Sueca	23,452	23,546
D. Mark	101,414	101,82	Coroa Norueg.	24,491	24,589
Franco Francês	30,19	30,311	Coroa Din.	26,638	26,744
Libra Inglesa	286,666	287,814	Libra Irlandesa	268,545	269,621
Peseta	1,2015	1,2063	Dracma Grego	0,64234	0,64492
ECU	198,639	199,435	Dólar Canadá	129,079	129,597
Lira	0,10399	0,10441	Xelim Austríaco	14,41	14,468
Florim	90,069	90,429	Mark Finlandês	33,867	34,003
Franco Belga	4,9149	4,9345	Rand	38,377	38,531
Franco Suiço	123,57	124,066	D. Australiano	128,927	129,443
Yene	1,4905	1,4965	Pataca (Macau)	22,472	22,652



SOLUÇÕES

PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAIS: 1 - Sardo; perto. 2 - Orai; mais. 3 - Nadar; ré; Pt. 4 - Sia; ala; ror. 5 - Ou; mu. 6 - Na; tu. 7 - Se; im. 8 - Are; sal; ali. 9 - Lê; pi; vetar. 10 - Mica; cama. 11 - Osmio; Tomar.

VERTICAIS: 1 - Sonsa; calmo. 2 - Arai; reis. 3 - Radão; sé; CM. 4 - Dia; une; pai. 5 - Rã; si. 6 - Lã; vá. 7 - Ra; LV. 8 - Eme; mu; eco. 9 - Rã; Ru; matam. 10 - Tipo; lama. 11 - Ostra; tirar.

DIFERENÇAS

1 - Cauda. 2 - Nuvem. 3 - Ramage. 4 - Chaminé. 5 - Folhas. 6 - Janela. 7 - Nuvem. 8 - cauda.



MERCADORIAS

Praça de viaturas até 7.000 kg - Telef.: 762777 ou 762778.

Praça de viaturas a partir de 7.000 kg - Telef.: 62522. Localizadas na Rua da Levada dos Barreiros (freguesia de São Martinho).

Praça de viaturas de Santa Cruz - Telef.: 524156.

Praça de viaturas Av. das Comunidades Madeirenses - Telefone n.º 233698.

Praça de viaturas Av. das Comunidades Madeirenses - Telefone n.º 233698.

Praça de viaturas Av. das Comunidades Madeirenses - Telefone n.º 233698.

Praça de viaturas Av. das Comunidades Madeirenses - Telefone n.º 233698.

Praça de viaturas Av. das Comunidades Madeirenses - Telefone n.º 233698.

Praça de viaturas Av. das Comunidades Madeirenses - Telefone n.º 233698.

Praça de viaturas Av. das Comunidades Madeirenses - Telefone n.º 233698.

Praça de viaturas Av. das Comunidades Madeirenses - Telefone n.º 233698.

Praça de viaturas Av. das Comunidades Madeirenses - Telefone n.º 233698.



TÁXIS

2 Mini-Bus de 6 lugares	78 21 58	Largo da Fonte (Monte)	96 24 80	Machico (Cidade)	82 24 23	Arco da Calheta
9991363 - 9991234 - Hotel Belo Sol	76 56 20	Igreja (S. Martinho)	96 21 38	Machico (Cidade)	97 21 10	Ponta do Sol
22 09 11 Av. Arriaga (P. n.º 4)	76 66 20	Madeira Palácio	96 22 20	Machico (Junto aos CTT)	97 24 70	Recta dos Canhas
22 25 00 Av. Arriaga (F. Lagartixa)	76 27 80	Nazaré	55 21 00	Santo da Serra	95 18 00	Ribeira Brava (Vila)
22 20 00 Largo do Município	23 10 70	Rua Cônego Dias Leite	96 19 89	Canical	95 26 06	Rib. Brava (L.º 1.º Maio)
22 45 88 Avenida do Mar (Baía)	93 46 40	Praça de Turismo	56 24 11	Porto da Cruz	95 23 49	Rib. Brava (L. Herédia)
22 64 00 Mercado	93 46 06	Inter-Atlas (Canico)	57 25 40	Santana (Vila)	95 36 01	Campanário
22 79 00 Campo da Barca	93 45 22	Onda Mar (Canico)	57 24 16	Faial	94 52 29	Est. C.º de Lobos (Igreja)
22 83 00 Rua do Favila	92 21 85	923519 (Camacha)	84 22 38	São Vicente (Vila)	94 27 00	Espirito Santo e Calçada (Câmara de Lobos)
6 16 10 Gorgulho	52 66 43	Gaula	85 22 43	Porto Moniz	94 21 44	C. de Lobos (Cidade)
74 37 70 C. de Carvalho (Hospital)	52 48 88	Santa Cruz (Mercado)	82 21 29	Calheta (Estrela)	94 24 07	C. Lobos (Mercado)
74 31 10 Santo António (Igreja)	52 44 30	Santa Cruz (Cidade)	82 25 88	Arco da Calheta	98 23 34	Porto Santo (Cidade)

URGENTES

- Serviço de Protecção Civil 700112
- Número Nacional de Socorro 112
- Bombeiros Municipais do Funchal 222122
- Bombeiros Municipais da Camacha 922417
- Bombeiros Municipais de Machico 965183
- Bombeiros Municipais de Santa Cruz 520112/520127
- Bombeiros Voluntários de C.º de Lobos 942100
- Bombeiros Voluntários da Ribeira Brava 952288
- Bombeiros Voluntários Madeirenses 229115
- Bombeiros Voluntários de Santana 573444/572211
- Bombeiros Voluntários da Calheta 827204
- Bombeiros Voluntários S. Vicente / P. Moniz 842115
- Medicina Dentária - Serviço de Urgência 998998731 (telebip)

HORÓSCOPO
O SEU SIGNO PELO TELEFONE 24 HORAS POR DIA

Marcando o número de telefone correspondente ao seu signo terá informações sobre o seu destino astral pela MAYA

• DN MADEIRA/TELEVOZ: 13550 / 3 seg. - Custo Mínimo: 540\$00.



Marque o 0641 + o n.º de cada signo

CARNEIRO - 21/3 A 20/4

☎ 0641 301 261
Se for persistente conseguirá ultrapassar um obstáculo inesperado. Os seus números da sorte são o 19 e o 35. Tenha um pouco mais de controlo sobre a sua dieta. Não seja tão rápido a julgar pelas aparências. Esteja vigilante.

TOURO -

GALERIAS São Lourenço

Escritórios e consultórios

No centro do Funchal



propriedade plena

a partir de 73m²

Situados entre o Palácio de São Lourenço e o Teatro Municipal, estes escritórios são um investimento imobiliário ímpar.

Oferecem a melhor oportunidade para uma "aposta na qualidade".

juntando a comodidade de espaços amplos com estacionamento próprio.

Renove a imagem da sua empresa ou do seu consultório.

Contacte já pelo tel: (091) 200689 ou pelo fax: (091) 233677

GANHE 1 KIT MULTIMÉDIA

GANHE ACER

Nome: _____

Morada: _____

Telefone: _____

TECNOLOGIA INFORMÁTICA

LISBOA (sede) - Praceta das Descobertas, 8 - Porto da Paia - 1675 Pontinha Tel. (01) 478 15 90 - Fax (01) 478 15 97
Loja Amoreiras - Av. Eng. Duarte Pacheco - C. Com. Amoreiras, Lj. 2157 - 1090 Lisboa Tel. (01) 383 21 19 - Fax (01) 385 89 41
MADEIRA - Av. Arriaga, 75 - Edifício Infante - Sala 211 - 9000 Funchal Tel. (091) 234 456 - Fax (091) 234 460

HARDWARE E SOFTWARE O FUTURO... HOJE.

Há quanto tempo se implementou no mercado nacional a T. I.?

Responda à pergunta. Recorte o cupão e deposite-o na tómbola do Stand T. I.(14) na Feira das Comunicações, até 21/09, na Madeira Tecnopolo.

EMP. CONSTRUÇÃO CIVIL

PRECISA

Engenheiro civil
ou eng.º técnico civil

Resp. ao n.º 88188 a este Diário.

AS MAIS LOUCAS ANEDOTAS DO DURAÇÃO.

E AS MELHORES IMITAÇÕES.

0641 101 105

Televoz/DN Madeira: custo/minuto - 218\$90; custo mínimo - 297\$70.

Anedotas quentes ao minuto.



MASPAS



LothLorien

HOJE

APOIOS: **DIÁRIO Notícias** **Radio 96 FM** **MEIO**

EXTERMINIO

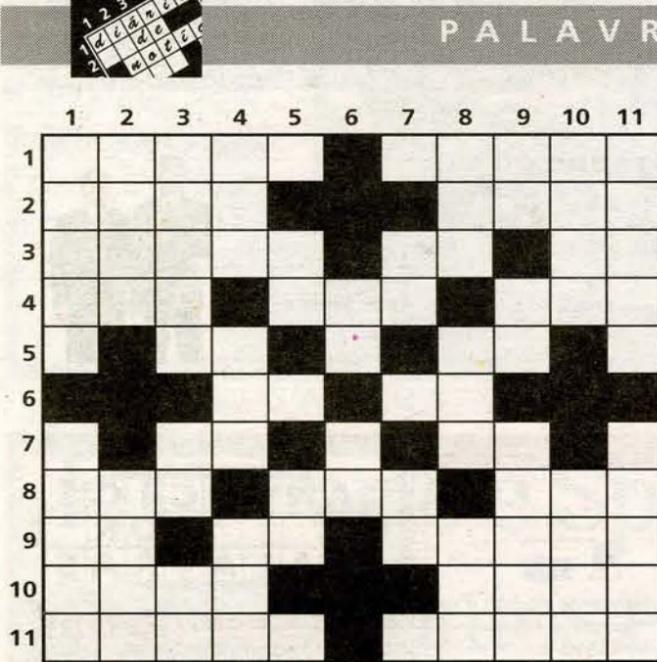
Higiene Controle Lda.

CRIAMOS ZONAS LIVRES DE RATOS

TEL.: 221534 FAX: 227326

PASSATEMPOS

PALAVRAS CRUZADAS



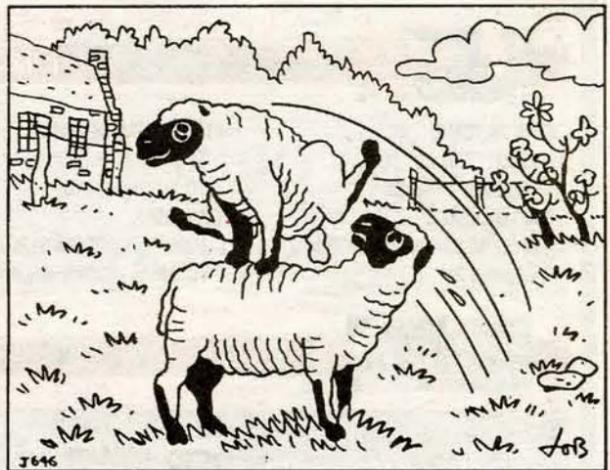
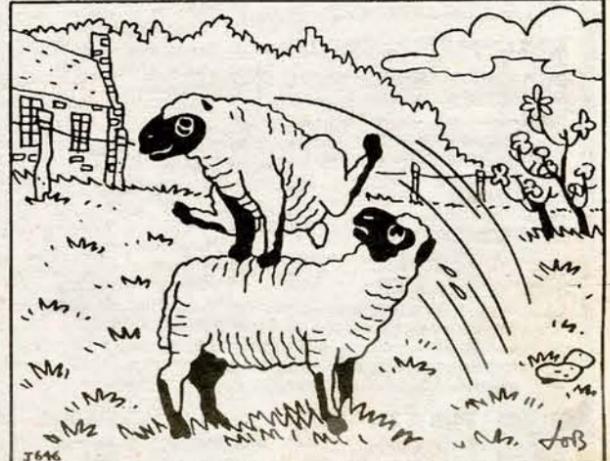
1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11

HORIZONTAIS: 1 - Natural da Sardenha; próximo. 2 - Reza; em maior quantidade. 3 - Flutuar; acusada; Platina (s.q.). 4 - Fecha parcialmente as asas para descer; fila; grande quantidade. 5 - Conjunção disjuntiva; muar. 6 - Contr. de prep. e artigo; a pessoa com quem se fala. 7 - Conj. condicional; prefixo de negação. 8 - Medida agrária; graça; naquele lugar. 9 - Interpreta; letra grega; impedir. 10 - Mineral que tem clivagem muito fácil; leito. 11 - Metal raro; cidade do Distrito de Santarém.

VERTICAIS: 1 - Dissimulada; sereno. 2 - Lavrai; soberanos. 3 - Gás inerte radioactivo; catedral; 900 em num. romana. 4 - 24 horas; junta; progenitor. 5 - Batráquio anuro; pron. pess. compl. regido de preposição 3.ª pessoa. 6 - Nota musical; caminhe. 7 - Rádio (s.q.); 55 em num. romana. 8 - Nome de letra; muito; reflexão do som. 9 - Deus egípcio do Sol e da criação; Ruténio (s.q.); assassinam. 10 - Modelo; sacerdote budista do Tibete. 11 - Molusco lamelibrânquio comestível; subtrair.

(Soluções na Agenda)

DIFERENÇAS

Descubra as oito diferenças.

(Soluções na Agenda)

BANDA DESENHADA



O PENTAGONO GASTOU UM BILHÃO DE DOLARES NESTE TANQUE E NÃO SABEM O QUE FAZER DELE. PORQUÊ?

GASTA MUITA MUNIÇÃO.

MORE WALKER



08.00		08.00 Abertura 08.02 Um, Dó, Li, Tá: * A Carrinha Mágica * Tombik and Band * Odisseia * Príncipe Valente		08.00 Televendas 08.58 Abertura	08.00 Horizontes da Memória Júnior 08.30 Catavento 09.00 Notícias 09.15 Amores Perfeitos
09.00	09.00 Abertura 09.02 A Casa de Winzie 09.25 Spirou 09.50 Encontros Imediatos	09.00 Notícias 1 09.10 Um, Dó, Li, Tá: * Odisseia * Dr. Cobaia e Luvinha * Príncipe da Atlântida		09.00 Portugal Radical 09.10 Buéréré «Eagle Riders» «Dragon Ball» «Dragon Fly Z» «Dragon Ball Z»	10.15 Verão Quente
10.00	10.10 António Alves, Taxista 10.50 Notícias 11.00 Praça da Alegria (inclui Culinária)	10.00 Divulgação 10.10 Uma Estranha Dama 11.00 Praça da Alegria Inclui: 12.05 O Tempo 12.10 Culinária 12.50 O Tempo		10.00 Encontro 10.10 Bloco de Animação: Robin dos Bosques, Simba - O Rei Leão e A Cinderela 11.30 Entretenimento infantil: Vamos ao Circo 12.40 Telenovela: Cassandra	11.00 Receitas do Dia 11.30 Tocaia Grande
11.00				12.30 Imagens Reais	11.00 Praça da Alegria
12.00				13.00 Primeiro Jornal 13.40 Juiz Decide	13.00 Jornal da Tarde 13.30 Desencontros
13.00	13.00 Jornal da Tarde 13.45 Estádio RTP/M	13.00 Jornal da Tarde 13.45 Força de Mulher		13.30 TVI Jornal	
14.00	14.10 Carmen 14.45 Rotações	14.35 Isto Só Vídeo!		14.20 Telenovela: Laços de Amor 14.50 Telenovela: Caprichos 15.45 Telenovela: Eramos Seis	14.40 Doutora Quinn 14.15 A Cidade e o Rio 14.45 Falatório
15.00	15.25 Musical: Depeche Mode 15.50 Maravilhas do Mundo Moderno 16.45 O Campeão	15.10 Divulgação 15.15 Carmen	15.02 Volta a Espanha em Bicicleta	15.45 Buéréré «Eagle Riders» «Dragon Fly Z» «Dragon Ball» «Hey Arnold» «Dragon Ball Z»	15.45 Júnior — Ao Ar Livre — Uma Boleia Até
16.00		16.40 O Tempo 16.45 Casa de Artistas	16.00 Informação Gestual 16.50 O Tempo 16.55 Divulgação 17.00 TV Nostalgia: «O Polvo» (IV Série)	16.30 Série: O Barco do Amor	16.30 Sem Limites
17.00	17.30 Campeonato do Mundo de Hóquei: Portugal/Brasil	17.30 Mundial de Hóquei em Patins Portugal-Brasil (Transmissão em directo)		17.30 Animação: O Xerife do Espaço	17.00 Notícias 17.15 Canal Aberto
18.00			18.00 Informação religiosa 18.30 Euronews	18.00 Animação: Voltron 18.20 Série: Em Nome da Justiça	18.15 Notas Para Si 18.45 Bonecos da Bola
19.00	19.00 Nós, os Ricos 19.30 Futebol: (Sporting/Mónaco)	19.00 País, País 19.20 O Tempo 19.25 Vamos Jogar no Totobola 19.35 Futebol de Primeira Sporting-Mónaco	19.00 Caderno Diário 19.10 Um, Dó, Li, Tá: * Spirou * Os Tais Animais * A Febre do Basquete	19.15 Desporto: Primeira Mão	19.15 Os Filhos do Vento
20.00		21.45 Telejornal	20.30 Divulgação / Boletim Agrário 20.35 O Tempo 20.40 Remate 21.00 Acontece 21.20 RTP/Financial Times	20.00 Telenovela: Xica da Silva	20.00 Telejornal 20.45 Contra Informação 20.50 Financial Times 21.00 País País 21.45 Remate
21.00			21.30 Os Simpsons 22.00 Jornal 2 22.35 Cinco Noites, Cinco Filmes: «Todas as Manhãs do Mundo»	21.00 TVI Jornal	21.20 Telenovela: A Indomada
22.00	21.45 Telejornal 22.35 Jornal RTP/M + Contra Informação	22.30 Contra-Informação 22.35 TV Verdade		22.00 Cinema em Casa: «A Rainha Margot»	22.00 Corrida de Touros
23.00	23.10 Cine RTP:M «Comando»	23.05 Especial... Júlio Iglésias 23.35 Liga dos Campeões Inclui o resumo alargado do jogo Olímpiacus-F.C. Porto		00.10 Toda a Verdade Criminosos	23.15 Acontece 23.30 Jornal 2
24.00	00.40 Acontece 00.55 Notícias RTP/M 01.00 RTP Financial Times 01.15 Fecho	00.35 24 Horas 01.05 RTP/Financial Times 01.15 O Tempo 01.20 Última Sessão: «Herança Perigosa»	00.30 Onda Curta «Aulas de Respiração. A Vida e Obra de Mark O'Brien» 01.00 O Tempo	00.50 Série: Doido Por Ti 01.20 Notícias 01.30 Desporto: 4.ª a Fundo 02.00 Desporto: Fora de Jogo 02.20 Série: A Balada de Hill Street 02.15 Encontro	00.00 Verão Quente 00.45 Praça da Alegria



CINEMA

CINE JARDIM: 15.00, 17.30 e 21.30 h. «Combate Mortal»	CINE SANTA MARIA: 14.30, 17.00 e 21.30 h. «O 5.º Elemento»	ANADIA 1 14.00, 16.30 19.00 e 21.30 h. «A Teoria da Conspiração»
CINE D. JOÃO: 14.05, 16.35, 19.05 e 21.35 h. «Speed 2»	CINE MAX: 14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h. «O Corvo - Cidade dos Anjos»	ANADIA 2: 14.15, 16.45, 19.15 e 21.45 «Assassino(s)»

DESTAQUE DO DIA



CANAL 23
22h00
Talk-Show:
«Late Night»



RÁDIO

<p>O.M. 1530 e 1017 KHZ</p> <p>06.00 Ao Cantar do Galo 07.55 Momento de Reflexão 09.05 Café da Manhã 09.30 Corações Alegres 19.30 Recitação do Terço do Santo Rosário 22.00 Programa em Português de Deutsche Welle 22.55 Oração da Noite 24.00 Encerramento da Estação</p> <p>92 FM</p> <p>07.00 Manhãs em 92 18.00 Jogo das Quatro Rodas 22.00 No Ar da Noite 24.00 Programa em Português de Deutsche Welle</p> <p>01.00 Reflexos 03.00 Canto dos Encantos Madeira em Notícia - 07.30; 08.15; 12.45; 20.00.</p> <p>Intercalares de Hora a Hora Reg. aos 30 m sobre a hora; Not. / RR - 08.00; 12.20; 17.00; 23.00.</p>	<p>RDP Canal</p> <p>07.00 Manhãs da RDP 07.30 Diário Regional 08.30 Diário Regional 10.00 Verão 97 12.30 Desporto 13.00 Diário Regional 13.20 Jornal da Tarde 16.20 Hóquei (Portugal-Brasil) 18.00 Fim de Tarde 18.30 Diário Regional 19.00 Futebol (Olympiakus-Porto e Sporting-Mónaco)</p> <p>23.00 Diário Regional 00.00 Jornal 00.15 5 Minutos de Jazz 00.20 Ambientes 02.00 Clube da Madrugada 06.00 Portugal Novo Dia</p> <p>Notícias Hora a Hora (em cadeia / ANTENA 1)</p>	<p>SUPER FM</p> <p>PASSATEMPOS CINEMA CIBERNEWS DICAS DAS NOVAS TECNOLOGIAS AO LONGO DO DIA AVENTURA/RADICAL 18.15 SÍNTESE DA ACTUALIDADE 07.30; 08.00; 08.30; 09.00; 12.30; 13.00; 18.30; 19.30; 23.00; 00.00/02.00 — COISAS BOAS 02.00/07.00 — MADRUGADA</p> <p>FREQUÊNCIAS</p> <p>RÁDIO GIRÃO - F.M. - 98.8; RJM - F.M. - 88.8; RÁDIO CLUBE - F.M. - 106.8; RÁDIO PALMEIRA - F.Ma. 96.1; RÁDIO ZARCO - F. M. - 89.6; RÁDIO SOL - F.M. - 103.7; RÁDIO BRAVA - F.M. - 98.4; RDP - Madeira - Dois canais FM em toda a Região SUPER FM, 89.8 - Funchal e 94.1; 94.8; 96.5 CANAL 1 - FM, 95.5 - Funchal e 104.6; 96.7; 100.5; ONDA MÉDIA - 1332; 603 - Sul e 531; 1125 - Costa Norte. POSTO EMISSOR - OM 1530; 1017 - F.M. - 92 RÁDIO MADEIRA - OM - 1485 - F.M. - 96.0</p>	<p>M Rádio</p> <p>06.00 Língua Portuguesa 07.00 Das Sete às Dez 10.00 Bom Dia Madeira 12.00 Grande Jornal 13.00 Connosco ao Telefone 14.00 Nós e Você 17.00 Minha Querida Telefonía 19.45 Bola no Ar 22.00 Via Rápida Títulos de Informação Regional às 07.45 - 12.00 - 18.00 Informação Regional às 08.30 - 13.00 - 19.00 Notícias de Hora a Hora com a RR Bola Branca 07.30 - 08.15 - 12.50 - 18.20</p> <p>«DAS SETE ÀS 10» ESTADO DA NAÇÃO às 10.00; 15.00 e 21.00 MOTORIZADO - AS 20.00 Com Nuno Portela O Desporto Sobre Rodas AIRPLAYCHART - Das 10.00 às 24.00 PORTUGAL A 100 As 11.20; 14.20; 17.20; 20.20 e 23.20 PROPOSTA DA SEMANA Smashing Pumpkins M RÁDIO - Para ouvir sem parar...</p>	<p>RÁDIO GIRÃO</p> <p>07.00 Estrelas da Manhã 13.00 Regresso ao Passado 14.00 Sons Livres 16.00 Dance Power 17.00 Hora de Ponta 19.00 Encontro Marcado 21.00 Fases da Lua 00.00 Nocturno</p> <p>Informação de âmbito nacional e internacional de hora a hora</p> <p>07.00 - 11.30 - 21.30 Câmara de Lobos em Agenda 08.30 - 12.30 - 13.00 - 20.30 - 22.00 Informação Regional</p> <p>O DIÁRIO não se responsabiliza por eventuais alterações comunicadas após o fecho desta página.</p>
---	---	---	---	---

ANÚNCIOS POR PALAVRAS

CLASSIFICADOS COM O CARTÃO



PUBLIQUE 4 PAGUE 3